História de beija-flor - (Lêr na pág. 4)



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 507 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1951 QUARTA-FEIRA

Lembra-se no Senado a convocação de Dutra e Raul Fernandes para prestarem informações sôbre Luzardo.

NEREU DISSE:

É MENTIRA DE CABELLO


NEREU


CABELLO

DEPUTADOS DE TODOS OS PARTIDOS EM PROTESTO COLETIVO CONTRA AS ACUSAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

(LEIA NA 6.ª PÁGINA)

SEU PROBLEMA DE HOJE

O "gari" Everaldo Francisco Gama é um homem sem problemas. A vida vai boa e feliz para êle.

Há três anos êle ajuda na limpeza pública, "varrendo bem varridinha esta cidade que é muito suja".

O salário não tem muitos zeros, mas, como Everaldo Francisco Gama, explica, "dá muito bem para quem é moço".

Por que o "gari" Everaldo Francisco Gama não tem problemas?

Deixemos que êle próprio justifique:

"Porque sou solteiro, tenho pai e mãe, e o dinheiro suficiente para não gastar à toa. Só por isso."

Êle é tão feliz que nem se abala com as filas de ônibus e com os trens apertados que lhe levam ao "seu subúrbio".

Mora em Marechal Hermes e não tem inveja de quem "luza em Copacabana".

O "gari" Everaldo Francisco Gama é um homem, até hoje, sem problemas. Um homem raro, nesta cidade.

E você será assim também?

E' a pergunta que a TRIBUNA DA IMPRENSA fará, doravante, diariamente ao carioca. Em qualquer rua, em qualquer bairro, a qualquer instante. Ao carioca que é "gari" ou ao que tem "rabo de peixe".

Classificando ministros

GÓIS FOI AOS EE.UU. para fugir ao processo

BELÉM, 15 — (Asapress) — Entrevistado pela imprensa local, o jornalista Carlos Lacerda declarou encontrar no Pará um ar livre e desafogado.

Mostrou-se contrário ao envio de tropas para a Coréia e disse que o general Góis Monteiro foi aos Estados Unidos para se tratar e para fugir ao processo que lhe move o governador de Alagoas.

Sôbre o ministro Horácio Lafer, declarou que êle quer ressuscitar Adam Smith, achando que a nação é mais rica, na proporção da miséria do povo.

— "A política fiscal do sr. Lafer é arrancar dinheiro a todo o custo" — afirmou o jornalista. E classificou de absurdo o fato do Pará pagar 40 milhões para os cofres federais.

Devoradas pelas chamas 30 milhões de mercadorias

Destruído o trapiche dos Armazéns Gerais Novo Mundo S. A.

Estiveram ameacadas as instalações da "Fôlha Carioca"

Violento incêndio irrompeu cêrca das 18,15 horas de ontem no trapiche dos Armazens Gerais Novo Mundo S.A., à av. Rodrigues Alves 279, ameaçando propagar-se

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

SUSTENTADO PELA FÉ' SUPORTA O MARTIRIO



VIDA DE UM CONDENADO À MORTE PELO CÂNCER

(LER NA 6.ª PÁGINA)

Viram a borboleta da unificação

SEUL, 15 (AFP) — Pretende o govêrno sul-coreano ter visto no céu um indício precursor da próxima unificação da Coréia. Êsse indício foi um lepidóptero que apresentava nas asas o emblema colorido da Coréia e foi visto quando esvoaçava numa rua de Taegu.

Como os coreanos não são menos supersticiosos que os demais povos, os círculos governamentais e a imprensa coreanos fazem atualmente grande alarido em tôrno daquela descoberta.

Em nota oficial o ministro das Informações teve o cuidado de recordar que uma borboleta semelhante fôra encontrada no mês de agôsto de 1945, exatamente antes da libertação da Coréia do jugo japonês, inseto que mais tarde foi oferecido a Synghman Rhee. Acrescenta o comunicado que constitui bom augúrio a descoberta de nova borboleta conhecida como "borboleta da unificação".


No conjunto residencial de Del Castilho há postes... mas sem lâmpadas

COM MEDO DO ESCURO SEIS MIL PESSOAS NÃO SAEM DE CASA

Não há iluminação nas ruas do conjunto residencial -- Há muito jôgo de empurra

Seis mil pessoas, residentes nas moradias do conjunto residencial do Instituto dos Comerciários de Del Castillo, não se podem locomover sossegadas durante a noite, porque ainda não foi colocada a iluminação nas 14 ruas do conjunto residencial.

JÔGO DE EMPURRA

"E' um absurdo", dissenos o sr. Eduardo Maia, morador na quadra 5, bloco 8, apto. 403. "Há um verdadeiro jôgo de empurra entre a Light, o IAPC e a emprêsa construtora. Enquanto isso, continuamos esperando, com as ruas às escuras".

ENGANO NA PLANTA

Um funcionário do IAPC, trabalhando na administração, informou-nos que há um mês lá esteve outro funcionario da Light, dizendo ter havido um engano na planta.

Dias depois, um empregado da Prefeitura justificou a demora da instalação, alegando falta de verba no Departamento de Iluminação do Distrito Federal.

Foi feita também a alegação de que a usina geradora que serve àquela região não suporta nova carga.

APELO AS AUTORIDADES

Pediram-nos que transmitissemos um apelo às autoridades, no sentido de que fôsse despachado favoravelmente e com urgência o requerimento que, desde o princípio do ano, fizeram, visando a instalação da luz nas ruas onde moram.

O QUE QUER A TELEFONICA

APENAS AUMENTO DE TARIFAS

Até que a população carioca, de cansada, venha a aceitar uma majoração de preços, continuará o atual estado de coisas — diz a inicial da ação cominatória que visa obrigar a Companhia a instalar telefones em dez dias.

A ação cominatória, agora em juizo, visando compelir a Companhia Telefônica a instalar aparelhos em dez dias, nos termos do seu contrato com a Prefeitura, desenvolve a argumentação jurídica para provar que o ato do prefeito Mendes de Morais alterando aquêle contrato é um ato nulo.

Nem a lei orgânica nem a Câmara dos Vereadores concedeu poderes ao prefeito do Distrito para reformar o contrato da Telefônica com a Prefeitura, pelo que o ato do sr. Mendes de Morais é completamente nulo, de acôrdo com o artigo 145 do Código Civil.

MAIS QUE EVIDENTE

Adianta a inicial da ação cominatória que a nulidade é tão evidente, que até o atual prefeito a aceita, pois, conforme tem declarado repetidas vezes, está tratando de anular o têrmo do acôrdo assinado pelo seu antecessor.

E tanto isto é verdade que já designou um procurador do Distrito para estudar o contrato com a Telefônica e dar parecer sôbre a nulidade.

AUMENTO DE TARIFAS

O que a Telefônica quer com tôdas as dificuldades que antepõe à instalação de novos telefones, diz a inicial da ação cominatória, é conseguir aumento de tarifas. Para isso apega-se a todos os motivos, no sentido de cansar a população carioca, até que a mesma venha a aceitar, como justa e necessária, a elevação dos preços dos telefones.


O casal alvejado pelo assassino, mostrando a foice homicida

DECEPOU A CABEÇA DO RIVAL

Tocaia e crime de morte na Favela

Com um só golpe de afiada foice "Ceará", um dos "donos" da Favela, cujo nome é Edmundo de Sousa Lemos, com 28 anos de idade, teve a cabeça decepada, depois de sofrer leve ferimento a bala, na cabeça.

O crime ocorreu cêrca de 1 hora da manhã, na "Pedra Lisa", o pior lugar da Favela, e foi resultado de velhas disputas por primazia de local entre facínoras e malandros. (Na 2.ª página, a reportagem).

MORREU O CIDADÃO W. R. HEARST

BEVERLY HILLS, California, 15 — (AFP) — Com o falecimento de William Randolph Hearst, com a idade de 88 anos, é uma das maiores figuras do jornalismo norte-americano, ao mesmo tempo que uma das mais discutidas, que desaparece. Nascido em São Francisco, Hearst fez seus estudos na Universidade de Harvard, de 1882 a 1885.

Ao morrer seu pai, exgarimpeiro, várias vezes milionário, que se elegera depois senador pelo Estado da Califórnia, o jovem Hearst herdou uma fortuna de 25 milhões de dólares, que lhe permitiu adotar o jornalismo como profissão, mas começando pelo fim. Seus negócios rapidamente prosperaram e, em alguns anos, organizou o mais formidável "trust" jornalístico dos Estados Unidos, cujas ramificações cobriram em breve todos os Estados da União.

No apogeu de sua carreira, era proprietário de 22 diários, publicados nas principais cidades dos Estados Unidos, e sua fortuna era avaliada em 200 milhões de dólares. Nessa ocasião, Hearts chegou a possuir três diários na mesma cidade: em Nova York, era proprietário do "Daily Mirror", do "Journal American" e do "New York Journal".

CONTRA O ACORDO NO CLUBE MILITAR

Não confiam muitos oficiais na palavra dos diretores da Revista

O memorial pedindo a realização de uma assembléia parcial dos sócios do Clube Militar para resolver o caso da orientação da Revista do Clube ainda se encontra na Vila Militar à espera da assinatura de diversos oficiais que ainda não haviam aposto o seu nome no documento.

O memorial voltou à Vila justamente a pedido desses oficiais.

NOVOS ENTENDIMENTOS

Tem sido publicado com insistência que os oficiais orientadores da Revista haviam entrado em acôrdo com o general Estillac Leal a fim de que não fosse realizada a assembléia, que iria, segundo êles, provocar dissenção nas classes armadas. Em troca, a Revista, no próximo número publicaria um editorial se comprometendo a não mais tratar em suas colunas de assuntos doutrinários e que dizem respeito à política interna e externa do Brasil.

PARTIRAM DO CLUBE

Realmente existem tais entendimentos e partiram do Clube. Estariam tratando do assunto o general Henrique Ricardo Hall e o coronel Nel-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

RAINHA DA PRIMAVERA


Leilan Miranda de Abreu e Luiza de Marillac, candidatas ao título de Rainha da Primavera do Riachuelo Tênis Clube, apresentadas oficialmente na "boite" do clube, sábado último. Ambas são dignas do título. As urnas, riachuelenses —

A C. C. P. CONCORRE COM O COMERCIO

O sr. Benjamin Soares Cabello, comprou 80 mil sacos de feijão no Triângulo Mineiro, que serão vendidos diretamente aos varejistas cariocas.

A compra foi feita com a assistência da Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Fazenda.

Justificando a compra, o vice-presidente da CCP esclareceu que o comércio atacadista do Rio adotou a política de retração nas compras, sob o pretexto de que o tabelamento imposto pela CCP dificulta o negócio. E que há falta de transporte.

Informou ainda que existe em Minas, aguardando transporte, perto de 4 milhões de sacas de arroz. Para o seu escoamento, os diretores da Sorocabana, Mogiana, Paulista, Rêde Mineira e estradas de ferro Goiás estudam um plano de atividades conjugadas.

RIO - CIDADE DOS BURACOS

"A QUE SE DEVE ISSO?"

LEIA NA OITAVA PÁGINA

Aumento para os comerciários

A Justiça do Trabalho estenderá o acôrdo

A Justiça do Trabalho deverá estender o aumento de 25 por cento mais as diversas cláusulas que compõem o acôrdo assinado com 9 sindicatos patronais, a todos os comerciários cariocas.

PRAZO

O prazo concedido aos sindicatos patronais para que se pronunciassem sôbre o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Comerciários terminou ontem.

Falta somente o pronunciamento da Justiça do Trabalho, quanto à extensão do acôrdo.

PONTO FACULTATIVO

Hoje o ponto foi facultativo nas repartições federais e municipais, em comemoração ao dia da Assunção de Nossa Senhora.

O SENADO NÃO FUNCIONA HOJE

O Senado não funcionará hoje, dia santificado, em virtude de um requerimento, aprovado, do senhor Alfredo Symch e outros.

TAMBEM A CAMARA

Através de um requerimento do mons. Arruda Câmara, a Câmara resolveu não realizar sua sessão ordinária de hoje. Os srs. Lauro Cruz, Orlando Dantas e Campos Vergal opuseram-se à aprovação do requerimento, mas assim mesmo êle foi aceito por 115 votos contra 47.

EXPLORAÇAO DE LOTERIAS

A transferência dos serviços de loteria para os Institutos dará uma renda anual de cerca de 240 milhões de cruzeiros, de acôrdo com cálculos feitos na base de 1949. Essa renda está assim distribuída: 40 milhões, impôsto de 5%; 80 milhões dobro do impôsto de 5%; 120 milhões, lucro.

Transmitindo essas informações à Câmara por intermédio do ministro do Trabalho, o Departamento de Previdência Social, manifesta sua opinião contrária à transferência das loterias para os Institutos, adiantando que êsses 240 milhões representam apenas 12% da dívida anual da União que atinge 2 biliões.

Friza o Departamento que a exploração de loterias pelos Institutos acarretará ainda um "aumento de encargos da já complexa máquina administrativa da previdência social, havendo a ponderar a parte moral da questão, qual seja a de "utilização de recursos do jôgo para sustentar serviços de assistência social".

Prezado leitor

Depois de 19 anos de não se verem, encontraram-se os srs. Getulio Vargas e Artur Bernardes. Os jornais de ontem já noticiaram o encontro, mas nenhum contou o que conversaram os dois estadistas. Coube ao redator da coluna "Desfile" desvendar o segrêdo da conversa. Se você tiver curiosidade de saber, passe os olhos pelo "Desfile", aí dentro, na página 6.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Novos incidentes na fronteira perúvio-equatoriana

Novos incidentes

Na fronteiro perúvio-equatoriana

Proposta uma conferência no Rio para solucionar a questão

QUITO, EQUADOR, 15 (AP) — Diz um comunicado do Ministério da Defesa que tropas peruanas atacaram a guarnição da fronteira do Equador duas vezes nas últimas 24 horas. Diz o comunicado que os ataques se verificaram no distrito de Zumba, província de Santiago Zamora, onde se teriam verificado anteriormente outros ataques, aliás desmentidos pelo Peru.

Os embaixadores das nações fiadoras do Pacto do Rio de Janeiro — Argentina, Brasil, Chile e Estados Unidos — avistaram-se com o presidente do Peru, Manuel Odrias, ontem à noite, e expressaram confiança numa solução pacifica dos incidentes de fronteira e ouviram do presidente que o Peru está disposto a aceitar uma ampla investigação.

O comunicado distribuido ontem à noite diz que o govêrno equatoriano pediu uma investigação por parte das nações fiadoras e sugeriu uma conferência no Rio de Janeiro a fim de completar a demarcação da fronteira com o Peru, conforme o disposto no pacto de 1942.

PARA EVITAR MANOBRAS DA RÚSSIA

WASHINGTON, 15 (AFP) — Para contrabalançar as possiveis manobras dilatórias da Rússia em São Francisco, os meios informados esperam que os Estados Unidos e a Inglaterra, potências que fizeram os convites, proponham à aprovação da maioria das delegações resoluções acerca do método de trabalho. Essas resoluções seriam:

1) — Que seja expressamente estipulado que as intervenções oratórias dos delegados fiquem estritamente limitadas ao projeto do tratado a ser submetido aos govêrnos participantes;

2) — Que seja expressamente estipulado que, por um voto majoritário, um orador possa ser "chamado à ordem" se o assunto de que trata fôr considerado como ultrapassando o âmbito do projeto do tratado pròpriamente dito.

Entretanto, êsses mesmos meios reconhecem que essas resoluções, se fôssem adotadas, não impediriam à delegação soviética de combater, mediante comunicados ou declarações à imprensa, o projeto do tratado de paz com o Japão, no mesmo campo em que deve ser adotado e assinado, mas ao menos êles esperam que êsses ataques se confinarão ao domínio da propaganda.

MAIS RESPEITO aos prisioneiros

ROMA, 15 (AFP) — As mulheres detidas nas prisões italianas poderão fumar como os homens e estes últimos não serão mais tosados, segundo instruções que o ministro da Justiça acaba de expedir aos diretores de casas de detenção, enquanto se espera a vigência de um novo regulamento, atualmente em estudo.

De acôrdo com as mesmas instruções os detidos não deverão mais ser chamados por um número e sim pelos respectivos nomes e somente usarão uniformes os que tiverem de cumprir penas superiores a dois anos. Além disso o pessoal das prisões não poderá mais tratar os detidos empregando a segunda pessoa do singular.

OPERADO O CORAÇÃO FORA DO PEITO

LUDWIGSBURG, 15 (AFP) — Uma operação necessitando massagem do coração, foi feita com sucesso no hospital desta cidade. O paciente, cidadão tcheco-eslovaco de 25 anos de idade, fôra ferido a faca no coração, no decorrer de uma briga.

A operação durou meia hora. Os cirurgiões tiveram que extrair o coração da caixa toràcica, e fechar a lesão, de um centimetro e meio de extensão. Terminada essa "costura", ao cabo de cinco minutos, houve necessidade de "pôr o coração a funcionar" e proceder à respiração artificial. Algumas horas mais tarde, o paciente recobrava o conhecimento.

TERREMOTO NA TURQUIA: 47 MORTOS

ANCARA, 15 (AFP) — Quarenta e sete mortos, 86 feridos, 422 habitações e 6 mesquitas destruidas — eis o balanço provisório das destruições causadas pelo terremoto que devastou o departamento de Tchankiri. Essas cifras correspondem unicamente a êsse departamento, ignorando-se até agora quais as perdas sofridas pelo vizinho departamento de Kastaenu, igualmente atingido pelo terremoto.

Mais um esforço para salvar a Paz

MUNSAN, Coréia, 15 (A. P.) — Na conferência de Kaesong o almirante Turner Joy, chefe da delegação da ONU, propôs a constituição de uma comissão de dois membros — um de cada delegação — para procurar um caminho de saída do impasse a que chegou a conferência de armistício.

Propôs o almirante que essa comissão se reunisse "em volta de uma mesa, e não frente a frente". Dêsse modo — acha o almirante — acaba o "formalismo de declarações", que contribuiu para que se prolongasse por três semanas a discussão sôbre o traçado da linha de armistício.

O almirante Joy pediu uma resposta dos comunistas até amanhã.

OFICIAIS NA PROFISSÃO APRENDIZES NO ROUBO

Floriano da Silva, de 59 anos, casado, de moradia ignorada, e Joaquim Rodrigues Cardoso, de 47 anos, casado, morador na avenida 29 de Outubro, 1500, são oficiais barbeiros, mas aprendizes na arte de furtar.

Floriano da Silva

Ontem à tarde êles entraram na casa de modas "A Nota", situada na rua Sete de Setembro, 102, e depois de percorrerem algumas seções, resolveram carregar sete calças de esporte para senhoras, no valor de 2.700 cruzeiros.

Quando menos esperavam foram surpreendidos por uma funcionária, que havia acompanhado todos os seus passos. Nessa ocasião os dois sairam correndo, porém foram presos por populares, após os gritos de pega ladrão.

Em seguida foram entregues ao investigador 1690, chefe da guarnição da R.P. 3, que os levou presos em flagrante para o 3.º distrito policial, onde foram autuados.

FISCAIS DE CONSUMO PROTESTAM

CONTRA AS EXPRESSÕES DE JOPPERT

Os srs. Alcides Gomes Valente, Dilermando Duarte Cox e Carlos Bayma de Oliveira, diretores da Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo do Brasil, entregaram ao sr. Nereu Ramos um memorial protestando contra as expressões que o deputado Maurício Joppert utilizou ao justificar o projeto 854 de 1951.

O projeto Joppert proibe a participação dos fiscais nas multas.

O memorial diz que a liberdade de crítica deve ser garantida mas acusa o deputado Joppert de haver usado expressões ofensivas a tôda a classe, generalizando as acusações que fez e empregando têrmos como "indústria de multas" e "chantagem organizada".

O PLANAEREO NÃO SERA' CONSTRUIDO

A EXPOSIÇÃO DO ENGENHEIRO SA' PEREIRA

O planaéreo projetado pelo engenheiro Sá Pereira para servir a zona da Leopoldina não será construido, porque serão feitos melhoramentos na estrada.

O QUE É

O planaéreo, isto é, vagões cujas 16 rodas são presas ao teto e rodam sôbre uma viga trilho, suportada por colunas de cimento de 15 metros de altura, foi ontem objeto da exposição do engenheiro Sá Pereira à Comissão Executiva do Metropolitano, reunida no Guanabara, sob a presidência do prefeito João Carlos Vital.

Os carros do planaéreo são de 100 poltronas e a viga e dois "trucks" de rodas, que abraçam a viga-trilho. As suas rodas são providas de borracha e a viga poderá ser de aço ou cimento.

As colunas terão braços em cujas extremidades serão fixadas as vigas. As colunas serão espaçadas em geral de 25 metros. Tôda a via será reta, sem nenhuma curva.

Os carros circulam ao longo das linhas verticais a 7 metros de altura, com rapidez e sem ruido. Mas o planaéreo, devido à sua superestrutura, não se apresenta bem para os transportes para o centro.

COMPLEMENTAR

Será uma complementação do metropolitano e sua linha projetada, partindo de D. Pedro II, seguirá pelo leito da Leopoldina, sôbre o qual serão construidas as colunas e fixadas as vigas, até Vigário Geral.

Prevê o projeto do engenheiro Sá Pereira partidas de 2 em 2 minutos nas horas de maior movimento, podendo serem formados comboios de 2, 3, 4 carros.

AS ESTAÇÕES

A estação inicial, próximo a D. Pedro II, será espaçosa, seguindo-se a primeira parada em Barão de Mauá e a segunda em Bonsucesso, sucedendo-se as demais até Vigário Geral.

Pelo sistema do engenheiro Sá Pereira, os trens pararão em estações alternadas, sendo pares as paradas de Bonsucesso, Olaria, Penha Circular e Cordovil, e impares as de Ramos, Penha, Braz de Pina e Lucas. Todos os comboios pararão em Barão de Maua. Dêsse modo, além das terminais, cada comboio fará apenas cinco paradas, sendo o percurso feito em 15 minutos.

PROJETE OUTRO

O engenheiro Sá Pereira expôs outros detalhes de seu projeto, tendo o sr. João Carlos Vital, no fim, agradecido a sua colaboração e lastimado que o projeto se referisse a uma zona, para a qual existe perspectivas de melhorias nos transportes, como, por exemplo, eletrificação, aumento de número de linhas e unificação das bitolas dos trens da Leopoldina.

Pediu que o sr. Sá Pereira estudasse outros projetos, em que a inversão de capitais fôsse compensada por reais necessidades de transportes.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

FURTARAM A BÔLSA DA FUNCIONARIA

A funcionária do Instituto Nacional do Mate, Ilda Barbosa Lêda compareceu ontem ao 5.º Distrito Policial, a fim de queixar-se de que, deixando sua bôlsa em sua sala de trabalho, na rua México, 45, 10.º andar, um desconhecido carregou-a.

Disse que a bôlsa continha, além de documentos, a quantia de 1.000 cruzeiros e algumas jóias.

VEIO DE NITERÓI E FOI FURTADO NO RIO

O sr. Angelo Scartegagna, italiano, residente na rua Antônio Pereira, 21, em Niterói, ontem compareceu ao 8.º Distrito Policial, a fim de queixar-se de que fôra roubado na quantia de 8 mil cruzeiros, quando viajava num ônibus na Avenida Rio Branco.

A vitima declarou que tomara na Praça Mauá o ônibus linha 1, Mauá-Aeropôrto, e ao chegar na Avenida Rio Branco, próximo da rua do Ouvidor, notara que havia sido furtado na sua carteira e vários documentos.

Disse ainda que não compreendia porque os ladrões o escolheram para roubar, quando no coletivo existiam outras pessoas.

SUICIDIO

Em sua residência à rua Alcobaça, 48-B, em Ricardo de Albuquerque, o biscateiro Eraldo Ferreira dos Santos, de 21 anos, se matou na tarde de ontem, ingerindo um tóxico.

Seu cadáver, com guia do 23.º Distrito, foi removido para o necrotério do I. M. L.

AGREDIDO A CADEIRADAS PELOS ASSALTANTES

Agredido a cadeiradas na noite de ontem no interior do botequim N. S. do Livramento, à rua Costa Barros, 35, o comerciário José Gomes de Sá, de 54 anos, morador à rua do Monte, 7, na Saúde, foi ter ao H. P. S. a fim de se medicar, apresentando o braço direito quebrado, além de escoriações e contusões generalizadas.

Achava-se êle a comprar cigarros no aludido estabelecimento, quando viu chegarem nove desordeiros, que imediatamente se puseram a agredir o dono da casa, Manoel Antero Garcia, a quem tentavam também assaltar. Interveio na contenda e o bando, que era chefiado por "Luis" de tal, se virou contra êle, deixando o proprietário e as mesas, cadeiras, copos e xícaras que já haviam começado a destruir.

Depois de muito o espancarem, os desconhecidos fugiram.

INVADIRAM A CASA E AGREDIRAM AS QUATRO MOÇAS

Comparecendo ao 26.º Distrito, Guiomar de Almeida Ribeiro, de 32 anos; Dorilda Santos Silva, também da mesma idade; Edith Ribeiro, de 27 anos, e Maria de Almeida Ribeiro, de 36 anos, tôdas moradoras à Avenida Geremario Dantas, 371, se queixaram de terem sido agredidas na residência por três desconhecidos que lhes teriam dado várias bofetadas.

Diligenciando a respeito, o comissário apurou quais os agressores das queixosas. Tratava-se de Erotildes José de Souza, 30 anos, morador à Estrada do Tindiba s. n., de seu irmão Otaviano José de Souza, 32 anos, morador em sua companhia, e de Sebastião de tal, que atende pela alcunha de "Tião" e cuja moradia é desconhecida.

Como as reclamantes não houvessem declinado os motivos da inexplicável agressão, aquela autoridade está envidando esforços no sentido de deter os três suspeitos a fim de ver se esclarece definitivamente o caso.

ATIROU NO QUE VIU

Mau atirador, Mario Manoel Pereira, de 22 anos, sem residência nem profissão, atirou em sua ex-companheira Jacira de tal, na tarde de ontem e não a atingiu, acabando por ferir a menor Wanda Silva Lima, de 5 anos, filha de Ulisses Lima, morador à rua Varaibas 83, em Rocha Miranda.

A garota brincava no quintal de sua residência ao ser alvejada, e Mário, se achava na casa 113 da mesma artéria, tentando matar Jacira, quando ocorreu o acidente.

Depois de medicada no H. C. C., a menina foi removida para o Hospital do IAPETC, tendo sido Mário preso em flagrante e apresentado ao comissário do 24.º Distrito.

CHOFER DA POLICIA DE MAUS BOFES

No Bar Colonial, no Largo da Lapa, o comerciário Wantuil Dias Lacerda, de 29 anos, morador no Bêco do Martinez, 109, em Olinda, bebia o seu "chopp" quando, na noite de ontem, lá apareceu um chofer da policia conhecido como Mesquita.

Implicando com o rapaz, Mesquita sacou de seu revólver e disparou quatro tiros contra êle, fugindo incontinenti.

Wantuil, com um dedo da mão esquerda atingido, foi medicado no H. P. S., retirando-se em seguida.

O FOGO PEGOU-LHE A ROUPA

Maria Benedita Peçanha, de 48 anos, moradora à rua Dr. Laureano, 1.077, em Caxias, costuma pescar de caniço nas margens de um riacho em Gramacho. Nessas ocasiões fuma seu cachimbo.

Ontem à tarde, depois de acender o pito, Maria pegou do fósforo aceso e, inadvertidamente, jogou-o para trás. O palitó em chamas transmitiu-se à macega e as labaredas, alimentadas pelo vento, em pouco lhe chegaram às roupas.

Com queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi ela internada em estado grave no H. G. V.

MATOU-SE BEBENDO UMA MISTURA TÓXICA

Dulce de Carvalho, de 28 anos, viuva, residente à rua Goiás, 324, deixou sua casa, cerca de 6.30 de hoje, indo para a vila sita à rua Catulo Cearense, 87, onde reside um guarda, pessoa de sua amizade.

Ali, acintosamente matou-se, ingerindo mistura tóxica.

A policia do 33.º Distrito fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CONFLITO NO CAFÉ

Pela madrugada, irrompeu um conflito no "Café Unidos do Brasil", à rua Senador Pompeu, 238, sendo protagonistas alguns navais, mulheres e empregados e dono do estabelecimento.

Em consequência, foram medicados no Hospital de Pronto Socorro José de Almeida, com 34 anos, português, dono do café; Mário Franco Esteves, de 47 anos, garçon, espanhol; e José Domingues, de 23 anos, motorista.

A policia apurou que os responsáveis foram os navais e as mulheres.

O FOTÓGRAFO FOI AGREDIDO

Arnaldo Vieira Júnior, reporter-fotográfico de "Ultima Hora", ao tentar bater chapas num conflito ocorrido perto da redação do mesmo vespertino, foi envolvido na luta, sofrendo contusões no rosto.

A vitima foi medicada no hospital de Pronto Socorro.

★ MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

SEM ENERGIA ELÉTRICA

Até as 16 horas de hoje, por motivo de serviços na rêde, ficarão sem energia elétrica as estradas do Maracajá, Caricó e Grande, e as praias do Galeão e de São Bento, na ilha do Governador.

Amanhã, das 8.30 às 15 horas, pelo mesmo motivo, ficarão sem energia elétrica as ruas Arantes Filho, Tenente Márcio Pinto e estrada da Gávea.

PUNGUISTA PRESO EM FLAGRANTE

Este é Antonio Vieira da Silva, com 22 anos de idade, residente em Santa Cruz, lugar conhecido como "Bodegão". Antônio, punguista várias vezes detido, foi agarrado pelo fiel de tesoureiro da Caixa Econômica Assis Veiga, quando, na praça da Independência, no estribo de um bonde da linha "Tijuca", acabava de furtar a carteira de dinheiro da sra. Alba Iracema de Moura, residente à rua Gonzaga Bastos n. 108. O cúmplice do acusado, que recebeu a carteira, conseguiu fugir. Antônio, com as lágrimas de estilo, foi autuado em flagrante, depois de ouvido pelo comissário Agenor, do 10.º Distrito.

VOZES DA CIDADE

O campeão mundial de tenis, Bob Falkenburg, atualmente residindo no Brasil, organizou com o sr. Antenor Mayrynk Veiga uma emprêsa para a fabricação e venda de sorvetes em grande escala, que irá competir com outra fábrica de capitais estrangeiros ora dominando o mercado.

■

O sr. Jango Goulart está pensando em deixar logo a Secretaria do Interior do Rio Grande do Sul, antes mesmo das eleições municipais de novembro, para vir substituir o sr. Danton Coelho, no Ministério do Trabalho.

■

Foi mais uma vez derrotado, no seio do Govêrno, o sr. Danton Coelho, com a substituição, na presidência do IAPB, do seu candidato, sr. Wilson Ferreira. Venceu o sr. Cleofas, que prestigiava a nomeação do sr. Tulio Peixoto de Alencar.

■

O sr. Melo Viana assegurara ao senador Ferreira de Souza que seria êle o relator da indicação de Luzardo, na Comissão de Relações Exteriores. Depois, distribuiu o processo ao sr. Alfredo Neves.

■

O general Poly Coelho quer deixar a presidência do IBGE. Acaba de perder 40% dos seus vencimentos militares, por estar exercendo função civil, e esta lhe dá, apenas, a gratificação mensal de 2 mil cruzeiros.

JOSÉ DO RIO

Confusa a polícia no caso "Turquinho"

Eivado de falsidades os depoimentos dos acusados — Uma acareação que não houve e um pedido de prisão preventiva adiado

A Polícia do 10.º Distrito, sem explicação, adiou a acareação que estava marcada para ontem, às 4 horas, entre os suspeitos da autoria da morte de "Turquinho da Lapa".

Encontramos, à hora marcada, "Cipriano Corneta" numa das saletas da delegacia, fumando um grosso charuto e diligentemente assistido por seu advogado, o senhor Eurico Novais.

Nessa ocasião, sem dar pela presença do repórter, mas depois de ter percebido o fotógrafo, "desabafou" seu desgôsto pela "curiosidade" dos profissionais, dizendo mesmo, com ênfase, como se estivesse em sua própria casa: "já chega de fotografias".

ADIADA A PRISÃO

Também o pedido de prisão preventiva de "Corneta" e "Ceará", anunciado pelo delegado desde sábado, foi adiado, justificando o sr. Fredgard Martins o retardamento com a declaração de que o laudo pericial ainda não havia chegado. Ficou, assim, prejudicada a útil e necessária providência.

A Polícia, agindo com aparente ingenuidade, parece inclinada a aceitar a hipótese oferecida por "Cipriano Corneta", que exclui tôda e qualquer responsabilidade de "Elias Naval", o dono do jôgo, homem de relativos recursos, e "Ceará".

Mas, são os próprios fatos, os depoimentos das testemunhas, que comprometem ambos, e não favorecem a orientação que as autoridades estão dando às diligências. Vamos demonstrar:

"Corneta", que tinha "Turquinho" como homem perigoso e capaz de tudo, segundo suas próprias palavras, disse nos autos que não andava armado, e que arrebatara a arma na luta com a vitima. Entretanto, "Corneta" não apresenta vestigios da luta que deveria ter sido feroz e duas testemunhas, pelo menos, revelaram que "Corneta" andava ùltimamente armado, chegando a fazer exercicios de tiro, na escada do 2.º andar da casa do crime.

Se "Turquinho" encontrasse "Corneta" sòzinho e desarmado, teria tempo de assassiná-lo três ou quatro vezes, antes que "Corneta" desse conta do que havia.

A verdade é que "Turquinho" abandonou o quarto porque sabia estar "Corneta" armado. Tanto assim que, recebendo na escada a mesma arma (que depois de morto, Luiz Freire foi recuperá-la, arriscando sua liberdade), "Turquinho" voltou ao quarto, fazendo o desafio, referido pelo próprio "Ceará": "quem tem a "maquina" mexa-se".

"Turquinho" foi colhido de surpresa por "Ceará", homem de grande vigor fisico, ex-fuzileiro, expulso da Corporação. Caindo, talvez depois de disparar o projetil que perfurou o banquinho com que "Ceará", talvez, o atacava. Golpeado, caiu, sendo-lhe arrebatada a arma, ocasião em que recebeu, quase à queima-roupa, os demais tiros, todos mortais.

2 CALIBRES

O perito Guamão já afirmou que além dos projetis de calibre 38 foi encontrado um, de calibre 32, provàvelmente do único tiro disparado pela vitima. E foi esta arma que Luiz Freire foi recolher, minuto depois do crime, subindo novamente os dois andares, que já havia descido, em fuga.

Outras falsidades: "Ceará" disse que ainda viu quando "Turquinho", voltando ao quarto, de arma na mão, fez o desafio, fugindo então.

Se "Ceará" chegou a ouvir o desafio, claro que, pelo menos, teria presenciado o crime, mesmo que nêle não tivesse tomado parte. As palavras desafiadoras e a cena de sangue foram obra de segundo.

"João Policia", outro envolvido, também mentiu, quando disse que encontrou "Turquinho" gravemente ferido, pedindo agua. "Turquinho" estava morrendo, com seis mortais ferimentos. Estava em estado de coma, e nesta situação ninguém se lembra de pedir agua.

"Elias Naval", o dono do jôgo, locatário do quarto, em tal situação seria o último a deixar o local. Apesar de uma das testemunhas ter dito que êle ficou lá, quando houve o primeiro incidente, "Corneta" também o inocenta.

MEDIDA URGENTE

A Policia do 10.º Distrito Policial, que ainda não conseguiu explicar e situar tantas contradições, deve, com urgência, requerer a prisão preventiva dos dois principais acusados, "Corneta" e "Ceará", com ou sem laudo pericial. A liberdade de ambos não interessa à sociedade, e a prisão só trará benefícios para o prosseguimento do inquérito.

Deixá-los livres significa, em contrário, fazê-los sentir-se em segurança, atuando contra as testemunhas, formando melhores planos e aperfeiçoando os alibis. Tratando-se de gente desclassificada, não há como dispensar-lhes tratamento que não merecem.

Hoje, os novos distintivos policiais

A partir de hoje entram em vigor as novas carteiras policiais, tipo "plac-lite", semelhança dos cartões de identidade utilizados pelas Fôrças Armadas.

A nota curiosa do novo distintivo é que o cartão tem, na parte de baixo, mas bem visiveis, o reclame do fabricante: "Fabricados na rua tal, n.º tal...

As carteiras vermelhas começam a ser recolhidas a partir de hoje, ficando sujeitas à apreensão as que forem exibidas de amanhã em diante

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

Viu o vereador a minuta do contrato de suborno

Mais dois depoimentos no "caso Acioli Lins"

Os vereadores Castro Meneses e Mário Luis Piragibe, atendendo à solicitação do delegado de Ordem Social, sr. Orlando Rangel, depuseram, ontem, no inquérito sôbre o "caso Acioli Lins".

O primeiro disse que, na qualidade de presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, atendendo a pedido do seu colega Crispim Mauricio, indicara o vereador Acioli Lins para relator do caso em que era patrono o advogado Montebelo, e em que era também beneficiário o vereador Crispim.

Mais tarde, continuou depondo o sr. Castro Meneses, foi convidado, com os vereadores José Junqueira e Cotrim Neto, a ir à residência do advogado Montebelo, onde, à convite deste, ouviram a gravação, depois da comunicação do advogado sôbre as intenções do vereador Acioli Lins, fazendo ainda referência, o depoente, ao fato de demorar o seu colega com o processo, que poderia ter sido despachado em prazo muito mais breve.

O vereador Piragibe confirmou a parte que lhe cabia no depoimento anterior, acrescentando que vira a minuta do contrato entre o advogado e o vereador Acioli Lins, onde se estabelecia e questionado subôrno.

Decepou a cabeça do rival

O crime ocorreu sob as seguintes circunstâncias:

"Ceará" subia o morro em companhia de Tereza Alves Monteiro, de 19 anos, solteira, seu companheiro Jaime da Costa Lima, de 29 anos, moradores no barraco 819 e mais José da Silva, conhecido por "Gaguinho", e mais o valentão conhecido por "Mineirão".

Quando chegaram próximo do barraco de Paulina e de Severino de tal, conhecido por "Pernambuco", outro falso herói do morro, êste, de revólver em punho, disparou contra o casal e "Ceará".

CABEÇA DECEPADA

"Ceará" foi atingido de raspão, procurando abrigo atrás de um barraco. E estava procurando saber quem disparara, ocasião em que "Camisa Preta", que esperava sua oportunidade de entrar em ação, saindo de outro barraco, desferiu, com uma foice, um único golpe contra "Ceará", decepando-lhe a cabeça.

FUGA

Em seguida os criminosos fugiram, enquanto o casal que havia sido alvejado por "Pernambuco" procurou a delegacia do 11.º Distrito.

Na fuga, os criminosos tentaram ainda alcançar o casal, o que não conseguiram.

OS ACUSADOS

"Camisa Preta" é Lázaro Rufino dos Santos, figura já conhecida da crônica policial, sabendo-se que êle e mais "Pernambuco" haviam tramado, há muito, a eliminação do rival, "Ceará".

No local do crime, o comissário Luiz Alves, acompanhado dos guardas 347, 522 e 745, apreenderam a foice, o revólver e mais um punhal.

LANTERNEIROS
PINTORES DE AUTOMÓVEL
MECÂNICOS DE AUTOMÓVEL
Precisa-se de oficiais com prática. Informações diàriamente à Avenida Marechal Floriano, 176, das 9 às 16 horas.

Operarios arriscam a vida nas fabricas brasileiras

Declara o dr. John J. Bloomfield, diretor da Higiene Industrial dos Estados Unidos — Não há organizações apropriadas — Programa de quatro pontos

— "De 25 fábricas brasileiras que visitei, apenas 6 podem ser classificadas de modernas, bem planejadas e bem mantidas" — declarou o dr. John J. Bloomfield.

— "Muitos são os riscos potenciais de acidentes de trabalho nessas fábricas. Falta de proteção da maquinaria em movimento, soalhos escorregadios, escadas frágeis, má iluminação e até práticas condenáveis como tivemos no inicio dêste século, nos Estados Unidos. Também são muitos os riscos de doenças profissionais e muito precárias as medidas de proteção".

QUEM E' E O QUE PENSA

O dr. Bloomfield é diretor de Engenharia Sanitária do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos e veio ao Brasil a convite do Serviço Especial de Saúde Pública.

Trouxe consigo o engenheiro George Taylor que planejará trabalhos sôbre higiene industrial, sob a supervisão do Instituto de Assuntos Interamericanos e do Serviço Especial de Saúde Publica.

— "O Brasil tem boas oportunidades de desenvolver-se rapidamente" — disse o dr. Bloomfield. — "A sua maior necessidade é a de expandir a indústria pesada e montar suas fábricas de maneira a empregar economicamente os métodos da produção em massa. Isso exigirá não só mais capital e pessoal tècnicamente habilitado como também um bom programa de higiene industrial".

PROGRAMA

— "Esse programa deve incluir atividades de quatro tipos" — informou o dr. Bloomfield. — "Deve, em primeiro lugar, ser assegurado ao trabalhadores um ambiente de trabalho higiênico e livre de perigos. E preciso estudar os riscos existentes e potenciais."

"Não há, atualmente, no Brasil, nenhuma organização oficial ou privada que esteja aparelhada para poder auxiliar a indústria a manter um ambiente saudável e livre de perigos para os trabalhadores."

—"Em segundo lugar — disse o dr. Bloomfield — as fábricas devem possuir equipamento e pessoal para prestar assistência médica aos trabalhadores. Deve também haver exames médicos não só para admissão de empregados como, também, periòdicamente, para o pessoal da fábrica".

ALIMENTAÇÃO

— "E' preciso, em terceiro lugar, facilitar aos operários a solução dos seus problemas de alimentação. Num país como o Brasil, onde a maior parte do povo vive em dieta inadequada é essencial ensinar aos trabalhadores e às suas famílias como obterem refeições convenientes.

— "O SAPS — disse o dr. Bloomfield — já foi um bom começo, mas seu programa deve ser expandido".

— "O quarto ponto é a inclusão dum programa de higiene industrial no programa assistencial dos serviços de saúde pública" — concluiu o dr. John J. Bloomfield.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 22-1093

O "SANTOS"

Somente hoje ou amanhã poderá o "Santos" ser rebocado para o porto do Rio.

Segundo apurou a nossa reportagem, o "Santos" viajará para o Rio com suas próprias máquinas, logo que possam ser feitos os reparos no enorme rombo (água aberta) na altura do porão n.º 1.

A operação deverá estar completa daqui a dois dias.

DESENCALHADO O "LOIDE CUBA"

O navio "Loide Cuba", que esteve encalhado na entrada da barra do pôrto de Paranaguá, entrou e ancorou naquele pôrto depois das 11,30 horas de ontem.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na direção do auto 4-93-05, na tarde de ontem, Alexandre Fernando da Costa, colheu, na esquina de Senador Pompeu com Bento Ribeiro, o agricultor João Marques Gonçalves, de 30 anos, morador em Itaguai. Com ferida contusa no frontal, foi medicado no HPS, retirando-se a seguir.

* * *

2 — Ao passar, na tarde de ontem, no estribo do bonde 1.922, linha "Caju", pelo cruzamento da av. Presidente Vargas com a rua General Caldwell, o guarda do tráfego 331, João Monegalha, de 47 anos, residente na rua Fonseca, 955, em Bangu, foi dali arrancado pelo caminhão da Aeronáutica 8-93-75, cujo motorista fugiu. Depois de medicado no HPS das contusões recebidas, João retirou-se.

* * *

3 — Na tarde de ontem, o funcionário público Homero Pereira de Azevedo, de 58 anos, morador na rua General Olimpio, 139, em Santa Cruz, foi atropelado na esquina de Santa Luzia com México, pelo auto 11-02-77, dirigido por Isaac David Dipschitz. Apresentando contusões generalizadas foi levado ao HPS, de onde se retirou apos os curativos.

* * *

4 — O mecânico Pedro Paulo Ferreira, de 22 anos, morador na rua Conde de Bonfim, 1.283, foi imprensado, na tarde de ontem, entre um bonde da linha "Tijuca" em que viajava no estribo e o caminhão 60-12-47, cujo motorista fugiu. Verificou-se o acidente na rua em que mora Pedro Paulo, defronte do 1.269. Medicado no HPS, o mecânico retirou-se.

* * *

5 — Atropelado, na tarde de ontem, na esquina da praia do Flamengo com rua Tucuman, pelo auto 11-81-82, o operario Osiris Copola, de 29 anos, residente na rua Lôbo Júnior, 1.536, teve o frontal machucado. Depois de pensado no HPS, retirou-se.

* * *

6 — O comerciante Francisco Teixeira da Silva, português, de 37 anos, morador na rua Domingos Lopes, 500, casa 21, foi internado, na noite de ontem, no HPS com fratura exposta na perna direita e ferimento no frontal. E' que pouco antes fôra colhido por um auto desconhecido no cruzamento da av. Rio Branco com rua Buenos Aires.

* * *

7 — Na rua da Passagem, defronte ao Cine Guanabara, o motorista Sebastião dos Santos Alves, de 63 anos, morador na rua Edmundo Lins, 30, casa 5, foi atropelado, na noite de ontem, por um caminhão ignorado. Levaram-no ao HMC com a perna esquerda e o crânio fraturados. Medicado, foi mais tarde removido para o hospital do IAPETC.

* * *

8 — Durante horas o tráfego de bondes ficou interrompido, na noite de ontem, na rua da Misericórdia. E' que naquela via pública, adiante da igreja de São José, o reboque 1.349 de um dos elétricos que fazem a linha "Praça 11-Praça 15 de Novembro", teve o seu eixo partido. Os bondes passaram a fazer a volta pelo Mercado e os da linha 9 foram desviados pela rua 7 de Setembro.

DIA 15 DE AGOSTO
ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA
A CIA. BRASILEIRA DE ROUPAS COMUNICA AO PÚBLICO QUE HOJE, QUARTA-FEIRA, PERMANECERÃO FECHADAS SUAS FÁBRICAS, LOJAS E ESCRITÓRIOS.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Fraude antiga

A Comissão de Tomada de Contas, na Câmara, é assim como a girafa da anedota: não existe. Antes, era assim. Porque agora está começando a existir mesmo, a atuar. E isto se deve principalmente a Heitor Beltrão, que está levando a sério a sua função de membro da Comissão.

Beltrão, como quem descobre a pólvora, porque está redescobrindo a coisa mais velha dêste mundo, descobriu que à sua Comissão vão ter os atos do Tribunal de Contas que negam registro a contratos para obras públicas. E descobriu que as repartições não demonstram o menor interêsse pelo registro dos contratos sem o que as obras não deveriam ser feitas.

Acontece, porém, que, mesmo sem registro, as obras são feitas, ninguem sabe como. E' um ludíbrio das autoridades executivas, uma desfaçatez, um acinte, uma fraude. Se a lei manda que obras sejam executadas mediante registro do contrato com o executante pelo Tribunal de Contas, não se compreende como é que uma autoridade administrativa manda executar obras, e as paga, sem que esta formalidade esteja cumprida.

E' o que acontece, porém, via de regra. Temos acompanhado os pareceres da Comissão de Tomada de Contas e é de alarmar o número de contratos não registrados pelo Tribunal porque as repartições interessadas não tiveram o menor interêsse nisto.

Aqui está, por exemplo, um parecer de Heitor Beltrão, que vem pondo o dedo nesta ferida, com uma informação de espantar:

"No mesmo dia em que a Comissão de Tomada de Contas apoiava voto do Tribunal de Contas negando registro a um contrato para construção de um aeroporto, o aeroporto se inaugurava".

Heitor Beltrão, que é o único a levantar êste sério assunto na Comissão de Tomada de Contas, está alarmado com isto. Urge, diz êle, que a Comissão tome a sua desejada iniciativa de ordem legal e administrativa para coibir êsse vergonhoso espetáculo de desplante, inexação e irresponsabilidade em torno de contratos com o Poder Público."

E urge mesmo. E' preciso que as autoridades responsáveis sejam chamadas a ordem, que os seus atos sejam investigados.

Uma boa sugestão, seria esta: transformar-se a Comissão de Tomada de Contas em comissão de investigação, o que pode ser feito pelo regimento, e ir apurar os fatos concretos, como aquele do aeroporto. Que Heitor Beltrão vá para a frente com o seu assunto. Estará prestando um grande serviço à moralidade pública.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Justiça, dia 8. Faltaram Augusto Meira, Daniel de Carvalho, Flores da Cunha, Marrey Junior, Otacilio Correia.

Comissão de Economia, dia 8. Faltaram Frota Moreira, vice-presidente eternamente faltoso, Artur Audrá, Valter Ataide, Valdemar Rupp, Wilson Cunha.

Comissão de Serviço Público, dia 7. Faltaram Nilson Omegna, Pedro de Sousa.

COMO FOI RUIM

Ex-aluno do Colégio Militar, bacharel em direito, professor de filosofia, como é mau orador Euzébio Rocha. Pelos títulos depreende-se que êle sabe ler, escrever e contar, pelo menos. Mas como constrói suas frases, no discurso! O sujeito vai no plural o verbo no singular, uma coisa não concorda com a outra, as palavras perdem o significado próprio, e assim por diante. Começou dizendo, por exemplo, que "vários jornais teima" e teimou, êle mesmo, em falar uma hora inteira.

E' pena que seja assim pois quem não lhe prestar atenção é capaz de comprá-lo pelo que a pose, o gesto, a voz, o tom sugerem. E comprariam por bom preço.

PREMIO LITERARIO

Vendo o fracasso do prêmio Machado de Assis, que nem ao menos foi regulamentado, Osvaldo Orico apresentará um projeto criando o prêmio para a literatura nacional, com cem mil cruzeiros para o primeiro lugar.

—

UM DUELO

Padre Ponciano recebeu uma carta cheia de desaforos assinada por Plinio Coelho. Acreditou que a assinatura do deputado era legal e devolveu-lhe a carta, que era, apocrifa, com esta declaração:

— Devolvida com todo o meu despreso.

O da "ensancha oportunosa" vai, agora, devolver o documento a padre Ponciano com uma declaração mais ou menos assim:

— Devolvida com todo o meu despreso por quem acreditou que eu escreveria coisas desta ordem.

Armando Falcão, sabendo disso propôs que se organizasse um duelo entre os dois deputados. E esclareceu:

— Cada um com as armas que lhe são próprias: Plinio Coelho com seus adjetivo e o adversário o estilo oratório.

ADOTOU O NOME

Quando Lutero esteve no Amazonas os politicos aproveitaram a ocasião para fazer publicidade. Plinio Coelho quis tirar uma fôrra. Apesar daquela cara que Deus, por certo se arrependeu de lhe ter dado, mandou fazer uns boletins desses para espantar cachorro em poste com o seu retrato e distribuiu pela cidade.

Em cima do retrato está escrito:

"Os amigos do ensancha oportunoso" repudiam os criticos da imprensa mercantilizada, e saudam o Lider do Povo".

Convocação de Dutra e Raul Fernandes ao Senado

O sr. Hamilton Nogueira levanta uma questão de ordem sôbre a indicação do senhor Luzardo — Requererá diligências

HAMILTON NOGUEIRA

O sr. Hamilton Nogueira focalizou ontem em discurso a indicação do sr. Batista Luzardo para embaixador em Buenos Aires. Começou dizendo que essa indicação despertou grande agitação na opinião pública e órgãos da imprensa, de maior responsabilidade, fizeram sérias acusações ao sr. Luzardo.

"Afirma-se que s. excia. não pediu demissão do cargo que ocupava na Argentina por ter sido exonerado devido a graves motivos, pelo sr. Eurico Gaspar Dutra então presidente da República e de acôrdo, naturalmente, com o sr. ministro das Relações Exteriores na época, o sr. Raul Fernandes. Dizem ainda que, para que não houvesse repercussão desfavorável em torno da demissão do sr. Batista Luzardo, é que foram sustadas as nomeações de embaixadores que não fi[z]essem parte da carreira diplomatica".

QUESTAO DE ORDEM

Em seguida, o sr. Hamilton Nogueira levantou uma questão de ordem:

"A questão de ordem por mim levantada — disse — tem o objetivo de esclarecer o seguinte: cabe à Comissão de Relações Exteriores a competência de providenciar diligências para serem apuradas as acusações que desfeitas ou não darão ao Senado a possibilidade de votar em consciência.

No caso da possibilidade dessas acusações há ainda a segunda pergunta: tendo a Comissão apresentado seu parecer, teriam cabimento essas diligências? Ainda a terceira questão: essa diligência será de iniciativa exclusiva da Comissão ou pode ser suscitada pelo plenário, a requerimento de um senador?

No caso de haver a possibilidade de se realizar a diligência e havendo competência do plenário para solicitar seja a mesma procedida, eu apresentaria um requerimento para que a Comissão de Relações Exteriores apurasse aquelas acusações, convocando o ex-presidente Dutra e o embaixador Raul Fernandes para explicarem, em sessão secreta, as razões pelas quais o sr. Batista Luzardo foi exonerado do cargo que ocupava em Buenos Aires."

SOLUÇÃO DO SR. MARCONDES

Respondendo à questão de ordem formulada pelo sr. Hamilton Nogueira, o sr. Marcondes Filho citou o Regimento Interno e concluiu afirmando que a matéria tem que ser discutida no plenário, em sessão secreta, momento em que qualquer senador poderá requerer as diligências que julgar convenientes.

AMANHA A VOTAÇAO

A mensagem presidencial sôbre o sr. Luzardo será apreciada amanhã, pelo Senado, em sessão secreta.

Reação em Minas contra o decreto da Radiodifusão

Declarações do vice-líder da maioria na Assembléia Legislativa

BELO HORIZONTE — (Da Sucursal) — O presidente da Comissão de Legislação e Justiça da Assembléia Legislativa, fazendo declarações sôbre o decreto de rádiodifusão, assim se expressou:

— "O decreto 29.783, de 19 do mês passado, que altera disposições do decreto 21.111, de 21 de março de 1932, não é, como procura fazer crer o govêrno federal, uma regulamentação autônoma, e sim exercida por solicitação do texto legal anterior.

Ora, é principio jurídico incontestável que a atividade regulamentadora sòmente pode ser exercida na execução das leis, não podendo o regulamento nem contradizer, nem derrogar e, muito menos ainda, ampliar o alcance das leis existentes".

O GRANDE PERIGO

Prosseguindo, afirmou o deputado da maioria:

— "O grande perigo, a meu ver, está na perceptivel invasão da atribuição legislativa do Congresso, se essa irrupção foi preconcebidamente realizada porque, nessa hipótese, estariamos presenciando talvez o primeiro movimento concreto contra a estabilidade do regime".

"O mal, portanto, não está pròpriamente no êrro técnico porventura contido nesse decreto, porque poderá ser corrigido tanto pelo Executivo, que entende poder modificar regulamentos por êle baixados, mas também pelo Judiciário, na sua competência privativa para decretar inconstitucionalidade das leis".

Reorganiza-se o PR no Rio G. do Norte

O sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, recebeu comunicação de que o diretório no Rio Grande do Norte acaba de ser reconstituido. Para substituir o sr. Mário Negécio, vitima deum desastre de automóvel, foi escolhido o deputado federal Dixhuit Rosado. Substituirá o sr. Dixhuit na Secretaria Geral o sr. Abelardo Calafange, até pouco presidente interino do PSP. Entrou para a direção do Partido Republicano o sr. Américo de Oliveira Costa, que acaba de deixar o Partido Socialista Brasileiro, que diria no Estado.

Tentativa de acôrdo no Maranhão

Afirmam oposicionistas e contesta Vitorino

O Superior Tribunal Eleitoral começará o julgamento dos recursos interpostos na próxima sexta-feira.

Serão apreciados inicialmente os recursos parciais.

Uma nova tentativa de pacificação estaria sendo esboçada agora no Maranhão, com a finalidade de evitar o retôrno do sr. Eugênio de Barros e encontrar uma fórmula comum, afirmam elementos da Coligação maranhense.

A iniciativa partiria do próprio governador, sr. Cesar Aboud, que apesar de pertencente às hostes do sr. Vitorino Freire, estaria propenso a servir como coordenador interino dos entendimentos, visando a escolha de um terceiro nome capaz de pacificar o Maranhão.

OS PESSEDISTAS DIRIGEM-SE A AMARAL

O presidente do Diretório Nacional do PSD, sr. Amaral Peixoto, recebeu um telegrama dos pessedistas maranhenses, no qual declaram êles que de forma alguma concordariam com uma aliança PSD-PST.

Este pronunciamento dos pessedistas do Maranhão foi transmitido ao sr. Amaral Peixoto em virtude dos rumores correntes, segundo os quais o sr. Vitorino Freire está realizando uma politica de aproximação com o PSD.

Declaram os pessedistas que continuam integrados nas Oposições Coligadas do Maranhão e sòmente poderão seguir diretrizes que atendam aos seus interêsses.

VITORINO CONTESTA

O senador Vitorino Freire desmentiu categoricamente a noticia dêsse acôrdo à sua revelia. São estas as declarações prestadas, hoje, à nossa reportagem:

1. "Os 20 deputados estaduais que constituem a maioria absoluta da Assembléia e 58 prefeitos do PST, harmônicos com as bancadas federais do Maranhão no Senado e na Câmara, estão solidários com o governador Eugenio Barros.

2. os coligados maranhenses, desarvorados com a afirmação dos srs. presidente da República e ministro da Justiça, de que farão cumprir a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, desencadearam, agora, uma guerra de nervos, e não há indignidade de que não lancem mãos para atingir aos seus objetivos;

3. adianta-se, ainda, que o PSD maranhense comunicou ao governador Amaral Peixoto a fim de que não permita o meu reingresso na politica maranhense. Ora, isto é ridiculo. Para que eu fôsse afastado do cenário politico do Estado, onde meu Partido conta com maioria esmagadora, seria necessário que se votasse uma lei cassando os meus direitos politicos. Acresce que, no Maranhão, o PSD é seção extinta, porque não fez um só representante federal e tem, apenas, um prefeito, eleito em coligação e com a ajuda de 7 partidos. No Estado do Rio, o meu Partido apoiou o candidato Amaral Peixoto, e em quase todo o Brasil ficou unido ao PSD, sem qualquer compensação. Nestas condições o governador fluminense poderia contar, em qualquer momento, com a fôrça valiosa do meu Partido, e não com o PSD maranhense, que eleitoralmente não existe;

4. posso, ainda, afirmar categoricamente que não existe clima para subversão no Estado, e isto só poderia acontecer se o Govêrno Federal permitisse. Mas, a verdade é que o sr. Getulio Vargas não tem interêsse em desrespeitar os julgados da Justiça Eleitoral. E as maiores autoridades em direito, antigos juizes do S. T. E., já opinaram, em parecer, que o mandato do governador Eugenio Barros é liquido e incontestável. E os coligados, que acusavam o Tribunal Regional de faccioso, já agora reconhecem a sua lisura, quando, às vésperas do julgamento no Superior retiram recursos parciais, aceitando, assim, as decisões do orgão regional".

Nenhuma modificação importante foi feita pelo atual govêrno

Tudo como dantes, no Brasil — Flores da Cunha fala sôbre Getúlio e diz que já o perdoou

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — "O primeiro semestre de govêrno do sr. Getulio Vargas não introduziu qualquer modificação no que vinha acontecendo anteriormente no país" — declarou o sr. Flores da Cunha ao chegar a esta capital.

"Prosseguiram as emissões de papel-moeda e é bem provavel que elas ainda prossigam por mais tempo. Sou contrário, todavia, à fabricação de dinheiro para pagamento a funcionários públicos ou mesmo para obtenção de divisas".

JA' ANISTIOU GETULIO

A propósito das noticias sôbre uma reaproximação sua com o sr. Getúlio Vargas, declarou o general Flores:

— "Tenho sido procurado por amigos comuns para participar de jantares aos quais compareceu o sr. Getulio Vargas. Venho, entretanto, me esquivando a aceitá-los, tendo recusado mesmo um deles que me foi feito pelo ministro Danton Coelho"

FLORES DA CUNHA

Disse o general Flores que já anistiou o presidente da República, perdoando-o completamente. "O que passou, passou", foram suas expressões textuais. E acrescentou:

— "Não tenho restrições pessoais ao sr. Getulio Vargas, embora faça questão de continuar a obedecer às ordens do meu partido, do qual sou soldado intransigente".

Falando depois sôbre sua reconciliação com o ministro das Relações Exteriores, salientou que realmente recebera uma caixa de charutos do sr. João Neves e lhe agradecera cordialmente o presente.

Por último, fêz questão de dizer que o seu partido não fará qualquer conchavo. Continuará numa oposição ponderada e patriótica.

VEIO DESCANSAR

O sr. Flores da Cunha veio ao Rio Grande do Sul descansar durante alguns dias, a fim de rever os amigos e a familia.

DESMAIOU A RÉ' NO INICIO DO JULGAMENTO

Despejara álcool inflamado em cima da vizinha — Argumentos da defesa e da acusação — Condenada a 6 anos de prisão

Honorina Maria da Silva, julgada ontem pelo Júri, teve um ataque nervoso em pleno Tribunal, ao iniciar-se a acusação do promotor Arnaldo Duarte.

A ré, que conta 53 anos de idade, ao ouvir o promotor afirmar que poderia ser condenada a uma pena de 12 a 30 anos de reclusão, julgou que já estava sendo condenada e teve o ataque, entrecortado de gritos histéricos e protestos de inocência.

Chamada a assistência constataram os médicos a gravidade da acusada — pressão máxima 23 e mínima 12 — e a seu conselho o juiz Bandeira Stampa mandou prosseguir o julgamento sem a presença de Honorina.

O CRIME

Segundo a denúncia, Honorina praticou um crime por motivo fútil, além de ter agredido a vitima inopinadamente e de surpresa, empregando meio insidioso e cruel: álcool inflamado.

Uma vizinha de Honorina discutia com um prestamista, no portão de sua casa quando, irritando-se, despejou no "gringo" um balde de água fria. Sem conhecer o prestamista e sem saber quais as razões da briga, Honorina, que estava na cozinha de sua residência, saiu a correr e despejou na vizinha um outro balde com álcool incendiado, produzindo-lhe queimaduras de todos os graus que lhe causaram a morte.

Submetida a exame de sanidade mental os peritos afirmaram que poderia tratar-se de uma semi-irresponsável.

ACUSAÇAO

Após ser retirada a acusada do recinto o promotor Arnaldo Duarte fez a acusação concluindo pela culpabilidade da ré e sua consequente condenação por homicídio qualificado.

Não se poderia esconder — afirmou — a impressão que lhe causara o ataque da acusada. O Ministério Público também sofrera com o espetáculo de desmaio daquela mulher de aspecto senil e exteriormente bom. Os jurados, também, deveriam ter-se impressionado, e com razão.

Mas, o que diriam se tivessem presenciado a cêna, de consequências mais importantes e funestas, que levou Honorina ao Tribunal: uma mulher, sem mais nem menos despeja álcool inflamado em uma vizinha, transformando-a em verdadeira fogueira humana e matando-a.

Honorina era perigosa e deveria ser condenada, em benefício da sociedade que a lei tutela e defende.

DEFESA

Iniciou a defesa a advogada Flora Ferraz. Afirmou que o promotor descrevera muito bem as duas cenas e não tinha dúvida em afirmar que aquela praticada pela acusada em sua residência era realmente mais dolorosa. Mas, não se podia julgar alguém apenas descrevendo duas cênas. Devia-se ater à sua personalidade. E Honorina era uma personalidade psicopática, sendo o seu lugar o Manicômio Judiciário e não a cadeia.

Wilson Lopes dos Santos foi o outro advogado. Não queria a absolvição de sua constituinte mas apenas que fôsse encaminhada ao Manicômio penal como medida justa e de defesa da sociedade. Afirmou ser a ré totalmente irresponsável. Se os jurados, no entanto, quisessem absolvê-la que o fizessem por conta própria.

REPLICA E TREPLICA

Na réplica e tréplica acusação e defesa repisaram os argumentos anteriores, desenvolvendo-os.

Findo o julgamento não reconheceram os jurados as agravantes pedidas pela promotoria e nem a tese da defesa. E o juiz condenou a ré à pena de 6 anos de reclusão, pena minima de homicidio simples.

Muito bem, muito bem...

O deputado Walter Sá, do PSP do Ceará, enviou à Mesa, como se lido fôra, um discurso sôbre a necessidade de serem apressados os trabalhos do pôrto de Mucuripe, no Estado nordestino.

Apesar de não ter sido pronunciado pelo seu autor, o discurso foi publicado no "Diário do Congresso", de sábado último, e no seu final se vêem as seguintes palavras: "Muito bem, muito bem"...

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGAO, 22

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 124 - Tel. 22 [illegible]

Chegou o governador do Ceará

Encontra-se no Rio o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, que, licenciado pela Assembléia Legislativa por 60 dias, veio ao Rio tratar de assuntos relacionados com assistência às populações flageladas.

Acompanham o governador do Ceará os deputados Perilo Teixeira e Francisco Monte.

Mozart congratula-se com Vargas

O sr. Mozart Lago ocupou ontem a tribuna do Senado e congratulou-se com o presidente da República pelo fato de ter nomeado a sra. Clara Pessôa Cavalcante, espôsa do senador Epitácio Pessôa Cavalcante para o cargo de oficial do Registro Civil.

"O ato é digno de louvores por todos os motivos — disse, — primeiro, porque abriu à mulher mais um campo de atividade, em que ela, por certo, prestará à Patria e à Justiça serviços perfeitamente iguais as mais elevadas tarefas que os melhores homens poderiam desempenhar; segundo, porque, com seu ato, revelou S. Excia. o testemunho ao povo brasileiro a idéia positiva da estima e gratidão que ficou nutrindo pelo seu nobre e inolvidavel amigo, nosso querido companheiro nesta casa".

VENDE-SE
VENDE-SE — Smith-Corona, portátil, nova, preço ocasião. Tel.: 23-5682 — Sr. HELIO.

Será devolvida a mensagem do general Americano Freire

Declarações do sr. Ferreira de Sousa

A mensagem do govêrno submetendo à aprovação do Senado o nome do general Americano Freire para embaixador do Brasil no Paraguai, não veio acompanhada do indispensável "curriculum vitae".

Distribuida a matéria, na Comissão de Relações Exteriores, ao sr. Ferreira de Souza, êste, verificando a falta daquele documento, está disposto a devolver a mensagem ao Catete a fim de ser completada aquela formalidade imprescindivel ao estudo da comissão.

EXAMINANDO JUIZES

Declarou-nos ontem o sr. Ferreira de Souza que estivera ausente da Comissão de Relações Exteriores no dia em que foi apreciada a indicação do sr. Batista Luzardo em vista de estar fazendo parte da banca examinadora de juizes substitutos, há mais de quinze dias, e na segunda-feira os trabalhos se prolongaram até tarde da noite.

VENDE-SE
CITROEN 15 CV 6 CILINDROS
— 1951 —
Novissimo, estado primoroso, motor excepcional, rodagem terminada. Forrado de Nylon e outras melhorias.
Telefonar para 26-0454.

A Carta da Amazônia

O sr. Getulio Vargas presidirá a instalação da Conferência dos Governadores — Declarações do sr. Anisio Jobim

O sr Anisio Jobim, do PSD do Amazonas, falou-nos ontem sôbre a projetada Carta da Amazonia a ser elaborada durante a Conferência dos Governadores marcada para o periodo de 10 a 15 de outubro, acentuando o interesse do govêrno amazonense pelo conclave.

A comissão constituida para êsse conclave, se compõe dos srs. João Nogueira da Mata, presidente; professor João Leda secretário; industrial Cosme Ferreira Filho e Alberto Dau e José Bernardino Lindoso.

PRESENÇA DE GETULIO

O governador Alvaro Maia, em palestra com os jornalistas em Manáus, informou que o senhor Getúlio Vargas será convidado para presidir a Conferência dos Governadores, esperando-se que o mesmo aceite o convite, para que, com os Chefes dos Executivos da Amazonia, debata, amplamente, os problemas da região, para adoção de normas capazes de solucioná-los.

TEMARIO DA CONFERENCIA

E' o seguinte o temário da Conferência da Amazonia.

1) — Educação; 2) — Saude; 3) — Comunicações, Transportes, Fôrça motriz, Combustivel; 4) Aproveitamento dos recursos naturais, racionalização das atividades florestais, industrialização plano de investigação cientifica e tecnologica. 5) — Regime de terras, agricultura e pecuária imigração e colonização. 6) — cooperativismo e crédito. 7) — ajustamento da legislação federal aos caracteristicos sociais e geográficos da região, exame das leis em curso no Congresso Nacional relativos à Economia Amazonica; 8) — Municipalismo, fortalecimento do tonus economico e social dos Municipios; 9) — Problemas do intercâmbio com as republicas limitrofes; 10) — Definição de objetivos e hierarquia dos problemas amazonicos articulação das Conclusões da Conferência do Plano de Valorização Economica da Amazonia; e 11) — Carta Economica da Amazonia.

OS BANDEIRANTES ESTENDEM MAIS UM ELO ENTRE BELÉM E RIO
Agora 3 magnificas viagens semanais diretas em Constellation da Panair do Brasil: RIO-BELÉM aos Domingos, 4as. e 6as. - patidas a 0:01 da noite, chegadas às 6:30 hs. BELÉM-RIO às 4as., 6as. e Domingos - partidas 7:30, chegadas às 14:00 hs.
PANAIR DO BRASIL
MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SEU SERVIÇO
A111

História de beija-flor

RECIFE, agôsto.

Eis uma história que não é bela, mas é certamente instrutiva e algo edificante.

O general Americano Freire, que acaba de ser indicado para embaixador do Brasil no Paraguai, por causa de uma entrevista que deu a favor da maioria relativa com a qual foi para a Presidência da República o sr. Getúlio Vargas, — o general Americano, em suma, é comandante da 7.ª Região Militar, com sede nesta cidade.

Mas não sòmente êle comanda a Região como faz versos. Sua última produção, um mavioso soneto intitulado "O Beijaflor", foi publicada pelo "Diário de Pernambuco", precedida de elogios nos quais alguns espertos procuraram ver uma ponta de ironia — sem que se saiba, até agora, se êsses foram mesmo espertos ou não.

Além de sua queda para a poesia, versejando sôbre aquela infatigável e multicor avesita, o general Americano Freire tem outra habilidade bastante considerada em todos os círculos. E é de ver o orgulho com que, ao microfone de um clube local, êle afirmou certa noite:

— Faço questão de ser o maior "bingueiro" da cidade!

Amena exclamação! Amorável confissão! Deliciosa familiaridade!

O bingo, como sabem os doutos, é o que no tempo de nossas avós se chamava, mais modestamente, o "loto". Joga-se a dinheiro, naturalmente, mas coisa pouca. E há um personagem que pesca no fundo de um saco de pano as pastilhas de madeira na qual estão inscritos os números:

— 22! 77!

E há os eruditos do "bingo", que em vez de 77 cantam a lembrança do flagelo daquele ano:

— Grande Sêca!

E os beijaflores, que por 22 entendem:

— Dois patinhos na lagoa!

Pois é isso o que o general Americano Freire faz questão de ser. Desejo-lhe, pois, como embaixador do Brasil em Assunção, grandes e proveitosos "bingos". Depois de ter sido, com proficiência, "o maior bingueiro do Recife", cumprindo rigorosamente os compromissos assumidos ao microfone, seja êle — são os nossos votos —, em cumprimento da missão que o sr. Getúlio Vargas lhe deu, o maior bingueiro de Assunção do Paraguai.

Mas nem só de beijaflores e bingos vive o homem. O nosso general ouviu dizer, há cêrca de três meses, que os estudantes da Faculdade de Direito do Recife estavam descontentes porque ia ser aberto, na Faculdade, um Curso de Policiologia. Havia certo fundamento na informação. Um grupo, e numeroso, não estava lá muito contente. Mais fácil foi aos demais convencerem que o Curso de Policiologia só poderia contribuir para melhorar o nível cultural e profissional da polícia e, pois, era útil e oportuno.

No dia da cerimônia inaugural, devendo falar o Secretário de Segurança, cel. Roberto de Pessoa, constataram os estudantes que a Faculdade estava vigiada por várias patrulhas do Exército.

Só quem não saiba o que é, o que representa, o que significa a Faculdade de Direito do Recife, pode compreender que, sem provocação grave, sem conflito iminente, sem uma extraordinária razão de ordem pública, faça a autoridade militar cercar a Faculdade, e ainda mais, durante uma cerimônia no seu salão nobre, que é um dos dois ou três locais mais importantes da história das liberdades cívicas e da formação jurídica do Brasil.

Lá dentro, no salão, estava o autor de "O Beijaflor". Foi então que, instado pelos seus colegas, falou o presidente do Diretório Acadêmico. O estudante Olímpio Mendonça fêz um elogio da Faculdade — e o elogio do Exército. Êsse acadêmico, ao contrário dos seus antecessores, nunca fêz política dentro nem fora da Faculdade. Dedicava-se ao esporte — era, de fato, o goleiro da Faculdade. Sua grande popularidade levou-o à presidência do Diretório, vencendo a chapa comunista e representando a média das opiniões do estudantado.

Uma vez eleito, precisamente porque na campanha eleitoral haviam-lhe negado qualidades para exercer êsse pôsto — que é, em responsabilidade, dos mais importantes do país, pois o Diretório Acadêmico da Faculdade do Recife tem uma tradição antiga, e ainda mais dignificada pela luta na qual perdeu a vida o estudante Demócrito de Sousa Filho —, precisamente para mostrar que também podia exercer êsse pôsto, o acadêmico Olímpio Mendonça foi exemplarmente comedido e sereno em sua manifestação, a propósito do patrulhamento da Faculdade por tropa do Exército.

O general, ali presente, não estranhou. Nem o secretário de Segurança. O moço conclui invocando as palavras finais de Caxias: "Deus Pátria e Liberdade". A patrulha, cujo comandante foi interrogado pelos estudantes, recusou-se a sair alegando estar cumprindo ordens.

A questão, que não devêra ter surgido, em todo caso ficou por aí.

Agora, quase três meses depois, o Departamento Cultural da Faculdade promoveu uma I Semana de Estudos Jurídicos, de âmbito nacional, para promover o debate sôbre o individualismo no Direito Brasileiro. Pessoas as mais diversas, vindas do Rio, S. Paulo, Belo Horizonte, Bahia, aqui se encontram para êsse debate. O sr. Junqueira Ayres, professor da Bahia, representa o ministro da Educação. A iniciativa foi dos estudantes. O diretor da Faculdade, prof. Edgard Altino, apoiou-os nesse esfôrço que constitui, sem dúvida, algo a estimular, a encorajar, a aplaudir.

Uma comissão do Diretório foi ao Quartel General da Região convidar o comandante, general Americano Freire. Êste já estava no Rio, tratando dos papéis para ir cantar o bingo no Paraguai, em estilo diplomático:

— O excelentíssimo 45! Sua excelência o 8!

Da comissão faziam parte duas estudantes, um acadêmico e o presidente do Diretório, sr. Olímpio Mendonça.

Foram recebidos por um major. Chama-se Oscar Luís da Silva.

Quando o presidente do Diretório começou a falar, para apenas dizer que a Faculdade convidava o comandante da Região para a inauguração da Semana de Estudos Jurídicos, o major disse-lhe o seguinte:

— "Com o senhor, não trato de assunto algum porque o senhor, moço, é um homem morto para o Exército Nacional".

E diante do espanto dos estudantes, concluiu o major:

— "O senhor não é "persona grata" do Comando da Região, por aquela atitude estúpida e grosseira que tomou no teatro (ele queria dizer salão nobre) da sua Escola".

Retiraram-se os estudantes.

Mas o melhor é que o major não apenas disse, como escreveu. Valendo-se dos jornais locais, o veterano "Diário de Pernambuco" e o prestigioso "Jornal do Comércio", o major escreveu uma série de impropérios, chamando 'sabujosas" as palavras do estudante, de elogio ao Exército, na sua alocução no salão nobre da Faculdade.

O Diretório Acadêmico teve de responder. Mas ao levar a nota do Diretório aos jornais, para resguardar a atitude do estudante e a tradição da Faculdade, os dois jornais informaram aos acadêmicos que sòmente publicariam a nota — como "matéria paga". E assim, aos estudantes do Recife está custando quase 2 mil cruzeiros cada resposta às notas insultuosas que, gratuitamente, o major Oscar Luís da Silva manda aos jornais. E se o "Diário de Pernambuco" elogiou a poesia do general, agora publica, de graça, a prosa do major.

E' de esperar que um acesso de bom senso, dêsses que vêm como um ar que dá nas pessoas, devolva ao major as faculdades de raciocínio que êle parece ter perdido. Sobretudo estando longe dos eflúvios que inspiram a s. excia. o Embaixador do Brasil no Paraguai as endeixas que endereça aos beijaflores e outros bichinhos volúveis, é de desejar — ao menos — que o major deixe de ser tolo.

Mas está difícil. Pois já êle fêz publicar nos jornais com uma relação de subordinados seus, que servem sob as suas ordens na Região, solidários com a sua atitude.

Tudo isto é melancólico — pela burrice que êsses fatos espelham.

Agora, porém, a moral da história.

Os estudantes que o major declara "mortos para o Exército" são precisamente os que venceram os comunistas — e os que organizam semanas de estudos como esta de que participam desde o ministro Nelson Hungria até êste vosso criado, tal a fôrça de persuasão e de entusiasmo com que os organizadores da Semana de Estudos nos trouxeram para aqui.

Assim, se o Exército quisesse dar razão aos comunistas, não teria agido melhor, do que pela mão dêsse mavioso general e do seu majorlengo.

O general ministro da Guerra pode estar satisfeito com o trabalho do seu subordinado. A obra da diretoria do Clube Militar encontra colaboradores, não sòmente conscientes, mas até inconscientes, em tôda parte.

Nada melhor do que lançar os estudantes contra o Exército — e vice-versa.

E' melhor do que fazer sonetos de pé quebrado.

A não ser que êle faça versos por receita médica, hipótese em que "O Beijaflor" seria um esfôrço muito respeitável.

CARLOS LACERDA

O ELEITO DO SENADO

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

A primeira reação

O sr. Batista Luzardo, antes mesmo do pronunciamento do Senado sôbre a indicação do seu nome para a embaixada brasileira em Buenos Aires, e num desrespeito ostensivo àquela Casa do Congresso, já anunciou que seguirá no dia 20 para assumir o seu pôsto, junto e Perón. O ministro da Aeronáutica também já providenciou um avião especial. E jornalistas estão sendo convidados para a grande festa nacional da ditadura conjugal que o receberá na praça publica, para maior humilhação do Brasil.

O novo embaixador incumbiu-se, assim, de comunicar ao sr. Perón a decisão do Senado, que será tomada em sessão secreta. E' que êle sabe que o Senado capitulou ante a vontade do Govêrno. E que voltará à Argentina, para os negócios e as conspirações da Ditadura, à qual se associou, desmoralizando as tradições da política exterior brasileira.

Felizmente, o sr. Hamilton Nogueira está disposto a encarnar, no Senado, os sentimentos de revolta dos democratas brasileiros ante essa humilhante escolha dos srs. Vargas e Perón. Já na sessão de ontem, interpelou a Mesa sôbre a conveniência de ouvir o ex-presidente Dutra e ex-ministro Raul Fernandes sôbre os motivos pelos quais foi o sr. Luzardo substituído naquela embaixada. Motivos que a opinião pública conhece, e que são os mesmos que contra-indicam hoje a sua designação — sua notória ligação política com a ditadura peronista, e a utilização do seu pôsto para a obtenção de negócios e vantagens junto a bancos oficiais de crédito argentino, além de condições pessoais muito conhecidas.

Também o líder do UDN, sr. Ferreira de Souza, manifestou o seu desagrado pelo exame realizado na Comissão de Relações Exteriores, na sua ausência, o que lhe dá oportunidade para, em plenário, exprimir o ponto de vista do seu Partido e das correntes realmente democráticas do país.

Pode o sr. Vargas exportar Luzardo para a Argentina, a fim de servir a Perón. Pode o sr. João Neves emudecer a sua resistência inicial, renunciando aos aplausos da Nação, para continuar ministro.

Mas, o povo, os outros países, precisam saber que a nomeação de Luzardo também insulta as tradições democráticas do nosso povo.

Decisão da Marinha

Eis um caso que está a merecer as vistas imediatas das altas autoridades da Marinha: o capitão de corveta Floriano Daltro Ramos, membro do Conselho Econômico da Guarnição do Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, representou, já há algum tempo, contra a administração da Caixa de Economia, entregue à direção do contra-almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo. Foi prêso por oito dias, por ordem do vice-almirante Camargo e posteriormente prêso por ordem do almirante Serejo, ficando adido ao Quartel General do Corpo de Fuzileiros Navais.

Submetido a um Conselho de Justificação, veio o assunto à imprensa, e os resultados do inquérito seguiram depois à 1.ª Auditoria da Marinha e ao Superior Tribunal Militar. Este negou provimento à correição parcial interposta pelo promotor da 1.ª Auditoria da Marinha contra o despacho do auditor, que rejeitou em parte a denúncia oferecida contra o capitão Floriano, acusado de haver dado à publicidade artigos considerados injuriosos às autoridades do Corpo de Fuzileiros Navais. Aliás, o ministro Gomes Carneiro, em seu voto, que foi minucioso no exame dos fatos, solicitou a abertura de inquérito, a fim de apurar a denúncia contra a Caixa de Economia daquela corporação.

A sugestão tem tôda procedência. Só conhecendo a veracidade ou não da denuncia formulada, podem as autoridades da Marinha decidir com justiça.

CARTAS dos LEITORES

IMORALIDADE SINDICAL

A propósito de tópico publicado neste jornal, comentando informação vinda de Natal sôbre o desaparecimento do processo de eleição na Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, o sr. Lauro Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, dirigiu-nos uma longa carta, cujas afirmações essenciais resumimos aqui:

1. procurou-se "tirar partido de um fato que quase todos nós lamentamos", o desastre de aviação em que pereceu o governador do Rio Grande do Norte; 2. o processo vinha nesse avião; 3. recebendo aviso dessa ocorrência, ordenou ao delegado do Trabalho naquele Estado procedesse à reconstituição do processo, com cópias autênticas ou autenticadas; 4. não cabia audiência a nenhuma das partes litigantes; 5. apesar disto, estão nas suas mãos, no novo processo, documentos assinados pelo candidato que denunciou o fato; 6. o desaparecimento do processo não foi intencional, "a menos que se atribua aos funcionários do Ministério do Trabalho o gigantesco e criminoso empreendimento de derrubar um avião a caminho do Rio"; 7. o processo autêntico foi encontrado nos destroços do avião, o que, a seu ver, "liquida tôdas as insinuações"; 8. não pretende envolver a responsabilidade do seu nome no caso "porque a própria lógica me aconselharia a tal, em uma questão num Estado onde nunca estive, entre duas partes que não conheço".

O restante da carta do diretor do DNT refere-se a comentário dêste jornal, sôbre assistência aos tuberculosos pelo M. do Trabalho.

A respeito da eleição na Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, o sr. Viveiros de Castro presta alguns esclarecimentos, omite detalhes essenciais do episódio, e tenta, às vêzes, fazer ironia com evidente mau gosto.

Assim, podemos responder: 1. não houve, de nossa parte, qualquer intuito de "tirar partido" do desastre em que faleceu o governador do Rio Grande do Norte, lamentado por todos os brasileiros, segundo cremos, e não, apenas, por "quase todos", restrição que o sr. Viveiros tenta insinuar, com lamentável leviandade; 2. o processo vinha nesse avião, mas o diretor do DNT não esclareceu se o portador era o Correio ou o governador do Rio Grande do Norte, político interessado naquela eleição, esclarecimento que fixará a posição da Delegacia do Trabalho no episódio, ao lado de outros fatos a serem oportunamente divulgados; 3. se a audiência "das partes" não era necessária na reconstituição do processo do sr. Viveiros de Castro, houve, entretanto, nos têrmos da denúncia de um dos candidatos, — que deve, pelo menos, ser apurada, — a participação de uma delas, ou seja, a protegida pelo Ministério do Trabalho; 4. o humorismo do diretor do DNT sôbre o "gigantesco plano" não merece resposta, pois, não abona nem mesmo a sua inteligência; 5. não há "insinuações" a "liquidar", e sim uma denúncia a apurar e firmada por um dos candidatos, figura representativa do alto comércio do Rio Grande do Norte, e que, de perto, sentiu a pressão do Ministério do Trabalho no pleito a que concorreu, motivo pelo qual recorreu do seu resultado; 6. a afirmação de que não envolverá o seu nome, "por lógica" é a que esperávamos do sr. Viveiros de Castro, e, se tal acontecer, como acreditamos, apesar dos têrmos de sua carta, só teremos motivos para louvar sua conduta.

AGUA

Em entrevista que concedeu a êste jornal, o sr. Paulo Sá, secretário da Viação da Prefeitura, colocou o problema dágua, no Distrito Federal, com uma franqueza que merece aplausos. Homem de grande experiência em serviços de natureza técnica, convocado, agora, pela administração João Carlos Vital, o senhor Paulo Sá não quis envolver a questão no véu das palavras que nada dizem, e que são utilizadas com a única função de confundir a opinião pública. Não. O sr. Paulo Sá reconhece a gravidade do problema, e não promete milagre. Antes, coloca a sua solução na dependência de duas providências: construção de novos reservatórios e revisão da rêde de distribuição.

Por aí, vai certo o secretário da Viação. E seu trabalho deve ser aplaudido.

Duas vozes

Duas vozes divergiram, ontem, na Câmara, da atitude de veemente e justa reação oferecida pelos deputados, à frente o presidente Nereu Ramos, contra as levianas acusações do sr. Cabello: o sr. Joel Presídio, cujo nome é um triste vaticínio, e o sr. Uriel Alvim. Ambos pertencentes à maioria governamental, e, portanto, co-responsáveis pelo andamento dos projetos, sobretudo, o sr. Presídio, líder do PTB.

Afinal, nada puderam provar além do desejo de que queriam servir ao sr. Cabello e ao Govêrno, desservindo às instituições democráticas e ao seu próprio crédito de homens públicos.

Amigos do sr. Vargas, o que êles deviam fazer era lembrar-lhe uma velha história dos primeiros anos da República, quando a insensibilidade não havia dominado a vida pública brasileira. Foi no govêrno Prudente de Morais. O gen. Carlos Soares, comandante da Brigada Militar, publicou na imprensa uma nota contendo insultos a um senador, e já em defesa de acusação sofrida. O Presidente chamou-o a Palácio, e reprovou a sua atitude em tais termos que o general perguntou-lhe:

— Que devo fazer, então, Presidente?

— Demitir-se imediatamente, respondeu Prudente.

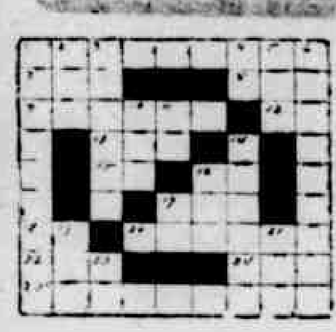
Hoje, o sr. Cabello insulta o Congresso. O sr. Vargas manda creditar-lhe êste inestimável serviço a causa da Pátria. E Uriel e Presídio fazem-lhe a côrte, quando deviam unir-se ao protesto da representação nacional injustamente ofendida e desrespeitada.

VARIEDADES

O Brasil fez encomendas à Suécia, num valor de cêrca de 10.000.000 de coroas (Cr$ .... 36.200.000,00) de equipamento hidrelétrico, informa o dr. Mercedes Ferraz, diretor técnico da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

O equipamento será empregado na construção de uma gigantesca estação geradora de fôrça motriz no rio São Francisco. A estação foi projetada para uma capacidade de 900.000 kw. Um pedido de 2.600 quilômetros de cabo de aço-alumínio para uma linha com um potencial de 220.000 volts acaba de ser despachado por Svenska Metallverken, principais produtores suecos de artigos de metal não ferruginoso.

Passatempos



Problema n. 446 — Em 15-8-51.

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Argila pouco fértil; 7 — Reza; 8 — Muitos; 9 — Ala; 12 — Mil e cem; 13 — Complicação; 15 — Interjeição; 16 — Estás; 17 — Objetivo; 18 — Artigo; 20 — Limonada gasosa; 22 — Desde; 24 — Estudar; 25 — Motivara.

Verticais — 1 — Morro carioca; 2 — Medida agrária; 3 — Carro de combate; 4 — Único; 5 — Cheguei; 6 — Santo cuja festa ocorre a 19 de outubro; 10 — Quão; 11 — Interjeição; 14 — Óbulo; 18 — Aqui está; 17 — Nota musical; 19 — Estar; 21 — Existir; 23 — Condicional.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 226 — Em 15-8-51.

Horizontais e verticais — 1 — Assina; 2 — O mesmo que inicua; 3 — Sorteiem; 4 — Nome de mulher; 5 — Dispnéia que surge por acessos (pl).

CHARADA NOVISSIMA

No dia seguinte a mulher se transformaria em Lua — 1-2

CHARADA CASAL

Fiquei desnorteada com o teu ardil — 2

CHARADA SINCOPADA

O marinheiro filho de Padua consertou as velas do navio — 4-2.

CARTOES DO DIA

Don Gaspar Pita

Qual a sua profissão?

MIREI LA'

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 14

Novíssima — Desvendar

Casal — Chaço — Chaça

Sincopada — Patora — Pará

Cartões — Médico — Aquidauana

Principiantes (226) — Hor. — Colher — ai — ola — eros — elas — vem — de — aroma. — Vert. — Ca — Era — ... — ler — ramo — hora — rio — ... — ...

DIOKRAN

VARIEDADES

ESTOCOLMO (BISI) — Seis aviadores suecos serão adidos neste inverno à Expedição Antártica norueguo-britânico-sueca, estacionada em Maudheim, para efetuar reconhecimentos fotográficos e de outra espécie. O grupo em questão, sob a direção do capitão R. von Essen, utilizará um bimotor Beechcraft e o avião escola Saab-Safir de um só motor, de construção completamente sueca. Os aviões serão providos tanto de pontões como de esquis.

— Segundo notícias recebidas da Conferência da UNESCO em Paris, provavelmente será instalado na Suécia um Instituto Internacional de Pesquisas Meteorológicas. Os projetos para êste fim já estão muito adiantados e os fundos necessários serão fornecidos, segundo se informe, pelas Nações Unidas e pela UNESCO.

Ainda a questão do divórcio

J. FERNANDO CARNEIRO

Em artigo no qual se percebe uma certa irritação ou pelo menos uma certa descortezia de forma, o ilustre professor Hermes Lima procura rebater a afirmação de que o divórcio é uma reivindicação burguesa. Segundo Hermes Lima não são sòmente os burgueses que se divorciam.

Devo esclarecer que jamais passou pela minha cabeça e creio que pela cabeça de Carlos Lacerda ou de Gustavo Corção afirmar que exclusivamente entre os burgueses e os ricos existem pessoas desejando divorciar-se.

O que se pretende dizer é que sobretudo entre os granfinos há o desejo de cercar a nova ligação ou as novas ligações do ritual e da solenidade da primeira. E' sobretudo entre granfinos que se encontra esse tipo humano que "gosta de casar" e casar com música, com padrinhos nobres e importantes, e de cada vez, se possivel fôsse, com a presença de um bispo ou de um cardeal. Quanto mais solenidade, jóias, flores, melhor.

Certamente existem pessoas com desejos analogos em tôdas as classes sociais, mas isso não tira o valor da fórmula. Existem muitos operarios com alma burguesa. Tão logo a oportunidade se lhes oferece procedem como burgueses, exploram os outros como burgueses, vestem-se como burgueses e assim por diante.

A pobreza não está para o espírito burguês como a vacina para a variola. Esta é exatamente a tragédia daqueles que desejam combater aquilo a que estamos chamando, embora sem definir, espírito burguês, mas que não podem contar, no seu combate, com as simpatias incondicionais do proletariado ou pelo menos não podem contar que esse proletariado, na sua ascenção, não venha a corromper-se. Para o sr. Hermes Lima o divórcio é uma reivindicação humana. De pleno acôrdo. Mas isso não define a natureza da reivindicação nem diz se ela é boa ou má. E' humana, sim, na medida em que o espírito burguês é uma das doenças mais frequentes da alma humana. Esse espírito burguês é tremendamente virulento e penetra e às vezes domina não só a alma

(Conclui na 7.ª pág.)

O escândalo de West Point aproveitado como lenha para a fogueira da política

KENNETH HARRIS

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON, (via aérea) — Os noventa oficiais e cadetes demitidos da Academia Militar de West Point por terem recorrido a meios desonestos nos exames, estão dando assunto para manchetes na imprensa norte-americano desde que o escândalo irrompeu na semana passada, e uma vez que o assunto vai ser investigado por uma sub-comissão do Senado, provavelmente continuará na ordem do dia por muito tempo ainda.

Observadores estrangeiros devem estar intrigados com o barulho feito em torno da questão, especialmente quando se sabe que os rapazes não fizeram nada mais do que fazem os estudantes no mundo inteiro — colar quando os inspetores não estão olhando.

A explicação é dada em parte pelo regime de West Point. Ali os norte-americanos não têm apenas uma Academia Militar, mas também uma instituição americana. A nata dos oficiais profissionais do Exército passa por lá. Qualquer escândalo em West Point é uma calamidade nacional.

A gravidade deste caso não está no fato de terem alguns alunos "colado" nos exames, mas na melancólica verificação de que o famoso "sistema de honra" da Academia rodou por água abaixo.

O "sistema de honra" é mantido por uma "comissão de honra", composta de cadetes que exercem sôbre seus colegas a disciplina que normalmente seria deixada aos oficiais instrutores. Acontece, porém, que de algum tempo para cá — segundo dizem os que sabem — alguns cadetes passaram a receber informações sôbre as perguntas que lhes seriam feitas em exame. Isso é muito fácil porque, sendo os "pontos" os mesmos para todos os examinandos, o cadete A, que já fez suas provas, poderá dizer ao cadete B, que vai fazer as suas alguns dias depois, quais os assuntos escolhidos para inquirição. Até agora isso era evitado pelo "sistema de honra", que proibia ao cadete que já passou pelas bancas de dizer a um amigo quais os "pontos" das provas.

A verificação do fracasso do "sistema de honra" não teria recebido a publicidade que recebeu se não tivesse acontecido agora. E' que precisamente neste momento a opinião pública norte-americana está muito sensível a revelações de corrupção, em consequência das investigações feitas por uma comissão do senado sôbre as ligações entre políticos e o mundo do crime.

Mas é possível que o principal motivo da exploração do incidente de West Point seja a campanha que os republicanos estão movendo ao govêrno Truman. Qualquer ocorrência que possa refletir desfavoravelmente sôbre a administração é explorada a fundo pelos republicanos, que parecem dispostos a provar que "a administração Truman está levando o país para o cáos".

Os membros republicanos da Comissão de Forças Armadas da Câmara dos Representantes até já apresentaram uma moção dizendo que os rapazes expulsos de West Point são menos culpados do que os líderes democráticos, cujos exemplos "baixaram o moral nacional a níveis sem precedentes".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA — Presidente

WALTER RAMOS POYARES — Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e Luiz Vasconcellos Carvalho

Sede: ... Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA — Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA

Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones:

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-6488
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8188
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8188
OFICINAS	32-8188
PORTARIA	32-8188

Assinaturas:

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	130,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso Cr$ 1,00

Atrasado Cr$ 1,20

SUCURSAL DE SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/704 — Telefone: 34-6472 — SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos corretores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e ... SOUTO DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

Perguntas

Por que faltam produtos portuguêses? Por que ao entrarmos num restaurante muitas vezes nos oferecem vinho espanhol, por falta de vinho português? E ainda: que mistério é êsse de uma garrafa que em Portugal custa dez a quinze escudos aqui custa oitenta a cem cruzeiros? Por que? Por que falta? E por que falta? Será apenas a dificuldade posta pelo Banco do Brasil, ou muitas casas portuguesas tradicionais estão de preferência a representar vinhos de outras nacionalidades? Que está fazendo de concreto a Câmara do Comércio portuguesa? Onde estão os seus boletins de informação — mas de informação mesmo, não de arranjo de cifras com ar esotérico para o "patrício" pensar que aquilo é mesmo transcendente...

Ontem aqui mesmo, numa entrevista, o poeta português Miguel Trigueiros, por sua conta e risco, disse que o Embaixador é pessoa dinâmica e mais coisas — mas onde estão os resultados do dinamismo? Onde as informações? Se tem feito, e não negamos que alguma coisa tenha feito (e só desejamos ter o prazer de aplaudir sempre) por que uma total reserva para a imprensa? Negligência? Desprêzo pela opinião pública?

As pessoas que nos procuram para "largarmos" a Embaixada, são dignas da nossa maior amizade e respeito. Por nosso lado procuramo-las agora também para dizer: façam um pouco do que nesta coluna, durante mais de um ano, temos pregado e — informem. Assim "largaremos" com prazer a Embaixada. Ainda uma nota para os que pensam que há qualquer má vontade: consideramos que o dr. Antonio de Faria deseja acertar e se esforça. Mas terá êle todos os meios para cumprir integralmente, para realizar o que é necessário que Portugal realize no Brasil em todos os domínios?

Em última análise a questão talvez seja mais com Lisboa do que com a Embaixada. Com os recursos precários que tem — tenta fazer o máximo. Não o conseguir, significa que Lisboa não sabe, nem quer saber do que se passa no Rio.

DA COLÔNIA

CENTRO TRASMONTANO

Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios:

Dr. Augusto de Souza Baptista (Remido), proposto pelo sr. Francisco Antonio Cunha, Camilo Sebastião Nogueira, Jaime de Almeida Leitão e Julio Ferreira Cancela propostos pelo mesmo, José da Silva Pereira Sobrinho (remido), proposto por J. A. Correia Varela, Manuel Correa dos Santos pelo sr. João José Deniz, Antonio Martins Gomes por Antonio da Costa Martins, José Martins Henriques por Francisco de Souza, José Fonseca Valente por Américo Cardoso e Antonio Pereira Campos e José Gonçalves inscritos na secretaria.

CASA DO MINHO

Pelos donativos feitos a esta instituição foram enviados ofícios de agradecimento aos srs. Frutuoso Pereira Ramos, Abel Mendes Pinheiro, Antonio Gonçalves de Souza, Rogerio Gonçalves e Augusto Troufa. Pelo falecimento de Henrique José Nunes irmão do sr. José Bartolomeu Nunes antigo e dedicado cooperador desta coletividade a Casa do Minho telegrafou enviando-lhe as suas condolências.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Cons.: URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente às 16 horas

Crime expor mercadorias acima da tabela legal

Parecer do min. Gallotti no Supremo Tribunal — Também é mal afugentar o freguês

Expor mercadoria à venda, por preços acima dos da tabela, também é crime contra a economia popular. Essa é a opinião do ministro Luiz Gallotti do Supremo Tribunal Federal.

A primeira turma do Supremo julgou e deu provimento ao recurso extraordinário criminal do Distrito Federal n. 19.246, em que é recorrente o procurador geral do Distrito Federal e recorrido o comerciante Mauricio José de Oliveira.

O PARECER

O relator foi o ministro Gallotti que argumentou da seguinte maneira:

"A lei considera crime contra a economia popular "transgredir tabelas oficiais de preços". A meu ver, tanto as transgride quem pede verbalmente preço proibido como quem o pede por escrito. Nesta segunda hipótese — que é a dos autos — considero a transgressão mais positiva e inequívoca.

"Como afirmou o procurador geral Jorge de Godoy, o negociante quando expõe uma etiqueta está tabelando a sua mercadoria. Ora, se a tabela do negociante excede a tabela legal, há, evidentemente, transgressão.

"O mal tanto está em vender acima da tabela como em afugentar o freguês, fazendo-o considerar intolerável e inacessível o preço afixado.

"Poderá ainda ser pior se levarmos em conta que a mercadoria pode ser um medicamento essencial à cura dum enfermo".

— Notícias da Zona Norte —

COLEGIO SARMIENTO



De colégio, o Colégio Sarmiento só tem o nome na fachada, isso desde 1945

— Desejo transferir meu filho.

— Muito bem, respondeu a professora. Trouxe a certidão de nascimento? perguntou, olhando para o tamanho do futuro aluno que lhe parecia grande demais para um simples "colégio" primário.

— Aqui está, disse o pai do rapaz, tirando do bôlso o documento.

— 15 anos, disse a professora depois de ter passado uma rápida vista na certidão. Não pode ser. A idade limite para os estabelecimentos de ensino primário é fixada em 11 anos.

— Mas quem falou em ensino primário? Êle está no 3.º ano ginasial.

— Aqui não temos curso ginasial e cientifico, disse a professora, com um sorriso vitorioso.

— Mas isso aqui não é o Colégio Sarmiento? Como é que não tem curso ginasial?

A professora ficou visivelmente atrapalhada. O pai do aluno conhece a lei, e sabe que desde 1945, os colégios são estabelecimentos de ensino com os cursos ginasial e cientifico.

A título de explicação, disse que embora figurasse na fachada do prédio o nome de colégio, o Colégio Sarmiento era na realidade uma simples escola primária.

Desde 1945 que a lei definiu a situação dos colégios e das escolas, no entanto, são os estabelecimentos do govêrno que desobedecem, causando confusões da natureza que assistimos, à porta da "escola" Sarmiento, à rua 24 de Maio, 931, no Engenho Novo.

PELOS CLUBES

Madureira Tênis — às 20 horas, voleibol, entre os quadros masculinos do Madureira e do Esporte C. Bandeirante.

As 20,30 horas, reunião dançante.

— O *Esporte Clube Garnier* disputará hoje, às 20 horas, uma partida de voleibol, 1.º e 2.º quadros, com o Ginástico Recreativo Rocha Miranda.

Fazem anos hoje:

Rodolfo Pinto Guimarães, Paulo Ribeiro Abreu Lima, José Maria de Matos, Luiz B. Ferreira, Flávio Pires de Melo, Mário Pereira da Silva, Ronaldo Franklin da Cunha, Armando Cardoso e Lúcio Gonçalves dos Reis Filho.

TORNEIO

A *Associação Atlética de Vila Isabel* abriu a inscrição para o torneio de canastra. Comunica o Departamento Esportivo da mesma agremiação que está aberta a inscrição para o torneio interno de voleibol, sexo masculino, maiores de 14 anos.

NÃO ACEITAM OS BANQUEIROS

CONTRA-PROPOSTA AOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS

Os banqueiros não aceitarão as bases do aumento pleiteado pelos bancários dos Estados — foi o que ficou decidido na reunião realizada domingo último, nesta Capital entre representantes dos bancos de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

CONTRA-PROPOSTA

Uma contra-proposta será feita aos bancários. Os banqueiros partem do princípio de que os próprios bancários consideram a proposta inicial de aumento geral de 40 por cento, mais 50 cruzeiros por ano de serviço, como absurda, tendo sido apresentada já com o objetivo de cortes.

ASSÊMBLEIAS

Os sindicatos dos Bancos de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul se reunem hoje, em assembleias gerais, para deliberar sôbre a contra-proposta que será feita na "mesa redonda" que será realizada amanhã no Ministério do Trabalho.

INDUSTRIALIZAÇÃO DOMÉSTICA DE ALIMENTOS

CURSO DE DOIS MESES

As matrículas para o curso sôbre industrialização doméstica de alimentos, que vai durar dois meses, já estão abertas no Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

O programa é o seguinte: Objetivos e importância da industrialização doméstica de alimentos. Conservação de frutas — geléias, sucos, compotas e licores. Conservação de hortaliças — massa de tomate, picles, chucrute, môlho inglês. Leite e ovos — conservação, manteiga, queijo, requeijão. Carnes — aproveitamento integral do porco. Noções gerais sôbre alimentos e alimentação. — O homem e os alimentos - princípios nutritivos imediatos, composição bromatológica e valor biológico dos alimentos mais comuns, alimentação do homem em várias idades, posição da alimentação no orçamento familiar, conceito e prática da economia na alimentação, disponibilidades alimentares do Brasil e níveis de nutrição das populações brasileiras.

Haverá duas aulas por semana. Para inscrição é necessário certificado de conclusão do curso secundário ou equivalente. As inscrições encerram-se no dia 16.

Para maiores detalhes, procurar a secretaria do Instituto à avenida Rio Branco, 331, 11.º andar, das 9 às 12 horas.

ARMAZENS FRIGORIFICOS PARA A PREFEITURA

Os armazens frigorificos do cais do Pôrto, ora incorporados ao Patrimônio Nacional, vão ser adquiridos pela Prefeitura, a fim de permitir a estocagem de gêneros alimentícios para esta capital, especialmente a carne, no sentido de garantir a normalidade dos fornecimentos.

A proposta foi feita pelo secretário de Agricultura, tendo sido encaminhada ao sr. João Carlos Vital, que nomeou uma comissão para fazer a avaliação dos armazens frigorificos.

O prefeito ainda nada resolveu, à espera do laudo da comissão.

Vitima de intoxicação o delegado de Menores

Em virtude de forte intoxicação alimentar, encontra-se internado na Enfermaria Filinto Muller, há 12 dias, o delegado de Menores, sr. Eduardo Pereira da Costa.

As estradas de ferro nacionais (III)

CAINDO AOS PEDAÇOS

Depois da guerra de 1914, as estradas de ferro do Brasil estavam sem condições para desempenhar o seu papel e em situação deficitária, quadro que se reproduz ao findar a guerra de 1939-45.

Mantinham e mantêm ainda, com exceção de obras efetuadas na Central do Brasil no trecho de S. Paulo e na linha do Centro, as suas condições técnicas originais e antiquadas, incompatíveis com as exigências mínimas atuais.

Os traçados impedem o aproveitamento econômico do tráfego; a obsolescência das instalações, dos equipamentos e os processos antiquados do tráfego conduzem ao encarecimento da operação e à insuficiência do serviço.

As zonas a que servem não se desenvolveram e, em muitos casos, empobreceram. Os tarifas foram majoradas, mas a situação financeira das emprêsas é calamitosa, com pequenas exceções que não modificam o panorama geral.

O progresso ferroviário tem como objetivo transportar o máximo de toneladas-quilômetros com o mínimo de trens-quilômetros. No caso, os dados abaixo esclarecem perfeitamente o atraso das ferrovias brasileiras.

O peso médio de um trem nos Estados Unidos é de cerca de 1.080 toneladas, tendo sido de 188 toneladas em 1896. No Brasil, mantem-se, hoje, em tôrno de 200 toneladas.

A velocidade média normal dos trens comerciais norte-americanos é superior a 75 quilômetros por hora. No Brasil, não excede de 25 quilômetros por hora.

Esses algarismos espelham a precariedade das ferrovias, em cujos traçados se abusaram das rampas fortes e raios mínimos, sendo pequenos os coeficientes de resistência da via permanente, devido ao pouco peso dos trilhos, à inferioridade do lastro e às baixas taxas de segurança das obras de arte.

As nossas estradas de ferro apresentam rampas até 3% e as curvas descem a cem metros de raio.

Dos 35 mil quilômetros de vias férreas, 22 mil estão abaixo dos limites aceitos quanto ao pêso dos trilhos. O lastro de pedra é de 51% nas estradas de primeira categoria, desce a 16% nas da segunda e a 11% nas da terceira. As estradas de ferro de primeira têm a extensão total de 30.578 quilômetros; as de segunda, 2.825 quilômetros; as de terceira, 2.048 quilômetros.

A substituição dos dormentes não tem atingido à média normal de 6.600.000 unidades por ano, nos últimos anos. Na nossa rêde, eram empregados 21 tipos diferentes de trilhos, de 12 a 54.8 kgs/m, predominando os tipos de 24.8 kgs/m a 54.8 kgs/m.

A propósito convém frisar o depoimento do diretor de uma estrada de ferro catarinense, feita na Conferência dos Diretores de Estradas de Ferro realizada em 1948 no Rio: grande parte de suas linhas são constituídas por trilhos trazidos, no princípio do século, das possessões germânicas da África, depois de lá terem sido muito usados.

As pontes metálicas não deverão ultrapassar cinquenta anos de vida, as locomotivas, 40 e o material de transporte, 3?

A exploração do tráfego se processa ainda em moldes primitivos, salvo algumas exceções. A instalação dos seletivos do tráfego, que substituem o antiquado licenciamento telegráfico e propiciam um máximo desenvolvimento das linhas, sòmente existem em 2% da extensão da rêde.

Segundo o parecer do deputado Eunapio Queiroz, em 1948 as percentagens de vagões vazios em tráfego e o percurso diário dos vagões e das locomotivas, as cifras do aproveitamento do material rodante e de tração são das mais inferiores das estatísticas internacionais.

A vida média de uma locomotiva nos Estados Unidos é de 15 a 20 anos, apesar das condições de tráfego e de conservações primorosas. Nos Estados Unidos o percurso diário de uma locomotiva é, em média, 300 quilômetros, enquanto no Brasil é apenas de 115. Quinze anos de atividade de uma locomotiva nos Estados Unidos equivalem a 40 das nossas.

O deputado Eunapio Queiroz, em 1948, afirmava que 71% das locomotivas do Brasil contavam mais de 20 anos de serviço. Destas, 15% tem de 20 a 30 anos; 31% de 30 a 40 e 25% mais de 40 anos. Estas últimas eram em número de 886.

Conta-se que, numa visita feita à Estrada de Ferro Bragança, o sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, ao ver as vetustas locomotivas, que consomem grande quantidade de lenha e perdem muitas horas no reabastecimento de água para as caldeiras declarou ao diretor da estrada que ia mandar para ali algumas das locomotivas da Central do Brasil, disponíveis em virtude da eletrificação da Linha Auxiliar.

O diretor solicitou ao ministro que tal não fizesse, pois o seu pessoal já estava acostumado às velhas locomotivas e perderia muito tempo em adaptar-se às máquinas da Central. E as locomotivas da Linha Auxiliar não foram mandadas para o Pará.

Belo gesto de motorista

O motorista Antônio Gonçalves, morador na rua São Carlos, 114, quando passava pela avenida Brasil, esquina da rua Aclamação, na direção do automovel chapa oficial 9-19-42, socorreu o menor Jorge, de 11 anos, filho do casal José Fernandes Serra e Elisa Serra, operários, moradores na rua Nova Jerusalem, 253.

O menor Jorge, quando se encontrava naquele local, fôra atropelado por um automovel de chapa ignorada, cujo motorista evadiu-se.

E o motorista do carro oficial, passando pelo local, levou o menor para o Pôsto Central de Assistência, cumprindo dessa maneira o seu dever de bom profissional e de humanidade.

Antônio Gonçalves, após prestar socorro ao menor, comunicou o fato ao 20.º distrito policial.

Maternidade em Nova Era

Em Nova Era, Minas, será inaugurada no dia 25 uma moderna maternidade, iniciativa do sr. Joaquim de Assis Lage e construída pela Associação de Caridade São José, proprietária e mantenedora do Hospital São José, da mesma cidade.

Terá a maternidade o nome de N. S. das Graças. E conta com uma sala de admissão, um bloco operatório, um berçário três enfermarias e um isolamento.

Protesto contra passagens inteiras nos "lotações"

O Departamento de Concessões da Prefeitura tornou obrigatório o pagamento de passagens inteiras nos lotações.

As seções foram abolidas.

PROTESTOS

A medida está provocando uma série de protestos por parte de um grande número de passageiros acostumados a pagar por seções, agora obrigados ao pagamento de passagens inteiras, embora continuem viajando o mesmo percurso.

MEMORIAL

Dois exemplos bastam para dar uma idéia da situação:

— Os lotações da linha Bonsucesso-Cascadura cobravam 2 cruzeiros até a Penha e agora cobram 3 cruzeiros, sendo êste o prêço de todo o percurso.

— os lotações da linha Leblon-E. de Ferro, dos quais se utilizam um grande número de operários da construção civil, cobravam 2 cruzeiros até o Mourisco, e agora cobram 4 cruzeiros, prêço do percurso inteiro.

EXEMPLOS

O Sindicato dos Motoristas dirigiu um memorial ao prefeito, reclamando contra as medidas do Departamento de Concessões, classificando-as de drásticas e errôneas.

Pedia que na Comissão de Planejamento, responsavel por estas medidas, sejam incluidos representantes da classe, a fim de evitar outros erros.

— NOTICIAS DE MINAS —

As passagens dos ônibus

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — A bancada udenista na Assembléia Legislativa, através de seu líder, protestou contra o aumento nas passagens de ônibus, culpando o presidente da República e o governador do Estado "que nada fizeram para impedir o pronunciamento da CEP e da CCP, acentuando mais: "ressalva-se apenas uma hipótese: que o sr. presidente da República tenha permitido o aumento para depois vetá-lo, aparecendo assim na undécima hora como o único amigo daqueles que êle, na campanha, prometeu defender e prestigiar".

Esta afirmação do deputado Amadeu Andrada foi feita antes de revogada a famosa portaria 50 da CCP, o que levou a UDN a explicar sua atitude em nota distribuida à imprensa, lembrando a posição e a denúncia da bancada para concluir: "Tendo em vista a honorabilidade do chefe da Nação, e atendendo a que todos os seus atos devam revestir-se de sustera seriedade, a bancada prefere acreditar que s. excia. não haja tido participação pessoal na farsa, que é, assim, levada à conta da CCP".

AS ESTRADAS DO BINOMIO JA ESTAO CONSTRUIDAS

O líder da UDN, deputado Amadeu Andrada, fez na Assembléia Legislativa a análise do plano rodoviário do govêrno Juscelino Kubitschek.

Demonstrou o deputado que das estradas programadas 15 já estão construidas ou em fase de conclusão, e que o sr. Kubitschek incluiu em seu "binômio" até estradas construidas no Estado de São Paulo; que é a Paraisópolis-São Bento do Sapucaí à cidade paulista de Sapucaimirim.

Do plano federal foram incluídas as seguintes estradas: Rio-Belo Horizonte, Belo Horizonte-São Paulo; Poços de Caldas-Itajubá e a estrada que vai de Montes Claros a Maria da Cruz.

Depois de lembrar que o govêrno ainda não divulgou no órgão oficial o contrato firmado com o grupo Ajax Rabelo faz a comparação entre os preços fornecidos pelo sr. Celso Murta, diretor do DER e os vigorantes atualmente.

Mostra então que os compromissos assumidos pela firma vencedora, segundo informa o senhor Murta, são: 1) — tratamento superficial asfáltico de 2 milhões de metros quadrados, na base de Cr$ 12,00 o metro; 2) — concreto asfáltico em dois milhões de metros quadrados de estrada na base de Cr$ 70,00 o metro quadrado; 3) — realização de obras de terraplenagem até 30 milhões de metros cúbicos, na base de Cr$ 15,00 o metro cúbico.

Passa em seguida o deputado a fazer o cálculo do preço das obras. Baseado nos dados fornecidos pelo sr. Celso Murta, o Estado teria que despender de acôrdo com as obras previstas 616 milhões de cruzeiros, o que significa um acréscimo de 116 milhões de cruzeiros no preço global fixado no contrato.

Demonstra depois o deputado Amadeu Andrada que os preços atuais são muito superiores aos fornecidos pelo sr. Celso Murta e que o Estado terá que despender a mais 250 milhões de cruzeiros.

Acrescentando ainda, que a firma Ajax Rabelo tem autorização para executar obras até a importância de 500 milhões de cruzeiros, quantia suficiente apenas para asfaltar a estrada Belo Horizonte-Diamantina, até Curvelo, isto é, aproximadamente 250 quilômetros, e executar obras de terraplenagem até 30 milhões de metros cúbicos.

Concluindo demonstra o senhor Amadeu Andrada que para serem construidos 7 615 quilômetros de estradas de rodagem, conforme prometeu o governador, será necessário empregar-se a receita orçamentaria de dois anos, isto é mais de 3 bilhões de cruzeiros, pois em 1949 o preço médio por quilômetro era de 498 mil cruzeiros. Assim, de acôrdo com o contrato só poderão ser construidos na melhor hipotese, 918 quilômetros de estradas não pavimentadas.

Terminando seu discurso o líder da UDN faz um apelo ao senhor Juscelino Kubitschek para que explique ao povo aonde encontrará financiamento para as obras prometidas e a fórmula de sua aplicação, para que s. excia. não passe a ser considerado um demagogo.

NOVA SEDE DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Foi inaugurada a sede dos Correios e Telégrafos da cidade de Curvelo. O ato foi presidido pelo coronel Emanuel Adacto Pereira Melo, diretor geral dos Correios e Telégrafos, estando presentes os srs. Januário Coutinho e Nilo Palhares, diretores regionais de Belo Horizonte e Diamantina, representantes do ministro da Viação e deputados.

Em nome da cidade falaram o prefeito José Julio Mascarenhas e o dr. Juvenal Gonzaga Pereira da Fonseca.

Na serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Loteamento de granjas e sitios ao longo da Estrada Petropolis - Pati do Alferes

Vendas: Charles A. Nohili
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar Tels.: 32-6556 e 52-5130

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado

LEVE!
VIBRANTE!
IMPARCIAL!

A informação exata, o comentario justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

Presidente:
SEBASTIAO DE BRITO
Diretor-Secretario:
VASCONCELOS COSTA
Diretor:
OSVALDO NOBRE

ASSINATURAS
Ano .... Cr$ 140,00
Semestre ... Cr$ 80,00

Rua Tamoios, 1 023
Belo Horizonte

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO:
PEDRO F. CURY
Rua Monte Alverne n. 12
Sala 32 — Fone: 52-5474

JUSTIÇA MOROSA E CARA

O processo está na conclusão do juiz há mais de 1 ano, esperando julgamento

Embora a recente Reforma Judiciária tenha criado maior número de varas criminais, cíveis e da Fazenda pública, com o objetivo de atender ao volumoso e sempre crescente número de feitos, ainda não correm a contento das partes os serviços judiciários, que continuam a ser, no Rio, morosos e caros.

HA' UM ANO

Diversas ações, que requerem, a mais das vezes, urgência na sua solução aguardam a boa vontade ou o tempo dos juizes a fim de serem julgadas.

Na Primeira Vara da Fazenda Pública, por exemplo, existe uma ação executiva em que é autora a Caixa Econômica Federal e réu Filadelfo Rocha, que ha mais de um ano se encontra na conclusão do juiz para designar audiência de discussão de crédito em concurso de credores.

RECLAMAÇAO

O sr. Fernando Dutra, advogado do credor Miguel Simã —que tem depositado no Banco do Brasil cêrca de 400 mil cruzeiros, à espera de que o caso seja julgado — que êsse tempo todo vem lutando por todos os meios e modos no sentido de resguardar o direito de seu constituinte e apressar o andamento do feito, fará agora, como último recurso, uma reclamação ao Conselho pedindo a designação de um juiz para julgamento do processo.

ENTENDIMENTOS COM O SAPS

O prefeito manteve conferência com o diretor geral do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, no sentido de a granja do SAPS fornecer verduras e legumes ao Entreposto Central Agricola.

APÊLO À LIGHT

Encontrando-se prontos e em condições de serem habitados os apartamentos construidos pelo IAPC, na rua Goiás, vários comerciários desta capital dirigem um apêlo à Light, no sentido de mandar instalar no referido conjunto fôrça e luz.

Adiantam os futuros moradores do conjunto que se trata de um assunto da mais alta importância pois que, ha reconhecidamente uma crise de habitação no Rio e os apartamentos da rua Goiás já estão prontos há mais de um mês, estando sem agua — por falta de fôrça elétrica para as bombas de sucção — e sem luz.

Pânico entre os moradores da r. Miguel de Frias

A emprêsa auto-lotação "São Bento" Ltda. está perturbando o silêncio dos moradores da rua Miguel de Frias.

Os moradores culpam como principais responsáveis o Departamento de Concessões da Prefeitura e a Delegacia de Costumes e Diversões.

Alegam que o proprietário da emprêsa de lotações, morador no n.º 53, depois de várias reclamações dos moradores dá-se o luxo de molestar os residentes da rua Miguel de Frias. Seus empregados fazem intenso barulho das 23 horas até o amanhecer do dia seguinte e, depois, colocam os veículos às portas dos moradores.

As vitimas já apelaram até para o chefe do Govêrno, mas ninguém toma qualquer providência.

Papai gosta dela!

BEBA Coca-Cola

FABRICANTES AUTORIZADOS COCA-COLA REFRESCOS S. A.

DESFILE

O cinema deu, o cinema levou

Usando dois artistas de Hollywood como modelo de propaganda — Jean Harlow e Johny Weismuller — uma fábrica de roupa branca nos Estados Unidos fez os seus produtos conhecidos no país inteiro e recolheu só num ano cêrca de 47 milhões de dólares. Isso aconteceu entre 1930 e 1932

Mas em 1934 outro artista de cinema desfechou um golpe tremendo nos negócios da firma, cuja grande especialidade para homens eram umas camisetas chamadas anatômicas. No filme **Aconteceu numa Tarde Chuvosa** Clark Gable tirou a camisa e o público masculino notou que êle não usava camiseta. Em consequência dessa cêna a venda de camisetas nos Estados Unidos caiu 40 por cento num ano.

A firma reagiu imediatamente, criou outras especialidades, tentou a indústria das roupas de banho, camisas e pijamas, mas seus gráficos nunca repetiram as linhas de 1932

Na semana passada a firma passou o negócio adiante.

Custou mas ganhou

Encontrei numa banca de jornais da Esplanada do Castelo o homem mais eufórico da cidade nestes dias de incertezas e vida cara : o professor Joaquim Bertino (de Morais Carvalho).

O professor Joaquim Bertino anda eufórico porque venceu por decisão arbitral uma das batalhas mais duras de tôda a sua vida cheia de batalhas duras. O professor Bertino é diretor do Instituto de Oleos, o Ministério da Agricultura tinha mandado construir um edifício para o Instituto no quilômetro 47 da Rio-São Paulo, perto da Universidade Rural. o professor Bertino não gostou do edifício e achou que o Instituto devia ficar era mesmo onde está, na avenida Maracanã.

A controvérsia vinha se arrastando havia anos, muda-não-muda, até que o atual ministro resolveu acabar de vez com a questão, entregando o assunto a uma comissão de técnicos.

Agora o ministro decidiu que o Instituto não muda. O edifício do quilômetro 47 será usado para outro fim.

O professor Bertino anda tão satisfeito que até é capaz de receber com boa cara um telegrama de felicitações do sr. Apolonio Sales.

Etaoin etaoin

Depois de 19 anos de desencontros, encontraram-se afinal os srs. Getúlio Vargas e Arthur Bernardes. Embora colegas do mesmo ofício, esses dois homens não se viam desde 1932, durante o Movimento Constitucionalista de São Paulo.

O encontro de ontem, que a Agência Nacional registrou para a História, teve lugar no Palácio do Catete, onde o sr. Arthur Bernardes não entrava desde 1926, quando passou o govêrno ao sr. Washington Luís.

Nem a Agência Nacional nem nenhum jornal ficou sabendo o assunto da palestra dos dois estadistas, mas posso afirmar com segurança que o diálogo foi muito curto e incisivo. Depois dos cumprimentos formais, o sr. Getúlio Vargas disse ao sr. Bernardes:

4S-Sb etaoin etaoin shrdlu".

E o sr. Bernardes respondeu:

"Cmfpâû vbgçqj xz".

Lemos isso nas entrelinhas de um jornal governista.

As voltas que o cheque deu

Quem assistiu domingo em Manguinhos ao batismo dos aviões que vão ser doados a aeroclubes do país, teve oportunidade de ver funcionando essa coisa vaga a que se convencionou chamar de "canais competentes".

A viuva Salgado Filho, o animador da Campanha Nacional de Aviação, tinha um cheque de um milhão de cruzeiros, contribuição da Campanha para a compra de novos aviões de treinamento, para entregar ao presidente da República, o que aliás fez.

Mas o cheque destinava-se aparentemente ao diretor da Aeronáutica Civil, porque o presidente passou-o ao seu secretário, sr. Roberto Alves, êste passou-o ao ministro Nero Moura, que o passou ao seu secretário, que o passou ao brigadeiro Fontenele.

Sejam amaveis com êle

Precisamos tratar muito bem o sr. Eurico Naggiar, redator do "Journal of Commerce", de Nova York, atualmente em missão no Brasil.

O objetivo da viagem do sr. Naggiar é colhêr dados para a preparação de um suplemento dedicado às perspectivas econômicas e financeiras do Brasil, vistas do ponto de vista dos inversores de capital.

O suplemento, que será publicado em várias linguas e distribuido em 119 países, dará aos capitalistas interessados em investimentos no Brasil um panorama o mais possivel completo de nossas possibilidades de expansão econômica.

E' por isso que eu acho que devemos tratar muito bem o sr. Naggiar.

O termo exato

Quem esteve ontem no Senado e ouviu o senador Lima Campos saudar o seu colega chileno Julio Martinez Montt, ficou admirado ante a desenvoltura com que o sr. Lima Campos falava o castelhano.

Terminada a sessão houve uma ligeira palestra entre o visitante e alguns senadores brasileiros. O senador Martinez Montt referiu-se ao castelhano do senador Lima Campos, e êste, talvez para desculpar-se, disse:

"Não seja complacente comigo, senador. Eu sei que o meu castelhano foi apenas passável".

Ao que o visitante respondeu:

"Passável não é bem o têrmo".

Aposta

Para contar histórias de caçadores só um caçador, mas vou repetir aqui uma que me foi contada pelo dr. Helio Afonso Pena.

Numa barraca armada no mato dois famosos caçadores — Tiro Seguro e Bem Namosca — recapitulavam suas proezas. "Aposto 500 cruzeiros como sou capaz de sair agora e matar uma onça" — disse Tiro Seguro.

"Feito" — concordou Bem Namosca.

Dez minutos depois uma onça mete a cabeça na abertura da barraca e pergunta: "Conhece um rapaz chamado Tiro Seguro?"

"Conheço" — respondeu Bem Namosca.

"Pois êle lhe deve 500 cruzeiros".

NEREU DISSE :

E' MENTIRA DE CABELLO

"O sr. Benjamin Cabello não falou a verdade quando atacou a Câmara, tentando atingir a sua Comissão de Finanças" — declarou o sr. Nereu Ramos, em longo "speech", depois que o sr. José Bonifácio levou à tribuna a reação da Casa ante às insinuações que contra ela fizera o vice-presidente da Comissão Central de Preços.

O DILEMA

O deputado José Bonifácio pediu a palavra para uma rápida comunicação. Mas o assunto que ventilou, pela sua gravidade, agitou os debates do plenário por quase uma hora e meia.

Lendo as declarações do senhor Cabello, disse êle que a Mesa da Câmara estava diante de um dilema: ou as acusações eram verdadeiras e nesse caso lhe competia instaurar o respectivo inquérito; ou então as acusações eram falsas e ainda aí a Mesa estava na obrigação de, a bem do prestígio do Parlamento, tomar as providências necessárias para que o sr. Cabello fôsse processado criminalmente.

Nessa altura, recebeu o orador o primeiro aparte: vinha do deputado trabalhista Ruy Ramos, que desejava saber se aquela entrevista era verdadeira, ou se não tinha havido má interpretação da parte do jornalista. Foi necessário que o sr. José Bonifácio lhe explicasse que estava lendo um jornal oficioso, que a entrevista fôra coletivamente concedida e que, passadas 48 horas da publicação, não se interessara êle por fazer qualquer desmentido. Logo, as declarações publicadas pela imprensa eram verídicas.

REDIGIDO O SUBSTITUTIVO NO GABINETE DE CABELLO

O sr. Uriel Alvim saiu, então, em defesa do sr. Benjamin Cabello, achando que em suas palavras nada se continha de ofensivo ao decôro do Congresso.

Em resposta, o deputado José Bonifácio foi inclemente, ao declarar que o sr. Alvim assim procedia porque redigira o substitutivo apresentado como seu no gabinete do vice-presidente da C. Central de Preços.

O sr. Uriel Alvim desmentiu a afirmação, ao que o orador retrucou que vira pessoalmente o aparteante no gabinete do sr. Cabello, redigindo o texto do substitutivo.

O sr. Iris Meinberg procurou salvaguardar a responsabilidade da Comissão de Economia, dizendo que a mesma apenas solicitara a cooperação dos funcionários e dactilógrafos da C.C.P., em virtude da falta de auxiliares para os trabalhos da Comissão. O sr. Nereu Ramos, posteriormente, lamentou que o deputado Iris Meinberg não tivesse feito esta reclamação à Mesa, para que esta sanasse a situação, como tem procedido em casos semelhantes.

PRESIDIO ACUSA O LEGISLATIVO E O JUDICIARIO

Duas intervenções do líder do PTB se registraram então: numa delas disse êle que, em vez de censurar o sr. Cabello pelas suas declarações, o que a Câmara deveria fazer, era reconhecer as suas desídias e trabalhar mais; noutra, declarou que de nada adiantaria o vice-presidente da C.C.P. tabelar ou reprimir a alta do custo da vida, se os juizes concediam os recursos impetrados pelos exploradores.

A PRIMEIRA ACUSAÇÃO

Sôbre a primeira acusação, respondeu o deputado José Bonifácio que estava verdadeiramente estarrecido diante dela: era um dos líderes da maioria, com a responsabilidade pelo comando dos trabalhos legislativos, que vinha, em plena Câmara, endossar as palavras de um funcionário subalterno do govêrno e repreender os seus colegas pelo pouco rendimento dos trabalhos legislativos.

Disse, ainda, que as palavras do líder trabalhista eram uma censura à orientação da maioria governamental na Câmara. E o próprio ministro da Justiça havia pedido ao sr. Leite Neto que demorasse um pouco na elaboração do seu parecer, pois se faziam necessários estudos mais demorados sôbre a matéria.

As declarações do sr. Joel Presidio provocaram viva reação no plenário, de parte dos seus próprios liderados, como por exemplo o sr. Vieira Lins. Outros deputados, como os srs. Raul Pila e Heitor Beltrão, contrapartearam as palavras do sr. Presidio para dizer-lhe que, nesta hipótese, seria melhor entregar logo ao govêrno a faculdade de redigir as leis e assim voltarmos a tempos já ultrapassados.

A SEGUNDA ACUSAÇÃO

Não passaram despercebidas também ao orador as palavras com que o sr. Joel Presidio, procurando defender o sr. Cabello, atingira a magistratura brasileira.

Disse êle que os arestos do Supremo Tribunal Federal e tôda a jurisprudência dos tribunais de justiça eram o desmentido mais formal às leviandades com que se tentava agora transmitir aos juizes a responsabilidade pelos erros e omissões de outrem.

Referiu-se então ao aumento do preço da manteiga e das passagens de ônibus em Belo Horizonte, aprovados e consentidos pelo vice-presidente da Comissão Central de Preços.

APÊLO A MESA

Terminando seu discurso, voltou-se o sr. José Bonifacio para o presidente da Câmara e fez-lhe um apêlo veemente no sentido de que não deixasse aquelas acusações levianas passar sem uma reação à altura das tradições parlamentares.

E desceu da tribuna, sob aplausos do plenario, dizendo que o fazia "convicto de ter interpretado os sentimentos de tôda a Casa, em face das insinuações de um energúmeno".

A RESPOSTA DE NEREU

O pronunciamento da Mesa, através do seu presidente, foi incisivo e veemente.

Disse que na vespera havia procurado tomar conhecimento do episódio. E, já agora, depois de coligir os dados necessários e reunir as informações, estava convencido de que o vice-presidente da C.C.P. não falara verdade quando atacara a Câmara.

Em seguida fez um longo histórico sôbre a tramitação dos três projetos do Executivo: o de intervenção econômica, de reorganização da C.C.P. e do júri para os crimes contra a economia popular.

Pelas datas, disse que ficava patente a rapida discussão daquelas matérias, as quais haviam mesmo preterido outras que se encontravam em regime de urgência.

E concluiu suas palavras dizendo que saberia reagir na medida das conveniências contra aquelas insinuações, salientando inclusive que não ficaria um só minuto na presidência daquela Casa se não soubesse honrar a confiança que nele tinha sido depositada pelos deputados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

aos prédios vizinhos, todos êles fronteiros ao armazem 5 do Cais do Pôrto.

O edifício, que conta com três andares, é de cimento armado e possuia nos pavimentos superiores janelas de tipo basculante envidraçadas.

De um lado dêle, encontra-se a firma L. Figueiredo S.A. e de outro a redação, administração e oficinas dos nossos colegas da "Folha Carioca", prédio ao qual se segue um outro também ocupado pela firma L. Figueiredo S.A., estando instalado imediatamente após o Moinho Fluminense.

A PROPRIETARIA

O imóvel é de propriedade de Hachiya Indústria e Comércio S.A., da rua Teófilo Otoni 85, estando alugado aos armazens gerais citados, cujo diretor-presidente é o sr. Mario Lemos, morador na rua Gustavo Sampaio 164.

O ALARME

As chamas foram percebidas, primeiramente, pelos fiscais da Policia Portuária Filadelfo Brandão e Artur Lopes, de ronda nas imediações. Eram precisamente 18,15 horas quando viram as labaredas alteando-se do último andar do prédio sinistrado. Sem perda de tempo deram aviso aos bombeiros, o mesmo fazendo às autoridades do 9.º distrito.

AUTORIDADES NO LOCAL

Compareceram imediatamente os bombeiros do Pôsto do Cais do Pôrto, do Pôsto Central e do da praça da Bandeira, ficando todos sob o comando do tenente-coronel Luiz Diniz Nunes Filho.

Também esteve presente o comissario Façanha, do 9.º distrito, que tomou as providências de sua alçada; tendo sido o isolamento do local efetuado por um choque da Policia Militar a cargo do tenente Eloi.

27.000 VOLUMES NO VALOR DE 25 A 30 MILHÕES !

O fiel do trapiche em chamas, sr. José Joaquim Vieira, residente à rua Saint Hilaire 83, informou estarem depositados ali perto de 27.000 volumes, no valor aproximado de 25 a 30 milhões de cruzeiros!

Champagne, whiskey, bebidas variadas, papeis, tecidos, aguarraz, bem como outras mercadorias — tudo foi devorado pelo fogo, exceção dos artigos guardados no piso terreo cujos prejuizos se cifram aos produzidos pela água.

O vigia não nos soube dizer se a firma ou o prédio estavam ou não segurados.

27 MILHÕES DE PREJUIZO

Várias eram as firmas com mercadorias em trânsito nos armazens incendiados. Entre as que possuiam maiores lotes estavam as seguintes: Antero Pereira, da rua da Alfândega 187; R. Ostrowikys, da Av. Rio Branco 120-8.º andar; Comercial e Industrial Financeira, da Av. Presidente Vargas 435; Sociedade Comercial Florence, de endereço ignorado; Jean Justo, da Av. Rio Branco 81; Cibitaria, da rua Juan Pablo Duarte 15, que teve prejuizo calculado em cerca de 2 milhões e 500 mil cruzeiros.

Nas primeiras estimativas efetuadas, os prejuizos totais foram calculados em perto de 25 a 30 milhões de cruzeiros e isto porque os bombeiros não puderam impedir que as labaredas destruissem completamente as instalações, os móveis e os artigos depositados nos três andares superiores.

Sòmente escapou ao fôgo o pavimento térreo, onde se achava guardada grande quantidade de azeite; não havendo as chamas se propagado pelos edificios vizinhos talvez devido ao fato do imóvel sinistrado possuir super-estrutura de cimento armado. Não fôra isso e possivelmente todo o quarteirão se tivesse transformado num imenso braseiro.

AMEAÇADAS AS INSTALAÇÕES DA "FOLHA CARIOCA"

Embora mais alto que a casa incendiada pois conta 5 andares, o prédio vizinho onde estão montadas a redação, a administração e as oficinas da "Folha Carioca" esteve sob ameaça constante enquanto duraram os trabalhos de extinção.

Por vezes, quando mais intensas lavraram as chamas, estas, subindo, ultrapassavam a altura do imóvel daquele jornal, lambendo-lhe o teto, tendo chegado numa das ocasiões a tocar-lhe a clarabola — que foi então estilhaçada em virtude do calor.

VIDA CATOLICA

Festa da Assunção de Nossa Senhora

Que celebramos neste dia? Antes do mais celebramos a morte de Maria. Comemora-se pois, hoje, a recepção de Maria no paraíso. E a sua coroação como Rainha dos Santos. A Igreja lembra-se por fim da Assunção corporal de Maria ao céu. Sôbre a morte da SS. Virgem não possuimos documento histórico exato ignorando mesmo o lugar de sua morte, que segundo a tradição foi Efeso ou Jerusalém.

Escolheu-se para o dia de hoje, o Evangelho de Marta e Maria por causa desta única frase: "Maria escolheu a melhor parte que não lhe será tirada". A liturgia conserva apenas da narrativa esta palavra — "a melhor parte" referindo-se à glória de Maria.

Vida Mariana

O movimento espiritual de junho e julho da Congregação Mariana de S. João Batista da Lagôa, foi a seguinte: Missas, 243; Confissões, 35; Comunhões, 245; Visita ao SS. ou Hora Santa, 278; Esmolas, 118; Adoração Noturna, 35; Novenas, 115; Jaculatórias, 2.748; Aulas de Religião, 31; Reuniões da Cong. ou Federação, 35.

Curso para Catequistas

Já estão em funcionamento os cursos de formação de catequistas da Zona Sul (S. Paulo Apóstolo) às 5as. feiras às 20,30), Vila Izabel (Matriz de Lourdes, 6as. feiras às 20,30), Zona Central (Matriz do Coração de Maria, Méier — 5as. feiras, às 19,30) e Tijuca (S. Sebastião, 4as. feiras às 20 horas).

Todos os cursos terão aulas de Dogma, Moral e Didática.

Hora Santa das Professoras

Hoje, às 15 horas, realizar-se-á na Matriz de Santana, mais uma Hora Santa das Professoras, pregada pelo Revmo. padre Alvaro Negromonte. Espera-se que compareça grande número de educadoras, pois o exercicio tem a finalidade de pedir graças divinas para a árdua tarefa do magistério.

Perseguições aos católicos na China

Na China já começaram a perseguição aos padres católicos, e o que informa o Vaticano, que recebeu notícias de Hong Kong.

Informam que a policia de Pequim, no dia 25 de julho último, prendeu 19 padres católicos e fechou 10 paróquias da cidade. A seguir, as autoridades ordenaram aos missionários que permanecessem para não sairem de suas residências.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

CONTINUAM PEDINDO AUMENTO OS TRABALHADORES DA LIGHT

INTERVENÇÃO DAS AUTORIDADES

Uma comissão de empregados da Light esteve ontem com o ministro do Trabalho, pedindo uma solução para o seu caso, conforme determinações do presidente da República.

AUMENTO

Há cêrca de dois meses os sindicatos do Grupo Light dirigiram um memorial ao sr. Getúlio Vargas, solicitando a sua intervenção junto àquela emprêsa no sentido de ser feito um reajustamento geral de salários.

O memorial foi posteriormente encaminhado ao próprio ministro do Trabalho, que determinou ao Departamento Nacional do Trabalho a adoção das medidas necessárias para a solução do caso.

DEMORA

Como o Departamento Nacional do Trabalho custasse muito a fazer alguma coisa, os presidentes dos sindicatos dos Trabalhadores na Energia Eletrica de São Paulo e dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro iniciaram uma grande campanha por salarios melhores, daí resultando a comissão que visitou o ministro ontem.

Novas determinações serão feitas àquele Departamento.

Inútil a convocação dos diretores da Telefônica

Os vereadores Hiram Dutra e Paulo Esteves Areal, consideram simplesmente protelatoria para a solução definitiva do problema dos telefones a convocação dos diretores da Telefônica para uma reunião conjunta com o prefeito e os membros da Comissão Legislativa de Estudos dos Contratos de Serviços Públicos.

Essa medida fôra alvitrada pelo sr. João Carlos Vital e referendada pelos vereadores na reunião de segunda-feira última.

Entendem os srs. vereadores que nenhuma luz trará ao problema o entendimento com os diretores da Telefônica no Brasil, que nada poderão resolver à revelia dos dirigentes da Companhia em Toronto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

son Etchegoyen, de um lado e o coronel Osmindo, do gabinete do ministro da Guerra, de outro lado.

NÃO SABE

Procurado esta manhã pela reportagem deste jornal o coronel Etchegoyen afirmou não se avistar há muitos anos com o general Ricardo Hall e há mais de 1 ano com o general Estillac, de quem é amigo. Afirmou-nos não ser exato que esteja promovendo quaisquer entendimentos entre o Clube e o Ministério embora deseje que se chegue a um entendimento o mais cedo possivel.

Afirmou também ser possivel a existência de um movimento dessa ordem, embora êle nada saiba.

ESTILLAC E' CONTRA

O coronel Godofredo Franco de Faria afirmou-nos saber de tais entendimentos e que êles se processam há muito tempo.

O Clube propôs o acôrdo por intermédio do general Ricardo Hall, que vem mantendo os contatos necessários.

Afirmou ainda o coronel Godofredo que o general Estillac Leal — que já mandara fechar a Revista — é contra essa acomodação, embora oficialmente seja neutro.

O coronel Godofredo afirma tambem que não se deveria recuar agora e entrar em acôrdo com a direção da Revista, pois esta não atenderá aos compromissos firmados, conforme aconteceu já da primeira vez.

— "Eles se comprometeriam a não mais publicar assuntos doutrinarios mas voltariam a fazê-lo quando tivessem de falar, por exemplo, sôbre as nossas riquezas minerais e sua utilização para a guerra".

Reajustamento da pecuaria

Na próxima semana mensagem ao Congresso

1. Eleva a percentagem do reajuste, de 50 para 75% quando o patrimônio do devedor for superior ao dôbro do volume total das dividas reajustadas ou reajustáveis; de 50% para 80%, quando o patrimônio for superior ao debito total em menos do dôbro daquele; de 80%, nos casos em que o ativo apurado seja inferior ao passivo reajustado.

2. São mantidas tôdas as avaliações dos processos homologados, os quais não sofrerão alterações, senão na parte referente aos debitos, que serão acrescidos das parcelas referentes aos juros vencidos até a data da nova lei.

3. A parte a cargo da União será paga de uma só vez.

4. Anistia fiscal para os débitos referentes às multas de tributação federal.

5. Liberação dos bens não necessários à garantia do débito reduzido.

6. O julgamento dos processos será feito pelo Banco do Brasil, com recurso para o Judiciário, nos casos em que os interessados não se conformem com a decisão do Banco.

7. As dividas reajustáveis pela nova lei serão apenas aquelas que se referem às leis anteriores e só os que solicitaram os benefícios daqueles diplomas legais estão amparados no projeto.

OS ÚLTIMOS DIAS DE ADOLF HITLER

Os russos batiam às portas de Berlim. A derrota vinha de todos os lados. Os generais fugiam, ou suicidavam-se. Nesse trágico final de um dos mais tristes capítulos da história, Hitler preparava-se para morrer, casando-se com sua amante, Eva Braun. SELEÇÕES de agôsto recapitula êsses momentos terríveis, mostrando como o império nazista desabou, num ambiente de orgia desenfreada... Esta reconstituição impressionante constitui um dos 33 interessantíssimos artigos de SELEÇÕES de agôsto, onde você poderá ler também a condensação de um livro empolgante: "O Crime do Século".

☆ **Aniversários**

Faz anos hoje o deputado Helio Cabral, deputado federal pela Bahia.

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Bento Euzébio Pereira, jornalista.

Geraldo Justiniano Alves, estudante de odontologia em Juiz de Fora.

Alcindo de Carvalho Machado.

Newton Pessoa de Siqueira Campos.

José Inacio de Aragão — Luiz Limonge Reis — Oriani Maciel — José de Alcântara — Miguel de Teive e Argollo.

O ministro Luiz Gallotti, do Supremo Tribunal Federal.

— A sra. Maria da Conceição Machado, espôsa do sr. João José Machado.

— Sr. Otacilio Reis, funcionário da Diretoria de Finanças do Exército.

— Fez ontem 6 anos a menina Glória Lúcia, filha do sr. Heleno Pereira Nunes e de sua espôsa, sra. Fernanda Pereira Nunes, residentes à rua Pereira Nunes, 192, casa 1.

Glória Lúcia descende da familia Pereira Nunes, criador do bairro de Aldeia Campista.

Os meninos e meninas, amigos de Glória Lúcia, compareceram em sua residência, onde brincaram a valer.

UMBELINO LEITÃO VILAR

Procurado pela família



Umbelino Leitão Vilar há mais de vinte anos desapareceu de casa e do contato com a sua familia.

Estudava em Recife, na Faculdade de Farmácia, quando, em 1926, contrariando os proprios pais, resolveu transferir-se para S. Paulo.

Dessa época até hoje nunca mais deu noticias suas. Tôdas as procuras feitas têm sido infrutiferas.

A familia de Umbelino Leitão Vilar, no entanto, de Caicó (R. G. do Norte), ainda não desistiu de ter uma noticia, qualquer que seja ela, a seu respeito.

E por isso faz um apêlo à imprensa no sentido de ajudá-la nessa busca.

Umbelino Leitão Vilar nasceu no Rio Grande do Norte, e filho de Agostinho Vilar de Araujo e Leopoldina Leitão Brum Vilar. Tem 1,70 de altura, olhos azuis e louro.

Qualquer correspondência a êsse respeito deve ser dirigida ao padre Aderoal Vilar, de Caicó, Rio Grande do Norte, que, por si mesmo, foi quem nos dirigiu êste apêlo

☆ **Batizados**

Serão batizados hoje:

— A menina Cecília Maria, primogenita do casal Washington-Rosalia de Castro. O batizado será na igreja de N. S. de Bonsucesso.

— A menina Marilene D'Angelo, filha do sr. Domingos D'Angelo superintendente da FMF, e de sua espôsa, dona Iolanda D'Angelo. Serão padrinhos o casal Fernando-Nair Bordenade e o batizado será realizado na igreja de Santana.

☆ **Enfermeiras**

A Escola de Auxiliares de Enfermagem da Associação de Voluntárias Ana Néri diplomará hoje mais uma turma de voluntárias e auxiliares de enfermagem.

As 9 horas, houve missa na Capela de Nossa Senhora das Graças, no Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia. A tarde, na sede da AVAN, à av. Franklin Roosevelt, será feita a entrega dos diplomas e imposição das insignias.

São as seguintes as diplomandas: **Voluntárias** Clarisse Lins, Maria Luiza de Paula Xavier, Nadya de Lima Cavalcanti Cardoso, Nilda Curvelo e Zélia Coelho. **Auxiliares de Enfermagem:** Esmeralda Clara da Silva, Eurydice Passos, Henedina Vianna, Irene Dias, Izaura Soares, Juracy Braga, Lucia Cardoso, Leontina Oliveira, Margarida Maria, Maria Guimarães, Maria José Pereira da Fonseca, Maria José Vieira, Maria de Lourdes do Nascimento, Maria Nascimento Barreto, Maria Tereza Borges, Maria Verardi, Nair Mendes Cardoso e Odette Meyer. **Instrumentadoras:** Adelina Viale, Desuita Paixão, Eurydice Passos, Helena Boaventura, Iria Machado, Maria José Vieira, Maria do Carmo Maia, Regina Maria Oliveira.

☆ **Bandeirantes**

A Federação das Bandeirantes do Brasil comemorou no dia 13, o aniversário da sua fundação e realizará durante tôda a semana festejos comemorativos.

Hoje, o dia será destinado à prática da Boa Ação e amanhã será consagrado aos Pais, devendo cada Bandeirante preparar-lhes uma surpresa. A Semana se encerrará sábado, 18, com um grande Fogo de Conselho no jardim do Palácio Guanabara, tendo inicio às 17 horas com exercicios de campo, armação de barracas, semáforos, etc. O Fogo de Conselho pròpriamente dito será dirigido por Maria Clara Machado, professora de teatro do Ministério da Educação.

CONVOCADO

O ministro José Linhares convocou o Supremo Tribunal Federal para uma sessão extraordinária, a fim de prosseguir no julgamento dos processos em pauta.

NÃO SE REUNE HOJE A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Em virtude do dia santificado de hoje, não se realizará a costumeira reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial.

Assim, os debates que naturalmente seriam travados em torno das declarações do sr. Benjamin Cabello deverão ter lugar na próxima quarta-feira.

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a noticias resumidas nesta seção)

PARTIDO SOCIALISTA — O vereador R. Magalhães Júnior falará, na sede do Diretório do Méier, à Av. Amaro Cavalcanti 37, abordando o tema "Politica Operária — Politica Burguesa". A conferência será pública e realizar-se-á às 20 horas do próximo sábado, dia 18.

U.D.N. - CARIOCA — Por motivos de ordem interna a reunião extraordinaria do Diretório, que deveria se realizar hoje, ficou transferida para amanhã, às 18,30.

Primeiras declarações do novo presidente do I. A. P. B.

Programa de trabalho

"A minha nomeação para a presidência do Instituto dos Bancários representa a primeira experiência concreta do govêrno no sentido de entregar as autarquias aos elementos da própria classe". — declarou-nos o sr. Túlio Peixoto de Alencar, novo presidente do IAPB.

LISTA TRIPLICE

A seguir relata-nos êle os antecedentes de sua nomeação. Depois da eleição do sr. Getúlio Vargas, uma comissão de bancários fôra à sua presença pedir para que o Instituto fôsse entregue a um elemento da classe.

"Posteriormente, reunidos em Convenção Nacional, os sindicatos bancários resolveram organizar uma lista triplice, da qual fui agora o escolhido" — adianta o sr. Peixoto de Alencar.

OS PROBLEMAS MAIS URGENTES

Mais adiante, diz-nos o sr. Peixoto de Alencar que problemas mais urgentes reclamam as atenções do Instituto. E enumera-os:

1 — Moradia, através do apressamento da construção de mais de mil apartamentos que já foram iniciados e que serão concluidos com a máxima brevidade.

2 — Construção do Hospital, a fim de completar o trabalho que até agora vem sendo realizado apenas por um Ambulatório.

3 — Maior assistência médica domiciliar e melhor aparelhamento dos serviços médicos do IAPB, a fim de suprir-lhes as deficiências e morosidades.

4 — Colaboração estreita com o Sindicato, em todos os assuntos de interêsse dos bancários e, sobretudo, na organização de uma cooperativa e de um restaurante.

Sustentado pela fé suporta o martirio

Vida de um condenado à morte pelo câncer

No dia de hoje, há vinte anos, o padre Luiz Alves de Siqueira Castro recebia na Igreja de Santa Efigênia, na capital paulista, das mãos de D. Duarte Leopoldo e Silva, primeiro Arcebispo de São Paulo, as ordens sacerdotais. No dia 16, em sua terra natal, Santana de Parnaiba, cantou a primeira missa.

Agora, atacado pelo câncer, já sem o braço e sem a perna direitos, cortados pelos médicos como um recurso para deter a marcha da moléstia, o que não foi conseguido, e depois de ter feito 23 operações, está êle no quarto 11, do 3.º andar do Hospital Gaffrée Guinle, com cinco tumores pelo corpo, esperando que o Krebiozen estanque o desenvolvimento da doença, permitindo-lhe continuar sua missão com a quase metade do fisico que lhe resta.

O HOMEM E A DOENÇA

Nascido a 14 de março de 1905, filho do major João Alves de Siqueira Castro e d. Maria Pontes de Siqueira, o padre Luiz muito cedo revelou sua vocação. Em 1923, quando frequentava o Seminário Menor de Pirapora, devido a uma queda teve o braço direito afetado por um quisto que se transformou em encondroma.

Daí por diante o mal se foi agravando e desde 1935 vem sendo continuamente operado. A cirurgia ultimando a devastação iniciada pelo câncer.

Trabalhando na sua paróquia de Santo Antonio da Barra Funda, na capital paulista, sofrendo sòzinho, apenas confortado pela sua fé, a vinda de Padre Luiz a esta capital foi o cumprimento de um desejo: conhecer o dr. Laureano, a quem assistiu nos seus últimos momentos.

HERDEIRO

Pouco antes de morrer, o dr. Laureano mandou que as últimas ampôlas de Krebiozen, chegadas quando já nenhum resultado proveitoso era possivel esperar para si, fôssem entregues ao padre Luiz Siqueira.

Voltando para São Paulo, o padre canceroso esperou que a burocracia brasileira e a disfarçada repulsa dos médicos ao Krebiozen, lhe facilitasse o emprêgo do re-

lhe facilitassem o emprêgo do remédio.

Voltando do Norte, depois de assistir ao entêrro do marido e quase presenciar a morte da mãe, do irmão e de uma sobrinha, d. Marcina Laureano começou a preocupar-se com o tratamento do padre. Fê-lo transportar para esta capital. Internou-o por uns dias no Hospital dos Servidores do Estado. Antes de vencido o prazo dêsse primeiro internamento, voltava o padre Luiz ao Gaffrée-Guinle, onde veio encontrá-lo à data de hoje. D. Marcina é a sua assistente. Troca idéias com o médico Fernando Gentil, um dos poucos que acreditam no Krebiozen. Comunica-se com Durovic, nos Estados Unidos, participando-lhe o estado do enfermo, que usa o remédio de sua descoberta. Diz aos interessados no andamento do mal de padre Luiz, que após as injeções de Krebiozen, houve um decrescimento do tumor da coxa ezquerda. Foi de cinco centimetros a redução no volume da protuberância. Já participou ao vice-cônsul brasileiro em Chicago o que vem sendo observado e pediu sua ajuda na obtenção de mais Krebiozen. Em carta de 8 do corrente o cônsul Meira de Vasconcelos comprometeu-se a "fazer tudo que estiver ao seu alcance a fim de que o tratamento de padre Luiz seja coroado de êxito".

FISICO PREJUDICADO E MORAL COMPLETO

Quem o conhece não diz que é um canceroso, tal a fortaleza de ânimo que o domina. Quase impossibilitado de locomover-se, subjugado por dôres agudas, padre Luiz ainda encontra inspiração para fazer poesias. Não constrói sonetos unicamente para sua satisfação. Jornais do interior de São Paulo e outros da capital reclamam-nos para suas páginas.

São poesias onde o estoicismo aparece sem disfarces que sirvam unicamente para ajustar rimas. O ânimo de suas palavras, o bom humor que empresta aos menores assuntos demonstram a confiança de padre Luiz nos designios da Providência.

Música

BARTOK E O QUARTETO VEGH (I)

* Edino Krieger *

O Quarteto Vegh nos revelou, em seu recital de despedida, um de seus aspectos mais importantes — senão mesmo o mais importante: a sua excelente qualidade como intérprete da música contemporânea.

E' bem triste, aliás, que a necessidade de obter as "graças" e o dinheiro do público impeça as nossas organizações musicais de primar pelas obras menos divulgadas, a exemplo do "Quarteto N. 1" de Bartok levando-as a basear os programas nos autores "obrigatórios". E' triste a verificação da pobreza — não artística, mas cultural — da nossa atividade musical subjugada pela vendagem de ingressos: sempre os mesmos autores, as mesmas obras, a mesma submissão ao gôsto limitado do público, enquanto obras as mais importantes de todos os tempos permanecem completamente desconhecidas.

Mas se analisarmos bem de perto as causas de tal situação, veremos que afinal de-contas o defeito reside na própria condição comercial das nossas entidades musicais: sua subsistência, não sendo assegurada pelo Estado, só é possível através de uma troca de mercadorias entre elas e o público: a música é comprada pelo público, o qual, como todo comprador, reclama o direito de escolher a qualidade e o conteúdo do "objeto" em que seu dinheiro é convertido. E' esse conteúdo, no caso da música, não é a obra de arte no que ela encerra de valor intrínseco, mas antes — para uma grande maioria — o prazer puramente auditivo, sensorial, emocional que os sons podem proporcionar. Poucos são os que se dirigem a um concerto com vontade de fazer qualquer esfôrço de compreensão, de ativar o seu desenvolvimento intelectual. Mas quase todos buscam o prazer "que transporta a um mundo de sonhos", como se a música fôsse um mero ingrediente com propriedades sedativas...

Daí a raridade, num programa de concertos, das obras anteriores a Bach e posteriores a Debussy — isto é, das obras que se situam aquem ou além do perímetro cultural do público.

Mas êsse perímetro não é absolutamente definitivo: seu alargamento depende única e exclusivamente de uma boa dosagem de obras novas nos programas de concerto. O público as digerirá aos poucos e as incluirá depois no conjunto de conhecimentos que condiciona o seu gôsto musical.

Sobre o "Quarteto N. 1" de Bela Bartok, apresentado no último recital do Quarteto Vegh, voltaremos a falar mais demoradamente amanhã, já que as considerações acima — as quais nos parecem sempre oportunas — preencheram o espaço de que dispomos nesta coluna, embora muito ainda tenha ficado por dizer...

☆ Soprano Grace Rinaldi

Realizar-se-á hoje às 21 horas o 2.º Concêrto de Estreantes da A.B.I. Constará da apresentação dos novos recitalistas, pianista Mindja Gzynspan e da soprano Grace Rinaldi, esta, aluna do professor Murilo de Carvalho, que será acompanhada ao piano pelo sr. Castelo Branco.

O programa da soprano Grace Rinaldi será o seguinte:

Scarlatti — Sento el core; Fesch — Tu fai la superbetta; Campra — Papillon; Ravel — Air de l'enfant (da ópera "L'enfant et les Sortilèges"); M. Reger — Maria Wiengenlied; Saint Saens — Paysalle; Guarnieri — Por que?; Mignone — Provas de amor; Ernani Braga — São João Da-Ra-Rão; Turina — Cantares.

☆ Recepção James Wolfe

Em colaboração com o Clube de Relações Interamericanas, o Instituto Brasil-Estados Unidos realiza, às 16 horas de amanhã, uma recepção ao jovem pianista norte-americano James Wolfe, cuja estréia teve lugar ontem, à noite, no auditório da ABI. O recepcionado realizará, nessa ocasião, uma palestra sôbre música, com ilustrações ao piano.

☆ Curso de Cultura Musical

Encontram-se abertas as inscrições para o Segundo Curso de Cultura Musical organizado pela Sociedade Artistica Internacional. As aulas, que terão início às 17 horas de hoje, na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, serão ministradas pelo professor José Siqueira. Informações e matrículas à av. Nilo Peçanha, 12, salas 1207-8, telefone 52-4856.

O jovem violinista Carlos Zaitenbaum, vencedor de importante concurso realizado na Bélgica

☆ Horenstein em São Paulo

S. PAULO (Sucursal) — Encerraram-se ontem os concertos da Temporada Sinfônica da Orquestra do Teatro Municipal, que esteve ultimamente sob a regência do maestro Jascha Horenstein, regente russo contratado para a temporada dêste ano em substituição a Clemens Krauss, cuja vinda ao Brasil não foi possível realizar-se.

Em seu concêrto de despedida, o maestro Horenstein apresentou a suíte "Uriel Acosta", de Karol Rathaus, em primeira audição no Brasil, a "Sinfonia Clássica" de Prokofieff e obras de Mendelssohn, Lorenzo Fernandez e Wagner.

☆ Jovem violinista volta da Europa

Carlos Zaitenbaum, violinista brasileiro de 18 anos de idade, chegou da Europa pelo navio "Lavoisier".

Carlos, que é paulista, estudou no Conservatório Real de Liége e no Conservatório de Paris.

Ainda a questão do divórcio

(Conclusão da 4.ª pág.)

de muitos operários como a própria alma de muitos líderes socialistas, enfim, de muita gente boa, rica ou pobre, da direita ou da esquerda.

Em artigo publicado há alguns anos sôbre o divórcio, nas colunas do "Diário de Notícias", com o título que agora o sr. Hermes Lima contesta, com todo o direito, mas contesta de uma maneira um pouco menos cordial do que seria de esperar, dizia eu que a idéia do divórcio satisfaz sobretudo "as zonas burguesas da alma humana" porque represta uma fuga ao heroismo. Mostrei então que tanto a idéia do casamento indissolúvel como a do amor livre ou até a do amor sem a sanção da lei, são dotados de uma nobreza ou de uma bravura que a idéia do divórcio não possui. No voto d fidelidade até a morte que os cônjuges se fazem no dia do casamento, há sem dúvida uma nota de heroísmo e de aventura que não corresponde inteiramente ao espírito burguês.

Devo esclarecer que não estou aqui relembrando isso pelo prazer de me citar ou porque eu deseje que minha opinião prevaleça a qualquer preço. Apenas para que se compreenda aquela frase no seu contexto e se combata a idéia tal como ela foi apresentada. Isto faz parte das regras do jôgo.

Disse há pouco que não desejo que minha opinião prevaleça a qualquer preço. E é verdade. Mas desejo, muito naturalmente, quer como membro da maioria, quer da minoria, ser ouvido. A existência do clima democrático cessa tôda vez que não é possível as minorias se fazerem ouvir. Esse é o registro mesmo do regime democrático. Não devemos todavia pensar em regime democrático somente em termos de organização política e nacional. Na Imprensa, na vida intelectual e literária, no magistério, nas relações sociais, deve cada um de nós exercitar-se no debate das idéias, facilitando aos outros, igualmente, a possibilidade de participação. Vejo nesse debate não uma oportunidade para exibições malabaristas mas uma condição para a descoberta de fórmulas justas e adequadas.

Volto por isso a dar o meu depoimento acêrca da questão do divórcio no exercício de um direito que não é apenas o de publicar o que penso, mas o de ser lido por homens de opiniões diferentes. Cumpre pois a esses adversários, que são todavia companheiros de ideal democrático, se informarem melhor acêrca daquilo que pensamos. Com a mesma boa vontade com que eu, por exemplo, leio tudo quanto o sr. Hermes Lima escreve, embora discordando algumas vezes.

Antes de terminar e deixando de lado a questão da correspondência do ideal do divórcio à alma burguesa ou à alma humana, na medida em que ela se encontre deformada ou burguêsmente conformada, aproveito a oportunidade para fazer um reparo ao debate que se vem travando. Um reparo que nada tem a ver com o artigo do professor Hermes Lima e que se dirige ao sr. Nelson Carneiro. Este nobre e ilustre deputado afirmou a um jornal, faz poucos dias, que é homem de côr e por isso sente melhor as necessidades e aspirações do povo brasileiro. Se a lógica ainda existe, a conclusão a tirar é que os homens brancos, porque são brancos, não estão em condições de sentirem tão bem assim as necessidades e aspirações do povo brasileiro. Quero lançar o meu protesto contra essa nova espécie de racismo. Lembro que há muitos arianos partidários do divórcio e muitos mulatos contra e a favor do divórcio.

Peço ao sr. Nelson Carneiro que dê uma chance aos brancos e mesmo aos louros de entenderem os problemas do Brasil. E peço isso por uma questão de equidade e insuspeitamente, porque não sou louro.

☆ Maurice Chevalier

"O Rei", popular comédia francesa, reaparece depois de muitos anos com um novo sucesso na adaptação feita por Marc-Gilbert Sauvajon, diretor de cinema. Esta nova versão, que a Art-Films apresentará segunda-feira nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Rivoli, Presidente, Coliseu, Fluminense e Paratodos, nos dá Maurice Chevalier encarnando o rei da Cerdanha e cria um personagem divertido e fantasioso. Annie Ducaux e Sophie Desmarets estão no elenco.

☆ "O Mulato"

Art-Palácio, Presidente, Coliseu, Fluminense, Rivoli e Paratodos apresentam êste filme de Francesco de Robertis com Umberto Spadaro, Jole Fierro e Angelo. "O Mulato" é um drama social e é também romance. A crítica européia elogiou esta produção. Na fotografia, o menino Angelo, numa cêna do filme.

Cinema

DANILO RAMIRES

☆ "Maior que o ódio"

Mais um filme da Atlântida — a produtora que nos deu recentemente "A sombra da outra". Trata-se, desta vez, de um drama confiado à direção de José Carlos Burle. O argumento foi escrito por Jorge Dória — intérprete do filme — de parceria com Marcelo Dória. Anselmo Duarte vive, pela primeira vez na tela, o papel de um homem mau. Ilka Soares é a principal intérprete feminina, na irmã de Jorge, e noiva de Anselmo. O filme promete realismo e violência em certas cenas. Jane Grey contribui com uma pequena parte no elenco.

☆ Suzana e o presidente"

A segunda produção dos estúdios da Maristela, "Suzana e o Presidente", é uma comédia narrando uma história de amor com música e futebol. No elenco de "Suzana e o Presidente" estão Vera Nunes, Orlando Villar, "Arrelia" e Lebnidas. Este último exibe a sua classe de campeão, executando várias de suas famosas "bicicletas".

☆ "A morte aponta sua arma"

A Universal-International apresenta "A morte aponta sua arma" cujo enrêdo encerra doloroso dilema de uma consciência para obter a liberdade.

Richard Conte, que se tornou famoso no papel de vilão, nos dá mais uma de suas atuações. Ao seu lado, no principal papel feminino Audrey Totter. No elenco ainda figuram Sam Jaffe e McIntire. Segunda-feira nos cinemas Vitória, Ipanema, Avenida, Monte-Castelo, Iris e Icaraí-Niterói.

☆ "Os amores de Carolina" com diálogos de Anouilh

Contam o produtor e o diretor, que para poder conseguir a principal atriz do filme "Os amores de Carolina" (Caroline Chérie), encontraram uma série de dificuldades, pois o ambiente e a época em que o mesmo se desenrola os obrigavam a superar "Entre o amor e o pecado" (Forever Amber) e "...E o vento levou" (Gone With the Wind), realizações estas de mesmo gênero que aquele filme francês. Depois de muito trabalho foi requerida a presença da jovem atriz Martine Carol, de quem o público viu recentemente "Os amantes de Verona" (Les Amants de Verona). "Os amores de Carolina" já está a caminho do Brasil, onde será apresentado — em grande estréia nos cinemas liderados pelo Pathé, no Rio — pela França Filmes. Cécil Saint Laurent e o autor do livro "Caroline Cherie", do qual saiu "Os amores de Carolina", com diálogos de Jean Anouilh e direção de Richard Pottier.

☆ Filme de Alexandre Korda, segunda-feira

Já na próxima segunda-feira teremos na Cinelândia, um dos mais famosos dos filmes inglêses e a melhor produção do genial Alexandre Korda, "A volta de Pimpinela Escarlate" (The Return of the Scalet Pimpernel), onde encontraremos ao par de um romance emocionante relato da vida de Pimpinela Escarlate, vivido nos tempos do terror, na França. Harry K. Barnes, James Masson são os principais intérpretes de "A volta de Pimpinela Escarlate".

☆ Cyl Farney para o lugar de Anselmo Duarte

O jovem Cyl Farney ingressou nos quadros da Atlântida. Ali ocupará a vaga de A. Duarte. Sob a direção de Watson M[illegible], êle já começou suas atividades.

☆ A volta de "A Cumparsita"

Poucos dias para a volta de um dos mais interessantes filmes da temporada. "A Cumparsita", sob a direção de A. Momplet, Hugo del Carril, Nelly Daren e Aída Alinent são as principais figuras deste filme que estará no cine S. José na próxima segunda-feira e a partir de quinta-feira no cine Bandeirantes.

Outra reprise será a "História de uma mulher perversa", uma nova edição da obra de Oscar Wilde, sob a direção de Saslavsky, com Dolores Del Rio, Fernando Lamas, Alberto Closas, Francisco de Paula e Maria Duval, em cartaz a partir do dia 27, ainda no cinema S. José, por intermédio da "S. Miguel Filmes do Brasil". A "Argentina Sono Filmes" apresenta sua película "A Duquesa do Tabarin" com Pepe Iglesias e Fernando Borel, secundados por Elena Lucena, Marga Lahdova e Blanquita Amaro, sob a direção de Luis Cesar Amadori, o realizador de "Deus lhe Pague".

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

IMPOSSÍVEL O CÁLCULO DOS GASTOS DÁGUA

Os mananciais não abastecem apenas o Rio

Para o cálculo do abastecimento d'água será também considerada a população das cidades, vilas e povoados fluminenses situados no longo das extensas linhas adutoras, que vêm do Ribeirão das Lajes e dos mananciais do rio Douro, São Pedro e Tinguá.

As adutoras sofrem sangrias e derivações para o abastecimento dessas populações, que somam 363.897 almas, segundo o censo de 1950.

A Prefeitura do Distrito Federal só fêz acôrdo com as prefeituras de Duque de Caxias e de São João do Meriti. Além disso, diàriamente, talvez uma centena de milhares de pessoas, moradoras em Niterói e município de São Gonçalo, vêm para o Rio, onde trabalham e passam possìvelmente mais de 12 horas, aumentando o número de consumidores da água.

Mesmo contando só com a população do Rio (2.413.152 habitantes), a quota de 300 litros per capita, está quase esgotando a capacidade de abastecimento dos mananciais que alimentam o Rio, calculados teòricamente em 770 milhões de litros. E dentro em pouco será insuficiente para o Rio.

A afirmativa feita pelo prefeito, em sua entrevista coletiva, de que temos água suficiente, não está de acôrdo com os relatórios dos engenheiros do Departamento de Águas e Esgotos da própria Prefeitura. E publicaremos êsses relatórios.

A terminação das obras de adução do Ribeirão das Lajes foi feita com grande atraso, compensado felizmente com o êrro da estimativa da população do Rio para 1940. Mas, o crescimento da população carioca é de ordem de população carioca é de cêrca de 60 mil habitantes por ano.

Precisamente na época da estiagem, quando o "deficit" no abastecimento é de quase 15% em média, tendo sido em 1948, últimos dados publicados, de cêrca de 98.756.000 litros diários, é audacioso afirmar que o Rio possui água em quantidade suficiente para o seu abastecimento, a não ser que a Prefeitura do Distrito Federal prive de água as populações de Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias e os moradores de Niterói e São Gonçalo, que trabalham no Rio.

AS PERDAS

A perda de água no Rio nunca foi calculada, afirmando técnicos do DAE que atinge de 35 a 40%. Além disso, grande quantidade de água é utilizada nas caixas de descarga da rêde de esgotos. Sôbre êste assunto, um vereador, em 1948, calculava em 35% do volume total da água recebida pelo Rio, tendo sido contestado pelo DAE, que forneceu cifras muito mais baixas. E não há estatísticas sôbre o gasto d'água nas indústrias.

FALTA PESSOAL

O DAE não conta com o número de servidores necessários. Para atender à imensa rêde e ao complicado sistema carioca, o Departamento conta com pouco mais de 3 mil servidores.

Falta pessoal para a inspeção e limpeza das caixas de areias e grades retentoras, determinando a obstrução dos hidrômetros e também prejudicando a pureza da água bebida pela população.

ORIENTAÇÃO UNILATERAL

A população cresce anualmente e novos bairros surgem, ampliando a área da cidade. Tôda orientação unilateral, nessa matéria é prejudicial. O descaso, a imprevidência do passado criaram a atual situação, que se vai sentindo mais gravemente no tocante à canalização. E' preciso evitar que tal aconteça no futuro.

MELHORAMENTOS

O Departamento de Estradas de Rodagem abriu concorrências públicas para o calçamento das estradas de Colégio, em macadame asfáltico sôbre base de macadame hidráulico, e da Timbiba, em macadame betuminoso.

REPRESENTANTES NA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

DOIS BRASILEIROS PERITOS EM TÓXICOS

Os médicos Pernambuco Filho e Roberval Cordeiro de Farias foram convidados pelo dr. Brock Chisolm, diretor da Organização Mundial de Saúde para fazerem parte do Grupo Consultivo de Peritos em Tóxicos.

Ambos já fazem parte da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes. O professor Pernambuco Filho é também representante do Brasil no Comitê Central do Ópio e o professor Cordeiro de Farias também é diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do Departamento Nacional de Saúde.

Membro do grupo consultivo da O.M.S. é função honorífica, com mandato de 5 anos.

AUMENTO QUINQUENAL

O prefeito do Distrito Federal assinou atos concedendo aumento quinquenal a inúmeros professôres de curso primário, professôres de curso supletivo, motoristas, telefonistas, vigias, atendentes serviçais e trabalhadores.

Teatro

SINCEREMENT

Claude Vincent

O Teatro "boulevard" é uma instituição em Paris, e devo ter visto centenas dessas peças nas quais a fidelidade conjugal, a pureza dos brotinhos, etc., estão salvas nos últimos três minutos antes do pano cair. O gênero tem seu público: é disso que vivem os Michel Duran e os Paul Nivoix, etc., cujas peças têm carreiras longas. "Sincerement", estreada em 1949 por Alice Cocéa, fêz umas 600 representações.

Michel Duran desceu do "Atelier", onde representava com Dullin, para escrever seus "Trois, Six Une", "Amitié", "Liberté Provisoire" para os teatros de "boulevard", e quem vai ali sabe o que encontrará. Apenas Duran é um dos mais hábeis expoentes do gênero... Vejo com surpresa as notas de André Roussin, dizendo que "tem se falado em Musset et Marivaux". Uma leitura da peça mostra a perícia do autor em matéria de achar situações divertidas, mas o terceiro ato é "muito" explicativo, e existem "longueurs" desnecessárias. Além do que, a mentalidade da peça é pré-1939...

Ela terá no Copacabana, como na França, seu público. Mas assim mesmo, houve na noite da estréia quem não a achou de nível a ter traspassado as fronteiras, como representativa do bom teatro ligeiro francês. O que a fêz aceitável, para mim, foi a qualidade do elenco.

E' verdade que êste elenco, constituído por quatro atores de talento, de "charme", de elegância física, representa melhor obras de maior valor; todos os quatro em "Une Grande Fille Toute Simple", brilharam mais. Porém, Jacqueline Porel, na sincera Laurie, não perdeu a oportunidade: marcou a primeira colaboração na mentira de Guilherme com uma inflexão de voz perfeita, e sua vitória final, ao revelar a mentira sôbre a qual fundou a felicidade, é superiormente exprimida. Claude Dauphin foi um Guilherme 100 vêzes melhor que o papel, mas as cenas com Marsay no terceiro ato têm um ritmo mais lento, e parece-me que a única maneira de torná-las aceitáveis é de correr como se fôsse o último "stretch" numa corrida de Jóquei... Simone Paris, muito à vontade e muito bonita na Ria, e Michel Marsay, quando se liberta do texto, será o marido feliz que o autor inventou... Aliás, o quarteto certamente será hoje mais seguro: tratava-se de uma estréia não só para o público, como também para o elenco. O cenário e os vestidos ajudam muito ao prazer visual dos espectadores, especialmente notável sendo a "toilette" usada por Jacqueline Porel no terceiro ato.

☆ Máscaras na Cultura Inglesa

Amanhã às 18 horas, no salão nobre da Cultura Inglesa, Olga Obry convida os interessados em assistirem a uma conferência sôbre a psicologia de teatro com máscaras. Também na Cultura Inglesa, fica aberta a exposição de Olga Obry e Maria Clara Machado, de Máscaras e Marionetes. D. Olga muito generosamente inclui na exposição a possibilidade de examinar sua biblioteca sôbre assuntos teatrais em geral.

☆ Teatro dos Estudantes de Coimbra

E' o próprio reitor da Universidade de Coimbra, dr. Marinino Correia que virá acompanhado de 4 professores, com o Teatro dos Estudantes. O seu programa de apresentação abrange conferências, guitarradas e canções por parte dos estudantes, e as peças seguintes: Auto da Embarcação do Inferno, Auto do Purgatório, Auto da Embarcação da Glória, Auto da Alma, Côro Falados, Farça da Inês Pereira, Súplica de Cannancia, Todo o Mundo e Ninguém.

LILY MOUNET — A excelente "Dama Central" da Companhia Claude Dauphin, atualmente no Teatro Copacabana. Foi a "Tia Edmée" em "Une Grande Fille Toute Simple". Trabalhou no Odeon sob a direção de Rene Rocher, e ao lado de Jacqueline Porel fez o papel título de "Madame Sans Gêne" e foi "Dorine" a famosa soubrette de Molière em "Tartuffe".

☆ O Festival de Stratford On Avon

O Festival dêste ano se revestiu de especial brilho, por causa do Festival da Inglaterra. Como última produção sobe ao palco "Henry V" de Shakespeare, que o Brasil conhece por causa da fita de Laurence Olivier, uma das maiores fitas inglesas de todos os tempos. O crítico do "Observer" de Londres, Ivor Brown, nota que o ator escolhido para o Rei Henry não é um Laurence Olivier nem um ator de bravura: Richard Burton (seu nome) carece dessas qualidades, mas em compensação faz o papel tal qual Shakespeare o escreveu.

O Rei Henry V não era mais o jovem amigo de Falstaff — é um rei "subitamente estudioso", admirável na sua estratégia, nos debates políticos. Assim, o seu famoso discurso sôbre o "Dia de São Crispiniano", que na fita é uma obra de retórica para o povo que vai para a batalha, torna-se na peça um colóquio com os chefes militares que vão dirigir esta batalha. A produção de Anthony Quayle, diz Ivor Brown, tem, como sempre quando se trata dêsse ator-diretor, uma boa mistura de vigor e de sutileza.

☆ "Maridos em apuros"

Eis o título da peça de Corrêa Varela, que na sexta-feira será vista no palco do Teatro de Bolso de Ipanema. Com Zaqui Jorge e Fernando Vilar.

☆ As loucuras de Madame Vidal e Yaya Boneca a 10 cruzeiros

No Teatro República, sexta-feira, às 17 horas, Dulcina e Odilon farão uma récita de "As Loucuras de Madame Vidal", ao preço único de Cr$ 10,00 por poltrona, enquanto no Teatro Municipal, também sexta-feira, às 17 horas, Eva e seus Artistas aparecerão em "Yayá Boneca" de Ernani Fornari, tôdas as localidades estando ao preço de Cr$ 10,00.

Fica mais do que provado que há público para o teatro quando os preços estão acessíveis.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2252 — Revista CAFÉ CONCERTO 1 — com Colé, Mazell, Norbert, Wellington Botelho e Renata

ALVORADA — 37-2336 Posto 6, Raul Pompéia, 17 — Pompéia — às 20 e 22 horas — AS MULHERES NÃO RESISTEM, de Aldo Benedetti, trad. Magalhães Jr. e Lúcia Benedetti.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 20,00; balcões, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

COPACABANA — 27-0020 — SINCEREMENT, de Michel Duran — às 21,30 horas — Cr$ 200,00 e mais os selos. — Jacqueline Porel, Claude Dauphin e a Companhia, no grande sucesso de Alice Cocéa — Hoje e amanhã.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien em HOJE NÃO MEU BEM, revista com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti, etc. Às 20,30 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GLORIA — 22-9146 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — às 21 horas — A grande peça de Arthur Miller — Dir. Ester Leão — Cen. Santa Rosa — Cr$ 30,00; balcão 10,00.

JARDEL — 27-6712 — UM MILHÃO DE MULHERES — de Chianca de Garcia — com Colé, Celeste Aida, Edson Lopes, Mary Gonçalves e outros — às 20,15 e 22,15 horas.

JOÃO CAETANO — Mary Lincoln em O DESPERTAR DA MONTANHA, de Ary Kerner — às 20 e 22 hs.

RECREIO — 22-5164 — Fechado.

REGINA — 32-5017 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Nair Lanza, Terezinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 30,30.

REPUBLICA — às 17 horas — Dulcina e Odilon em AS LOUCURAS DE Mme. VIDAL, amanhã — Cr$ 10,00.

RIVAL — 22-6442 — TOMA QUE O FILHO E TEU — com Alda Garrido, Dulorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,30.

SERRADOR — 42-5447 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; balcão, 15,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro com reclinar a vida de uma família rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 dep. 14 hs. — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam amanhã: MARIDOS EM APUROS, de Corrêa Varela.

GRAN-CIRCO NORTE-AMERICANO — Ponta do Calabouço — às 21 hs.

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas.

CIRCO SEYSSEL — às 21 horas — na praça Onze.

CINEMAS

O MULATO (Il mulatto) — Filme da Scalera — com Umberto Spadaro, Jole Fierro, Renato Baldini, Mali H. Casta e Angelo. Dirigido por Francesco De Robertis. — Drama social sôbre um fato verídico. — ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE, COLISEU, FLUMINENSE e PARA-TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

DEPOIS DA TORMENTA (Payment on demand) — Da RKO-Radio — com Bette Davis, Barry Sullivan, Jane Cowl, Kent Taylor, Betty Lynn, John Sutton, Frances Dee, Peggy Castle, Otto Kruger, Walter Sande, Brett King, Richard Anderson, Natalie Schafer, Katherine Emery e Lisa Golm. — Trabalho da famosa estrêla muito elogiado pela crítica americana. Intenso drama duma mulher. — Dirigido por Curtis Bernhardt. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e RADIO-X LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AS MINAS DO REI SALOMÃO (King Solomon's Mines) — Da Metro, em tecnicolor — com Stewart Granger, Deborah Kerr, Richard Carlson, Hugo Haas e outros. — Espetaculares cenas do continente africano ao lado dum romance de aventuras. — Dirigido por Compton Bennett e Andrew Marton — Em 3a semana, nos três cines Metro: Metro-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

AVE DO PARAISO (Bird of Paradise) — Da 20th Century-Fox — em tecnicolor — com Debora Paget, Louis Jourdan, Jeff Chandler, Everett Sloane, Maurice Schwarz, Jack Elam, Prince Lei Lani, Otto Waldis, Alfred Zeisler, Mary Ann Ventura, David K. Bray, Sam Monsarrat e Violet Nathaniel. — Este romance foi interpretado por Dolores Del Rio com King Vidor na direção. [illegible] — Dirigido por Delmer Daves — PALACIO, S. LUIZ, CARIOCA, BIANDEAL, MARACANÃ, ROSARIO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RIO SANGRENTO (Massacre River) — Da Allied-Windsor-Monogram — com Guy Madison, Rory Calhoun, Carole Mathews, Cathy Downs, Johnny Sands, Steve Brodie, Art Baker e Emory Parnell. — Episódio da história dos EE. UU. Cavalarias e lutas no oeste. — Dirigido por John Rawlins. — REX, MADUREIRA, IRIS, S. PEDRO, PIRAJÁ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TORMENTOS DO DESEJO (L'Épave) — Filme da Sport — com Françoise Arnoul, André Le Gall, Aimé Clariond e outros — Dirigido por Willy Rozier — Em quarta semana no IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio para menores devido a algumas cenas imorais.

ESCANDALOS DE PARIS (La Dame de Chez Maxim's) — Da Gaumont — com Annette Poirier, Saturnin Fabre, Jacques Morel, Robert Vattier e outros — Dirigido por Marcel Aboulker — Em segunda semana no PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ALI BABA' E OS 40 LADRÕES (Ali Baba and the forty thieves) — Da Universal, em tecnicolor — com Maria Montez, John Hall, Turhan Bey, Andy Devine, Fortunio Bonanova, Frank Puglia, Kurt Katch e Moroni Olsen. — Uma reprise interessante. — História das "mil e uma noites" no cinema. — Dirigido por Arthur Lubin. — VITORIA, IPANEMA, AMERICA e CAPITOLIO (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A VIDA SECRETA DE EDNA (Half angel) — Da 20th Century-Fox — em tecnicolor — com Loretta Young, Joseph Cotten, Cecil Kellaway, Basil Ruysdael, Jim Backus, Irene Ryan, John Ridgely, Therese Lyon, Mary George, Mary Tarcai e Gail Pell. — Película para divertir. [illegible] — ODEON, ROXY, MONTE CASTELO, AVENIDA, MEM DE SÁ e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

DEBATE SÔBRE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Durante cêrca de quatro horas, o deputado Aluízio Alves, autor do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, debateu, ontem, à noite, na sede do Sindicato dos Trabalhadores de Construção Civil, à rua Conde de Bonfim, as linhas gerais da reforma dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

Compareceram representantes de numerosas entidades sindicais, que, após a exposição do vice-presidente da Comissão de Legislação Social, fizeram sugestões e exprimiram os seus pontos de vista a respeito do projeto e do atual serviço daquelas entidades de seguro social.

CONFERÊNCIA

No dia 19, às 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói, será realizada a primeira conferência da missão brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mormon). Estarão presentes o sr. Rulon S. Howells e espôsa. A cantora Marly Barsil, da Rádio Tamoio, cantará vários números.

JUIZ EM SITUAÇÃO CRIMINOSA

O juiz de Menores vai dirigir-se ao ministro da Justiça fazendo indagação sôbre se uma novela da Rádio Nacional, em que a figura de um juiz de Menores aparece em situação criminosa, foi devidamente submetida à censura de lei.

INSPEÇÃO

O prefeito visitou as obras do túnel do Pasmado, o serviço de limpeza do canal da alameda Lineu de Paula Machado e os trabalhos de remoção da favela construída nos fundos da Vila Hípica.

REFORMA DO CÓDIGO DE OBRAS

O arquiteto Hermínio de Andrade foi designado para a comissão encarregada de reformar o atual Código de Obras.

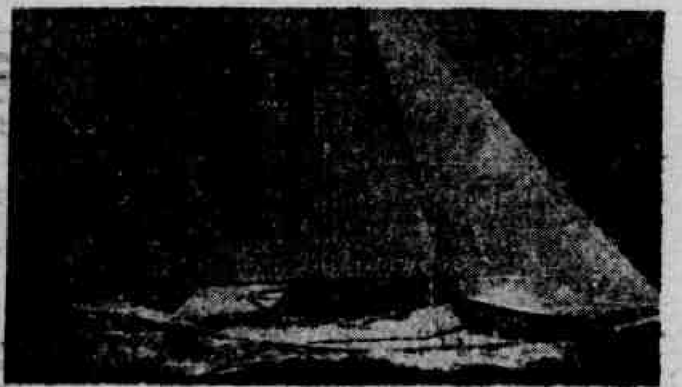
UMBERTO SPADARO JOLE FIERRO e ANGELO em
O MULATO
UM FILME DE FRANCESCO DE ROBERTIS
HOJE
ART-PALACIO PRESIDENTE
RIVOLI COLISEU
FLUMINENSE

ESCÂNDALOS de PARIS
Apimentado e malicioso como ele!
Arlette POIRIER
Saturnin FABRE
Direção de MARCEL ABOULKER
2a SEMANA
PATHE

VITORIA
IPANEMA
AMERICA
CAPITOLIO
PETROPOLIS
HOJE
2-4-6-8-10 Horas
Maria MONTEZ · Jon HALL · Turhan BEY
em
ALI BABA E OS 40 LADRÕES
ALI BABA AND THE FORTY THIEVES · Em TECHNICOLOR
ANDY DEVINE

MAR E PESCA

"Tucano" venceu a "Moore McCormack"



O "Tucano" ultrapassando em violento rush a linha de chegada sob o comando do médico Joaquim Belém

Corrida com ótimas condições de tempo, a regata de Stars denominada "Prova Moore McCormack", contou com a participação de vinte concorrentes magnificamente preparados, os quais, para defenderem suas colocações, lutaram a cada onda do percurso.

A regata teve vários lideres, em suas diversas fases, o que mostra a renhidez da luta.

O médico Joaquim Belém, veleiro de oceano, campeão das regatas de mar aberto e capitão da Flotilha de Stars Rio de Janeiro venceu num impressionante rush, no contravento final com seu Star "Tucano", tendo por proeiro Romulo Muller, o "Lena".

Os seis primeiros colocados entraram na linha de chegada, em violenta arremetida, com escassas diferenças, e fizeram a seguinte sequência:

1.º — TUCANO — J. Belem e "Lena" Muller.

2.º — MATUNGO — A. Ravazzano e Mauro Maassen.

3.º — ROVER — H. Godofredo e Doris Holb.

4.º — WILD — J. Lourenço e C. Sansoldo.

5.º — BOLERO — J. Pontual e F. Castro.

6.º — BABALU' — U. Bonoso e L. Oro.

O percurso de 15 milhas foi coberto no excepcional tempo de 2 horas e 15 minutos, sendo 5 milhas de contravento.

TÁBUA DE MARÉS

	PREAMAR		BAIXAMAR		PREAMAR		BAIXAMAR	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
Dia 15	1.15	1.0	8.15	0.1	14.35	1.2	21.05	0.4
Dia 16	1.55	1.1	9.00	0.1	15.00	1.2	21.35	0.3

REGISTRO

"YACHTING BRASILEIRO"

A revista "Yachting Brasileiro", fundada pelo saudoso esportista José Candido Pimentel Duarte e que tem como diretor Fernando de Avelar, publica em seu último número a seguinte nota relativa a esta seção: — "TRIBUNA DA IMPRENSA, o vespertino que Carlos de Lacerda lançou há pouco mais de um ano e cuja repercussão está transbordando das fronteiras cariocas, tais a bravura e independência das atitudes e do programa do jornal ainda imperfeito, por muito novo ainda, mas que melhora sempre, abriu uma nova seção a 2 de julho. "Mar e Pesca" chama-se, e é dedicada "ao mar nos seus mais sugestivos aspectos esportivos, verdadeira escola de coragem, lealdade, saúde, cooperação e iniciativa".

Orientação técnica de Pedro Theberge, do Iate Clube do Rio de Janeiro, veterano jogador de polo aquático, duas vezes concorrente aos jogos olímpicos e dedicado "yachtsman" e pescador. Cremos ser a primeira vez na imprensa diária brasileira (e se estamos errados que nos desmintam) que se dá ao mar e seus esportes, pesca, vela e motor, uma seção permanente com redator próprio e um técnico praticante amador. Espaço nunca foi recusado, mas uma seção especializada, nunca. Parabens ao iatismo e à pesca metropolitanos e ao "colega diário".

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

"Mar e Pesca" registra o agradecimento enviado à direção da TRIBUNA DA IMPRENSA pelo I. C. R. J. por intermédio do sr. Dirceu Lacerda, e publicado em Cartas dos Leitores.

MINISTÉRIO DA GUERRA

No fim da semana em curso, o general Osvino Ferreira Alves deixará a chefia do gabinete do ministro da Guerra, a fim de embarcar para Santa Maria, no Rio Grande do Sul, onde assumirá o comando da 3a. Divisão de Infantaria.

O ilustre militar será substituido, no cargo que vem ocupando, pelo coronel Irapuan Potiguara.

SENHORA CHAMADA — Deve comparecer à Divisão do Pessoal Civil, das 16 às 17 horas, a sra. Almerinda de Lourdes Rocha, viúva do mensalista João Francisco da Rocha Júnior.

O COMANDO DO R.E.A. — Está marcada para às 9 horas do próximo dia 17, a solenidade de posse do coronel João Punaro Bley, no comando do Regimento Escola de Infantaria.

O ato será assistido pelas altas autoridades militares e amigos do novo comandante.

RECEBIDA PELO MINISTRO A DELEGAÇÃO HIPICA — O coronel Orlando Eduardo da Silva, apresentou ontem, à tarde, ao ministro da Guerra, os componentes da Delegação Hipica do Departamento de Desportos do Exército que, em São Paulo, além de participar das provas amistosas comemorativas do 40.º aniversário da Sociedade Hipica Paulista, submeteram-se às eliminatórias para seleção da equipe que irá a Nova Iorque.

O chefe do Exército, após rápidas palavras de incentivo, cumprimentou pessoalmente todos os cavaleiros.

As eliminatórias terão prosseguimento nesta Capital, nos próximos dias 19, 22 e 25, na Sociedade Hipica Brasileira.

ATOS DO MINISTRO — O ministro assinou portarias nomeando oficial do seu gabinete o tenente-coronel Nely Silveira Jatahy e major Marcos Kruchin: instrutor-chefe do Curso de Intendência do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, o major Cassiano Pacheco de Assis; e convocando para o serviço ativo o 2.º tenente da reserva João Luiz Flenbach.

ADMINISTRAÇÃO DO EDIFICIO DA GUERRA — Foi indicado para exercer o cargo de administrador do Palácio do Exército, o tenente-coronel Fernando Rodrigues Peixoto, que passou a adido à Secretaria Geral da Guerra, aguardando nomeação.

REGRESSO DE INSPEÇÃO — O diretor de Obras e Fortificações, general Trajano de Oliveira, acaba de regressar de sua viagem de inspeção aos trabalhos de estradas e de obras a cargo do C.E.R.1, C.E.O. 2 e C.E.O. 5, sediados em Barretos, Santos e Bicas do Meio, respectivamente.

UNIFORME — Foi designado pela Secretaria Geral da Guerra, o 5.º uniforme para o dia 17.

ARSENAL DA URCA — A nova denominação de Arsenal, dada às Oficinas da Urca, não tirou a autonomia administrativa concedida ao estabelecimento pelo aviso n. 1.704, de 1944.

PRESOS INDULTADOS

GRAÇAS AO ANO SANTO

O presidente da República resolveu indultar os seguintes condenados, que preenchem as condições estabelecidas pelo decreto 27.156, de 1949:

João Ferreira de Morais, condenado a 3 anos em Irati, Estado do Paraná, Paulino Feliciano Frando, condenado a 6 anos em Silvianopolis, Minas; Júlio Fioravante, condenado a um ano e quatro meses e multa de dois mil cruzeiros, em Audirá, no Paraná.

O decreto 27.156 se refere à concessão de graça a detentos em comemoração do Ano Santo.

RIO - CIDADE DE BURACOS

"O Rio é hoje uma cidade cheia de buracos", disse o sr. Paulo Sá.

— "A que se deve isso?" E o secretário da Viação responde à sua própria pergunta:

Em primeiro lugar à deficiência de pavimentação para o ráfego pesado que tem que suportar. Depois à dificuldade que há nas reparações.

E essa dificuldade se divide em duas outras: a falta de transporte que leve as turmas aos locais onde aparecem os buracos (uma vez que os distritos não possuem veiculos para isso) e falta de trabalhadores (já que estamos no momento com várias centenas de vagas a preencher).

A questão de transportes está sendo tratada pela Superintendência correspondente, entregue ao engenheiro Ulysses Hellmeister.

Trabalho noturno para apressar os consetos

Quanto à admissão de trabalhadores, estamos concluindo com a Secretaria de Administração, o preparo de processos novos para dispensar e admitir pessoal com rapidez.

Porque, hoje, as regras ainda existentes fazem com que se consumam 4, 5, 6 meses ou até 2 anos para dispensar um trabalhador e quase outro tanto para admitir o seu substituto.

Tenho sôbre a mesa um processo no qual já falaram 38 pessoas sôbre a dispensa de um trabalhador, que não aparece no serviço há vários meses. E o trabalhador ainda não foi dispensado.

Isso se deve não a falhas da administração mas ao fato de não estarem ainda as razões de dispensa e admissão adaptadas às necessidades de um serviço dêsse gênero."

APRESSAMENTO DOS TRABALHOS

"E' essa adaptação — continua o sr. Paulo Sá — que estamos fazendo, nós e a Secretaria de Administração, de modo a poder dotar o Departamento de Obras do pessoal que precisa.

Assim, os distritos que hoje têm 2 ou 3 operários no trabalho de desobstrução de galerias, poderão contar com 20 ou 25.

O engenheiro Souza Filho, diretor de Obras, apesar dessas deficiências tôdas, tem conseguido muita cousa.

Assim é que instituiu o regime do trabalho noturno para reparos da pavimentação, sendo que há também turmas que trabalham no domingo nas vias de maior tráfego, nas quais o trabalho seria impossível nos dias de semana.

E' fruto dessa atividade o fato de estarem se terminando com muito mais rapidez vários serviços que se vinham fazendo na cidade (Passeio Público, Rua Real Grandeza, Praia do Russel)."

SURPREENDIDO PELO SACRISTÃO QUANDO FURTAVA

O sacristão da Igreja de São Francisco de Paula, quando se encontrava arrumando o templo, notou a presença de um homem com uma chave de fenda nas mãos junto de uma caixa de esmolas.

Aproximando-se do desconhecido, notou que êle já havia arrombado a caixa de esmolas e carregado todo o seu conteudo. Prendeu-o e, em seguida chamou a Rádio-Patrulha. Ao local compareceu a R.P. 3 comandada pelo investigador 1620, que levou prêso em flagrante para o 8.º distrito policial, onde foi autuado.

Gerson de Oliveira Melo

Trata-se de Gerson de Oliveira, preto, de 19 anos, morador na rua Senador Pompeu, 150.

Na delegacia declarou que seu pai expulsou-o de casa e por isso resolveu viver de "aventuras".

Em poder de Gerson a policia encontrou várias ferramentas que costumava utilizar para furtar, e os 170 cruzeiros carregados da caixa de esmolas da Igreja de São Francisco de Paula.

Declarou ainda que já tem visitado várias igrejas, principalmente no bairro de Copacabana, porém desta vez foi infeliz, porque fôra descoberto pelo sacristão.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s/907-12 22-667

Carlos Mac Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108 s/7... Tel. 42-9304

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar Sala 715 - Fone 42-2633

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS 529
TEL. 43-4537

PERICLES LUCENA COSTA
Compra e venda de imoveis
Av. Pres. Vargas, 435 s. 1305
Telefone 23-5612

Comércio & Produção

Escassos os suprimentos de inseticidas

Os suprimentos de inseticidas orgânicos nos Estados Unidos, cuja produção depende do fornecimento adequado de cloro, álcool e benzol, deverão continuar entre "reduzidos e escassos" por mais algum tempo, segundo informação fornecida há pouco pela Associação Nacional de Quimicos Agricolas.

A Associação, no seu relatório semestral, observa que a situação dos suprimentos de alguns inseticidas tem melhorado consideravelmente neste país com o declinio do consumo interno após chegar ao seu ponto culminante. Entre alguns inseticidas importantes, o boletim da Associação fornece as seguintes informações sôbre os seus suprimentos:

DDT — Escassos. Deverão continuar assim por mais algum tempo.

DDD (TDE) — Reduzidos. Deverão permanecer assim.

BYC (Usado no combate às pragas do algodão) — Suficientes a escassos. A situação futura dos suprimentos dependerá das exportações e da procura.

TOXAFENO — Reduzidos. O futuro dos suprimentos depende do fornecimento de cloro.

CLORDANO — Escassos. Continuarão assim durante o mês de agôsto.

CALCIO — Adequados. Continuarão assim.

CREOLINA — Amplos.

PIRETRO — Reduzidos. Deverão permanecer assim.

SULFATO DE COBRE — Escassos, porém a situação está melhorando.

COMPOSTOS FIXOS DE COBRE — Adequados. Diminui o consumo interno.

DINITROS — Escassos. Deverão permanecer assim.

Concordata requerida

Valdemar P. Santiago (Valdemar Pinto Santiago) — Estabelecido com o negócio de materiais para construção, à rua Laurindo Filho, 22-B, ajuizou na 2.ª Vara um pedido de concordata preventiva, na base de 60 por cento em 4 prestações iguais, semestrais. O passivo declarado é de Cr$ .... 333.659,70.

N. Araujo Silva

O juiz da 14.ª Vara, nos autos da falência homologou por sentença o pagamento e a quitação, bem como a desistência do pedido de falência.

Falências requeridas

Navegação Aérea Brasileira (NAB) — Esta emprêsa, tem novamente a falência requerida pelos credores Lizandro Ferreira Carvalho e Fenelon Honorata, pelas importâncias de Cr$ .... 155.250,00 e Cr$ 50.660,00, respectivamente. Em sua defesa, esclareceu ao Juizo, pelo seu diretor-presidente Jorge Chevalier Filho e diretor-técnico Gratuliano Ximem, que a situação da emprêsa, acolhendo as conclusões e estudos da comissão nomeada, presidida pelo digno brigadeiro Araribóia, que pagara a todos os credores, salientando que em caso contrário acarretará irreparáveis prejuizos para todos, inclusive para os cofres públicos, uma vez que o Banco do Brasil S.A. e a Caixa de Aposentadoria dos Aeroviários, são credores privilegiados do total de Cr$ 50.000.000,00, absorvendo todo o passivo que é insuficiente para êsse encargo.

M. Martins Nicolau & Cia. — Firma estabelecida à rua Dias da Cruz, 422, com oficina de carpintaria, tem a falência requerida na 12.ª Vara por Antônio Gonçalves Guimarães, credor de Cr$ 1.000,00.

Café para a Holanda

Deverá encontrar-se sexta-feira próxima com o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, a comissão indicada pela Associação Comercial para reclamar providências sôbre a exportação de café para a Holanda há pouco suspensa. Preside a comissão o sr. João Jabour, exportador desta praça.

CALÇAMENTO DE RUAS

O Departamento de Obras vai calçar as ruas 13 de Maio, Gomes Lopes e Laurindo Rabelo, já tendo sido abertas as concorrências públicas para essas obras.

SERÃO CONSTRUIDOS NOVOS JARDINS

O NOVO PLANO DA DIRETORIA DE PARQUES

Jardins de sombra, com árvores frondosas e não jardins planos próprios para os paises frios, que procuram o sol, ao invés evitá-lo, é o principal ponto do novo programa do diretor de Parques da Prefeitura, engenheiro Luiz Emygdio, ex-diretor da Seção de Botânica do Museu Nacional.

Colaborou no plano o sr. Roberto Burle Marx, autor de projetos de belos jardins no Rio e nos Estados.

ARBORIZAÇÃO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Prevê o novo plano a arborização da Avenida Presidente Vargas, o que exigirá a mudança nos relógios, sob os quais passam hoje as canalizações que impediriam o plantio das árvores.

COQUEIROS

A praia do Leblon, Avenida Vieira Souto, vai mudar de aspecto, pois, pelo novo plano do diretor de Parques, será plantado ali um renque de coqueiros.

NOVOS JARDINS

Serão construidos novos jardins no Aeroporto, Praia de Botafogo e em vários pontos da zona norte.

Pelo novo plano, os jardins e praças públicas serão dotados de auditórios, teatrinhos infantis, etc.

Será criado também um horto municipal de arboricultura, para o qual já está se procurando um terreno, em local mais conveniente.

NÃO SERÃO MUTILADAS

O novo diretor vai racionalizar o sistema de podas, de modo que as árvores não sofram a mutilação periódica, que dá ao Rio o aspecto de uma cidade devastada por um ciclone.

AUMENTOS DOS MARITIMOS

O aumento dos maritimos continua a depender da consulta encaminhada ao consultor geral da República. O seu pronunciamento será sôbre a competência da Comissão de Marinha Mercante em deliberar assuntos referentes ao reajustamento do pessoal e das tarifas.

A consulta já foi enviada ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

Aproveitar igrejas como escolas

Tese das voluntárias que o Congresso de Educação Católica aprovou

— "Uma das mais velhas aspirações das Voluntárias foi aprovada pelo Congresso Interamericano de Educação Católica" — declarou a srta. Lisia Coimbra Bueno, uma das diretoras da Organização das Voluntarias.

CONTRA O ANALFABETISMO

— "E' o projeto das Igrejas-Escolas, ou seja, o aproveitamento como escolas das igrejas do interior onde dificilmente se realiza o culto, devido às grandes distâncias e à carência de sacerdotes" — prosseguiu a srta. Bueno.

— "Seria uma boa contribuição para a campanha contra o analfabetismo. E' claro que precisamos da aprovação dos bispos das dioceses mas precisamos esclarecer que as capelas reverterão à sua situação anterior desde que sejam construidas as escolas."

AMBITO INTERNACIONAL

— "Aprovando o plano, o Congresso Interamericano de Educação Católica deu-lhe âmbito internacional. Na maioria dos países latino-americanos o problema do analfabetismo é um dos mais importantes e a carência de sacerdotes imobiliza muitas capelas".

— "Fica salvaguardado o direito de propriedade da Igreja — prosseguiu a srta. Lisia Bueno — mas as prefeituras contribuirão com uma quantia destinada à Mitra para evitar a apropriação pelo Estado dos templos aproveitados como escolas".

— "As aulas serão ministradas pelas Voluntárias locais indicadas pelas autoridades eclesiásticas" — concluiu a srta. Bueno.

CALÇAMENTO DE ESTRADA

A estrada Rodrigues Caldas vai ser calçada, já tendo sido aberta concorrência pública pelo Departamento de Estradas de Rodagem, devendo as proposta serem entregues até às 15 horas do dia 24 naquele Departamento, à Praça Pio X, 54, 12.º andar.

VIADUTO DAS MISSÕES

Prosseguindo na construção da Avenida das Bandeiras, foi aberta concorrência no Departamento de Estradas de Rodagem para a construção do viaduto das Missões.

196.º SORTEIO DE APÓLICES DA A EQUITATIVA

Realiza-se, quinta-feira, dia 16 do corrente, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à avenida Rio Branco n. 125, 7.º andar, o 196.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem ao ato.

—o—

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

DIA 15 DE AGOSTO

AS LOJAS DUCAL COMUNICAM A SEUS CLIENTES QUE PERMANECERÃO FECHADAS HOJE, QUARTA-FEIRA, DIA DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR N. 93

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES O SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera Leite Ribeiro

AP. CIRCULATORIO
Dr. A. Carvalho Azevedo
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Dr. João Regalla
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLINICA GERAL

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.º
Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Dr. Manoel M. Tourinho

CANCEROLOGIA
Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23-4316

CIRURGIA
Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA

CLINICA GERAL
Dra. Maria Luiza de Menezes

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. Alvarenga Filho

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Dr. Roberto Martins Ferreira

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Prof. J. Alves Garcia
Dr. Joubert T. Barboza

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito

DOENÇ. PULMONARES
Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X

DOENÇ. SENHORAS
CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA
Dr. Fausto Cardoso
Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Dra. Maria Colen
PARTOS — HEMORROIDAS — VARIZES
DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
Osmar Teixeira da Costa
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Amaral Antisthenes
Dr. Gilvan Torres
Dr. Spinosa Rothier

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA
DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA

OUVIDOS - Nariz - Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS NARIZ GARGANTA OLHOS

PELE E SIFILIS
Dr. Cassio Nogueira

RAIOS X
Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA —
Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA

REUMATISMO
Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMO

UROLOGIA
DR. RUY GOYANNA

VIAS URINARIAS
Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE
CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Guia jurídico

ADVOGADOS
ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
E. S. Viveiros de Castro
ADVOCACIA TRABALHISTA
Av. Rio Branco, 151, sala 213
Tel. 32-2132
Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY
JORGE F. MARIANI MACHADO
Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
RENATO BORGES

Guia profissional

JORNALISTAS
PERICLES LUCENA COSTA
Av. Pres. Vargas, 435 s/1305
Telefone 23-5612

DESPACHANTES
Despachante Porto
OFICIAL
RUBENS EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTE OFICIAL

Vozes do Turf

Pela sua demonstração de estréia, Sun Valley é uma das maiores barbadas das próximas reuniões.

Nessa sua apresentação inicial o defensor do Stud Seabra, apesar dos vários contratempos sofridos, "comia" a raia no final, por pouco não conseguindo dominar Hajul em cima do espelho de chegada.

Numa corrida normal, não pode perder o pupilo de Zuniga.

Golden Flight, do Stud Rocha Faria, na grama, deve ser encarado como competidor de primeira linha, no 6.º páreo de domingo.

Segundo afirma o seu treinador o rendimento do seu pensionista é bem maior no tapete.

Inteiramente refeita da queda que levou e outra vez em grande forma, Cojuba tem francas possibilidades na carreira de encerramento do "meeting" de domingo.

Fez "forfait" há quinze dias atrás, em virtude de ter a corrida passado para a pista de areia molhada.

Peão

MAGNANIMIDADE ABSOLUTA DA COMISSAO DE CORRIDAS

Continuam sem punição as irregularidades verificadas na Gávea — Animais que "melhoram" extraordinariamente da noite para o dia e outros que correm apenas para fazer número — Merece o público turfista maior respeito e consideração por parte dos Comissários de Corridas

Nada está tão sujeito às mais variadas interpretações, que as "performances" de um parelheiro, quando êste não corresponde à confiança de seus partidários.

E surgem então as desculpas e justificativas de seus responsáveis, procurando atribuir a "peripécias de corridas" "batidas", "mudança de pista", "avaria nos tendões", "recusa às rações", etc., as verdadeiras "puxadas" que sofrem os animais no desenrolar de uma carreira. No decorrer das corridas realizadas na semana finda, tivemos, para não fugir ao hábito, alguns casos que primaram pelas irregularidades.

Começando pelas corridas noturnas, tivemos o estreante "Cleon", segundo favorito com 3.847 poules, desgarrado propositadamente pelo seu piloto, dando flagrante demonstração que nada queria com o páreo. Ainda assim, chegou terceiro a pequena margem de Obélia, secundante de Gladio, vencedor da prova.

Nesta mesma prova, fomos seguramente informados que, "Elasal" estava sentido dos tendões e suas possibilidades na prova eram diminutas, tendo mesmo seu proprietário feito várias apostas na dupla 34, com exclusão, portanto, do animal de sua propriedade, um dos preferidos do público apostador. Acontece, porém, que o referido proprietário teve o castigo merecido, já que Obélia e E. Vieira (piloto de Cleon) "entornaram-lhe o "caldo".

Na sabatina, tivemos a vergonhosa "moleza" do último páreo, com o "decreto" Arari e dupla 13. Os demais inscritos nada fizeram, ou melhor, não disputaram, facilitando deste modo a tarefa dos escolhidos pelos sabidos.

E na domingueira, as desconcertantes atuações de Holocalix (agora as justificativas recaem na grama) e Lucifer.

O primeiro, depois do espetacular "tiro" na tarde do "Grande Prêmio Brasil", correu abaixo da crítica domingo último, e o segundo, depois de fraca atuação há uma semana, quando foi o favorito com mais de 50.000 poules, agora produziu uma corrida acima da expectativa, sendo derrotado por escassa diferença por Haramun, em pista idêntica àquela de seu fracasso anterior.

Na segunda-feira, estiveram reunidos os comissários de corridas, também como de hábito, não tomaram conhecimento das citadas irregularidades.

Os turfistas que tenham um pouco mais de paciência, restam sòmente sete meses para o término do mandado da atual C. C. e, desta nada mais podemos esperar.

Esperamos, isto sim, que com as próximas eleições tenhamos uma Comissão de Corridas, que zele melhor pelos interêsses do público apostador.

ESTREANTES

Eis a relação completa dos estreantes da semana:

GRANADOS — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Caaimbé em Tecla; criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do sr. Feres Bechara. Tratador: Claudemiro Pereira.

ACROPOLE — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Achray, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

MANITOU — masculino, castanho, 4 anos, França, Meridian em Mandarine IX, importação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Pedro Raggio. Tratador: Reduzino de Freitas.

MIRABELLA — feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Singapore e Edenita, criação do sr. Candido Guinle de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

FRANÇA HORTENSIA — feminino, alazão, 5 anos, França, Magister em Haiti, importação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Gabino Rodriguez.

TERZICA — feminino, castanho, 4 anos, Argentina, Biguá e Baqueta, importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do Stud 20 de Março. Tratador: Henrique de Souza.

GUAPIRUVU' — masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Seu Bequest e Castanhola, criação do sr. Erasmo de Assumpção e propriedade do sr. Fabio Junqueira Meirelles. Tratador: Cornelio Ferreira.

A TEMPORADA EM NUMEROS

Rigoni reagiu espetacularmente — Zunigo o mais vitorioso na semana — Euvaldo Lodi, ainda líder entre os proprietários — Brilhante atuação do Haras Guanabara — Antônio Portilho marcou mais um tento — Prêmios distribuidos — Movimento de apostas e comissão do Jockey Club Brasileiro

C. G. da Rocha Faria

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi ..	30	1.830.000,00
Stud Seabra ..	27	2.238.000,00
St. P. Machado	26	1.148.000,00
S. M. Boettcher	24	880.000,00
Z. G. P. Castro	21	1.406.000,00
Jorge Jabour ..	17	745.000,00
C. Rocha Faria	17	690.000,00
C. G. R. Faria.	16	1.795.000,00
A. H. Lundgren	14	610.000,00
Stud América .	10	828.000,00
Stud Serraverde	10	806.000,00
S. Rubro Negro	8	257.000,00
Stud Delta ...	7	238.000,00
Moysés Lupion.	6	308.000,00
Stud 2 de Julho	6	196.000,00
A. M. Sisson ..	6	150.000,00

Juan Zuniga

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
C. Pereira	41	2.010.000,00
J. Morgado ...	27	2.070.000,00
J. Zuniga	31	2.480.000,00
M. Almeida ...	26	1.712.000,00
E. Freitas	26	1.145.000,00
O. Feijó	18	1.255.000,00
A. Corrêa	15	540.000,00
L. Ferreira ...	16	670.000,00
E. Morgado ...	15	650.000,00
A. Feijó	14	525.000,00
W. Costa	14	517.000,00
L. Tripodi	13	505.000,00
F. P. Schneider	13	535.000,00
M. de Souza ..	13	440.000,00
G. Feijó	12	462.000,00
C. Rosa	12	375.000,00
H. de Souza ..	10	565.000,00

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	63	2.557.000,00
C. Moreno	62	2.205.000,00
L. Diaz	40	3.505.000,00
E. Castillo	39	2.477.000,00
D. Moreira	31	1.190.000,00
O. Ullôa	29	1.250.000,00
F. Irigoyen ...	21	1.975.000,00
I. Pinheiro	17	600.000,00
J. Mesquita ...	14	575.000,00
D. Ferreira ...	13	625.000,00
J. Tinoco	13	427.000,00
I. Souza	11	400.000,00
O. Macedo	10	557.000,00
A. Rosa	10	385.000,00
J. Portilho	10	333.000,00

Luiz Rigoni

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. S. José	53	3.057.150,00
H. Guanabara.	43	4.065.250,00
H. Sta. Anita ..	42	2.254.200,00
H. M. Italassú.	41	3.044.750,00
H. Maranguape	21	1.226.900,00
R. do Exército	20	1.239.500,00
H. V. Alegre ..	19	1.074.000,00
H. B. Esperança	17	1.011.350,00
H. Tamboré ..	10	695.300,00
H. Paraná Ltda.	10	574.900,00
H. Estelo	6	404.250,00
H. Arado	6	189.000,00

Roberto Seabra

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
U. Cunha	32	1.117.000,00
A. Portilho ...	9	250.000,00
C. Caleri	5	150.000,00
J. Graça	5	150.000,00
W. Meireles ..	3	125.000,00
R. Martins ...	3	90.000,00
B. Ribeiro ...	1	30.000,00
A. Dorneles ..	1	30.000,00
S. Machado ..	1	25.000,00

U. Cunha

NÚMEROS

Distribuiu o Jockey Clube Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 12 dêste, a importância de Cr$ 33.968.800,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 12 do corrente, Cr$ 604.822.206,00, arrecadando, portanto, o Jockey Clube Brasileiro, a soma de Cr$ 120.964.441,20, correspondente aos 20% de sua comissão.

Outra rodada do Campeonato Carioca de Tenis

OS JOGOS DESTA TARDE — INAH FERRAZ-RUTH MESQUITA A DUPLA QUE ESTREARA' AMANHÃ

Prosseguirá esta tarde o Campeonato Carioca de Tenis, individual, com as seguintes partidas:

15 horas — Clélia Castro x Vencedor do jôgo Yeda C. Ferreira x Maria D. Soares.

16 horas — O. G. Couto x Otávio B. Teixeira Junior; Ivan Carvalho x H. Montenegro.

17 horas — Antonio Almeida x Nelson Dias Lopes; Alberto Hahn-J. Torok x O. G. Couto-R. Silva.

13 horas — Antonio Almeida-Ernani Bastos x Nelson D. Lopes-Alvaro Machado; Hugo Cross x Vencedor do jôgo Romeu Santos x Denis Cross.

OS JOGOS DE AMANHA

Amanhã serão mais os seguintes jogos:

15 horas — Pequenina Azevedo-Herondina Linhares x Myrian Murgel-Sandra Slerca; Elza Teixeira-Yeda C. Ferreira x Marly Crousset-Laura Fonseca; Myrian Figueiredo-Odaléia Faria x Maria Odete Taves-Elinor Poter.

16 horas — Inah Ferraz-Ruth Mesquita x Berta Surreaux-Elza Arraes; Ricardo Pernambuco x Venc. do jôgo Mario Messias x Pierre Wolko; Roberto Furtado x Venc. do jôgo O. G. Couto x Otávio B. Teixeira Junior.

17 horas — Otávio B. Teixeira x Venc. do jôgo Renato Mano x Sergio Guimarães; Tácito Silveira x Venc. do jôgo Alberto Hahn x Thomaz Leonardos; Paul Lirena x Venc. do jôgo J. Torek x Eugenio Silva.

18 horas — Gilberto Gama x Venc. do jôgo Nelson D. Lopes x Antonio Almeida; Benedito Negri x Venc. do jôgo Ivan Carvalho x H. Montenegro.

DISPENSADOS

Santos e Osvaldo

O goleiro e mais Juvenal acabaram não seguindo para Pôrto Alegre — O exercício de ontem em General Severiano

Os profissionais do Botafogo realizaram ontem um treino individual, que constou de ginástica leve, batebola e depois duchas para todos os jogadores.

BRAGUINHA E PARAGUAIO NO TIME DE ASPIRANTES

Os dois ponteiros alvi-negros, Braguinha e Paraguaio treinaram entre os jogadores aspirantes.

SANTOS E OSWALDO NAO TOMARAM PARTE NO EXERCICIO

Santos e Oswaldo não tomaram parte no exercício de ontem. O goleiro está contundido na perna e aguarda o resultado da chapa radiográfica.

AVILA E JUVENAL

Os profissionais Avila e Juvenal foram dispensados pelo departamento técnico, à última hora, não seguindo para Alegre.

CR$ 750,00 O "BICHO" DO EMPATE

Ontem, antes do exercício individual, Carvalho Leite pagou o prêmio pelo empate do encontro com o Olaria. Os alvi-negros receberam 750 cruzeiros de "bicho".

HOJE, TREINO COLETIVO

Carvalho Leite realizará hoje à tarde o primeiro ensaio coletivo para o jôgo de domingo, contra o São Cristóvão.

CARLITO NÃO OFENDEU NINGUEM

Carlito Rocha ontem estava aborrecido. Mais aborrecido do que nunca, pois fôra vítima de uma intriga — logo êle que não tolera intrigas, que age de peito aberto, pouco importando se haverá zangas ou aborrecimentos, doa a quem doer. Por isso a sua irritação, a sua revolta contra aquêles que disseram ter êle ofendido o sr. Alberto Borgerth:

"— Eu nunca pensei nisso! Falaram que eu escrevi uma carta ofensiva ao presidente da entidade — e o único ofício que eu ontem lhe mandei nada tinha de mais. Estava tudo claro, muito claro para que pudesse haver interpretações erradas."

E Carlito pediu ao repórter para fazer o esclarecimento. Para desfazer as "ondas" e as intrigas maldosas. E o esclarecimento de Carlito aí está.

Em Barbacena Durval Caldeira

Durval Caldeira, técnico do Bonsucesso seguiu para Barbacena, a fim de trazer um atacante daquela cidade para o plantel leopoldinense.

No ensaio de quinta-feira, o novo "crack" será submetido a um teste, e se agradar será contratado, em vista das referências dadas ao técnico em torno de seu nome.

A PROPOSITO...

(Conclusão da 10.ª pág.)

ponta-pés e empurrões não lhe dizendo respeito. Deve ser tudo de "competência administrativa" e o dr. Borgerth que decida. Ja existe jurisprudência firmada sôbre a matéria...

— L. J. —

Afirma Domingos Ferreira:

"TUDO FAREI PARA CORRESPONDER A EXPECTATIVA"

"Pontet Canet é um corredor excepcional, mas tenho fé na minha Tirolesa — Difícil derrotar o pensionista de Jorge Morgado" — Oportunas declarações de Miguinho à TRIBUNA DA IMPRENSA

Depois de tudo o que se disse e se comentou a respeito da atuação de Francisco Irigoyen no dorso de Tirolesa, no Grande Prêmio Brasil, não foi tarefa fácil para o repórter entrevistar Domingos Ferreira, que pilotará a filha de Fox Cub na prova máxima de domingo, o Grande Prêmio "Doutor Frontin".

CONFIANTE

Mostrou-se o popular bridão, a princípio, esquivo e receloso de falar, preferindo aguardar a realização da prova sem qualquer declaração.

Diante, porém, da nossa insistência, declarou-nos inicialmente, que fará tudo para corresponder à expectativa e à confiança de seus patrões.

Salientou, depois, que Tirolesa está muito bem, mas que Pontet Canet não deverá ser subestimado, pois se trata de um cavalo de qualidades excepcionais, dificílimo de ser batido.

RIVAL SÉRIO

— "Gostei do trabalho de Tirolesa, afirmou, e acredito numa boa atuação sua na prova de domingo. Pontet Canet, todavia, não é nenhuma sopa, como muita gente está pensando. Corre de verdade, tendo uma resistência formidável, além de um "train" de corrida de um verdadeiro expresso".

E, depois de uma pausa demorada, concluiu o "faixa" da sorte:

"Farei todo o possivel para cumprir a minha parte, não poupando esforços para isso. Torno, contudo, a repetir que o pupilo de Jorge Morgado é uma verdadeira máquina de corrida. Veloz e duríssimo".

PONTET CANET
— Veloz e duríssimo —

MORREU SANTARÉM

Com a idade de 27 anos, morreu na Haras São José, o reprodutor Santarem, um dos mais úteis garanhões da criação Paula Machado.

Mais engraçados que os Globetrotters

Os "Palhaços da Broadway" vêm preparados para um verdadeiro "show" — Vestimentas variadas e numeros essencialmente cômicos — Perspectivas sôbre as exibições dos "Clowns Broadway"

Os "Palhaços da Broadway", cujas exibições técnicas e excentricidades, os brasileiros conhecerão no mês de setembro, prometem ser uma atração superior ao quadro do "Globe Trotters" que nos visitou em maio dêste ano.

Se na parte técnica, a do basquetebol propriamente dito, os negros da Broadway são tão eximios como os companheiros de Bob Hall, na parte acrobática e humorística são tidos como bem superiores. Possuem uma variedade de guarda-roupa surpreendente para êsses artistas; possuem números fundamentalmente diversos dos que já vimos; possuem comediantes especializados para os intervalos das partidas.

OUTRO "ALL STARS"

Também a equipe de brancos que acompanha os "Palhaços da Broadway" deverá causar impressão superior àquela que causou o "All Stars" que vimos com os "globe trotters".

Entre os elementos selecionados nessa turma, figuram três ases da seleção norte-americana, considerados entre os quinze maiores jogadores dos Estados Unidos da América do Norte.

UM GIGANTE

O "All Stars" mostrará aos brasileiros o mais alto jogador de basquetebol que já vimos.

Trata-se de Morganthaler, um jovem que mede apenas... 2m35 (dois metros e trinta e cinco) de altura e será uma atração extra da temporada.

OUTRAS FIGURAS

Dentre os negros, cumpre destacar Connie, um dos maiores elementos dos "Palhaços", bem como Thompson, Swowboat e Louis, que ficarão na memória dos nossos torcedores.

Domingo nas Laranjeiras as competições atléticas

O "Initium" dos veteranos e a antecipação do jôgo Fluminense x Bonsucesso, forçaram a medida — Campeonato Juvenil Feminino e as "Qualquer Classe" Masculino e Feminina — O Programa geral

Serão realizadas na tarde de domingo tôdas as competições de atletismo programadas para esta semana, tendo por local o Estádio das Laranjeiras.

Parte das provas deveriam ser efetuadas no Vasco da Gama, na tarde de sábado. Atendendo, porém, à realização do Torneio Início dos Veteranos, naquela praça de esportes, e que o Fluminense atuará em Alvaro Chaves contra o Bonsucesso, a F.M.A. fez a determinação acima.

Assim, a partir das 15 horas de sábado, no Estádio das Laranjeiras, serão disputadas as provas referentes ao Campeonato Juvenil Feminino, à "Segunda Qualquer Classe Feminina" e "Terceira Qualquer Classe Masculina".

PROGRAMA GERAL

Para essas competições foi organizado o seguinte programa geral:

15:00 hs. — 110 mts. com Barreiras semi-finais — Altura Masculino — Dardo Masculino — Peso Juvenil Feminino.

15:15 hs. — 75 mts. Rasos Semi-Final — Juvenil Feminino.

15:30 hs. — 100 mts. Rasos Homens Semi-Final.

15:45 hs. — 800 metros Rasos — Distancia Feminino e Juvenil Feminino.

16:00 hs. — 110 mts. com Barreiras Final - Peso. — Dardo Feminino e Juvenil Feminino — Altura Juvenil Feminino.

16:20 hs. — 75 mts. Rasos Final — Juvenil Feminino Triplo.

16:40 hs. — 100 mts. Rasos Final — Masculino.

16:50 hs. — 4x100 mts. Feminino — Disco — Juvenil Feminino.

17:10 hs. — 4x75 mts. Rasos Juvenil Feminino.

17:25 hs. — 4x100 mts. Rasos Masculino.

FUTEBOL EM S. PAULO

(Conclusão da 10.ª pág.)

A colocação dos artilheiros do campeonato paulista, é a seguinte: 1.º — Carbone, do Corintians, com 16 tentos; 2.º — Odair e Gatão, do Santos e XV de Novembro respectivamente, com 8 tentos; 3.º — Pinga, da Portuguesa de Desportos e Beijinho do Radium, com 6 tentos; 4.º — Augusto, do São Paulo, Tite, do Santos e Baltazar do Corintians, com 5 tentos; 5.º — Moreno, do XV de Novembro, Dalton do Nacional, Canhotinho do Palmeiras, Júlio do Ipiranga, Cláudio e Ponce de Leon, do Palmeiras, com 4 tentos; 6.º — Isabelino, Moacir, Walter, Nelsinho, China, Silas, 100, Castro, Lima e Ibauldo, com 3 tentos cada um.

o o o

3.000 CRUZEIROS A GRATIFICAÇAO DOS JOGADORES DO SANTOS

SANTOS, 15 — (Asapress) — A diretoria do clube de Vila Belmiro, resolveu premiar os seus jogadores, pela brilhante atuação frente ao São Paulo, conseguindo explêndida vitória. Dessa forma cada jogador será premiado com o "bicho" de 3.000 cruzeiros.

o o o

DISPENSARA' VARIOS JOGADORES

S. PAULO, 15 — (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, o Jabaquara dispensaria vários jogadores do seu atual plantel, em virtude dos mesmos não estarem correspondendo tecnicamente.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,10 horas.

		Ks.
1—1	Radimba	54
2	Diávola	50
2—3	Viscondessa	52
4	Brindeis	54
3—5	Gold Maid	50
6	Feniana	54
4—7	Lys	54
8	Bizarra	54
9	Nacelle	50

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

		Ks.
1—1	Madrigal	56
"	Indiscreto	56
2—2	Dingo	56
3	Pirilampo	54
3—4	Cadis	56
5	Guayanas	54
4—6	Cataguá	56
7	Soberano	55
"	Gladio	56

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.
1—1	Hell Cat	55
2—2	Araripe	55
3	Clarinha	55
3—4	Espadana	55
5	Eglantina	55
4—6	Lilac	55
"	Luxuosa	55

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.
1—1	Ouro Preto	58
"	Tarascon	54
2	Junior	58
2—3	Algoz	58
4	Bugo	52
5	Vardam	55
3—6	Caranahy	54
7	Guapiruvu	54
8	Noviço	54
4—9	Egregious	58
10	Candinha	54
11	Toropi	56

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,15 horas.

		Ks.
1—1	Pardalian	54
2	Silicio	54
2—3	Nailer	54
4	El Tigre	54
3—5	Good Luck	54
6	Terzica	52
7	Fr. Hortênsia	52
4—8	Sidon	52
9	Toribio	55
"	Master Bob	55

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,50 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Lucifer	54
2	Maco	50
3	Malandrinho	54
2—4	Hunter Prince	56
5	Mahon	52
6	Jacarei	52
3—7	Mujique	52
8	Night Club	50
9	Jac.-Assu	58
"	Carinho	52
4—10	Braz. Star	55
11	Caoré	56
12	Taruman	56
"	Jóio	54

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,30 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Blue Dream	56
2	Abdin	54
2—3	Mondel	58
4	Miraculo	52
3—5	Sol Bonito	50
6	Balancim	52
7	Scaramouche	50
4—8	Rio Verde	50
9	Dynamo	54
10	Gume	54

8º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 hs. (Betting).

		Ks.
1—1	Scarlace	[illegible]
"	Calita	[illegible]
2—2	Lupina	[illegible]
3	Reuno	[illegible]
4	Florete	[illegible]
3—5	Banjo	[illegible]
6	Don Euvaldo	[illegible]
7	Inspiração	[illegible]
4—8	Ronon	[illegible]
9	Sonho de Ouro	[illegible]
10	El Toro	[illegible]

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.

		Ks.
1—1	Matador	58
2—2	R. Novarro	56
3—3	Guambi	52
4—4	Accordeon	52
5	Ocre	52

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,40 horas.

		Ks.
1—1	Arari	52
2—2	Minguinho	52
3	Saquarema	52
3—4	Jequitinhonha	50
5	Brown Boy	50
4—6	Aquila	48
7	Urubupéba	50

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.
1—1	Sun Valley	55
2	Ciaco	55
2—3	Naught Boy	55
4	Paladino	55
3—5	Fair Black	55
6	Eber Shah	55
4—7	Cheque	55
8	Granados	55

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.
1—1	Diana	55
"	Little Baby	55
2—2	Acrópole	55
"	Starway	55
4—4	Helênia	55
5	New Star	55
6	Tumac Humac	55

5º PAREO — 2.400 metros — G. P. Dr. Frontin (2.ª Prova da Temporada Internacional) — 500.000 cruzeiros — Às 15,15 hs.

		Ks.
1—1	Pontet Canet	61
2—2	Fort Napoleon	59
3	Toriello	59
3—4	Queijdo	59
5	Lord Antibes	59
4—6	Tirolesa	57
"	Cruz Montiel	59

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Silver Lass	56
"	Pisalle	56
2	Olinda	56
3	Gold Mary	56
2—4	Golden Flight	56
5	Faroleda	56
6	Kali	56
7	Calli	56
3—8	Colombiana	56
9	Falucha	56
10	Olena	56
11	Mirabela	56
4—12	Obilia	56
13	Bola Azul	56
14	Varandita	56
15	Moreninha	56
"	Olela	56

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 00.000,00 — Às 16,30 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Four Hills	[illegible]
"	Kurdo	[illegible]
2—2	Eagle Pass	[illegible]
3	Varsity	[illegible]
3—4	Lover's Moon	[illegible]
5	Manitou	[illegible]
4—6	Globo	[illegible]
7	Espu...	[illegible]
"	Tocantins	[illegible]

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17,10 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Granito	[illegible]
2	Boticelli	[illegible]
3	Janim	[illegible]
2—4	Winter King	[illegible]
5	Cobiha	[illegible]
6	Cabo Frio	[illegible]
3—7	Caião	[illegible]
8	Irrealizável	[illegible]
9	Lovelace	[illegible]
4—10	Crato	[illegible]
11	Itaúlo	[illegible]
12	Holocaix	[illegible]

O EXTREMA-ESQUERDA HERCULANO, DO SANTOS, É AGUARDADO HOJE PARA INGRESSAR NO FLUMINENSE. ANTES, PORÉM, SERÁ SUBMETIDO A "TESTS"

DIFICULDADES PARA TREINAMENTO DO CANTO DO RIO

DECIDIRÁ HOJE O OLARIA SOBRE A INVERSÃO DA TABELA

FAVORAVEL A' MEDIDA EM FOCO O PRESIDENTE A. DA COSTA MELO

E reunião de diretoria, o Olaria resolverá esta noite, se proporá ou não na Assembléia Geral da F. M. F., a inversão do seu jôgo com o Flamengo, que passaria, então, a ser disputado no Estádio Municipal.

A informação, prestou o próprio presidente do clube sr. Alvaro da Costa Melo, que adiantou ainda que particularmente desejaria que a inversão fôsse conseguida.

PREVE OPOSIÇAO NA ASSEMBLEIA

O presidente olariense acredita



ALVARO DA COSTA MELO

que o Flamengo também esteja interessado na inversão, entretanto acredita que os demais clubes dêem o contra, sendo por esse motivo provável que o Olaria não manifeste seus desejos na Assembléia Geral da entidade marcada para amanhã.

Dispensados Santos e Osvaldo

TEXTO NA PAG. 9

NO CAMPO DO ALIADOS OS TREINOS DO BANGU

Motivo: Semelhança com o gramado do Madureira — Poupados Mirim e Joel

Porque apresenta as mesmas características do campo do Madureira — inclusive no tocante às dimensões — o campo do Aliados será aproveitado para treinamento da equipe do Bangu, ainda amanhã. E' que, enfrentando o clube da rua Conselheiro Galvão nessa rodada, os alvi-rubros esperam adestrar os seus "cracks" sôbre terreno semelhante àquele onde irão combater.

O TREINO DE ONTEM

Ontem, os banguenses realizaram um treino de conjunto, já no gramado do Aliados. Houve empate de um tento, com Calixto e Miltinho de goleadores.

As formações observadas pelas equipes foram as seguintes:

TITULARES — Pedrinho; Mendonça e Rafanell; Djalma, Barbatana e Irami; Meneses, Zizinho, Miltinho, Vermelho e Nivio.

SUPLENTES — Jorge; Elói e Salvador; Renato, Zezé e Pinguela; Naldo, Decio, Calixto, Onerino e Jairo.

Mirim e Joel foram poupados por precaução do Departamento Médico.



Novos "shows" de basquetebol

Henry Jacoks e Curtis Johnson são baluartes dos "Palhaços da Broadway" que visitarão o Brasil no proximo mês, para uma temporada de basquetebol. Os "Palhaços da Broadway" assemelham-se em técnica aos "Globetrotters", entretanto, tratando-se de um basquetebol de exibição, os números ensaiados e apresentados tão diferentes personalizando cada equipe.

O "five" negro virá também acompanhado de uma seleção de astros brancos, conforme fizeram os "Globetrotters" em suas exibições no Brasil.

TEXTO NA PAG. 9



RICHARD INTERESST

O Botafogo, comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que se interessa pela renovação do contrato de Richard

A PROPOSITO...

Está aí: nem bem começou o Campeonato e já andam os departamentos médicos cheios de coisas para resolver. E' êste que levou um ponte-pé nas canelas; é aquêle que recebeu um "tostão" na coxa e outro ainda que sofreu com uma cotovelada nos rins. Fazem-se as filas de espera junto aos ultra-violetas, os raios X andam à procura de possíveis fraturas e os massagistas não encontram descanso para seus dedos que outra coisa não fazem que não seja recompor musculos doidos. A continuar assim, não demora muito e as sedes dos clubes acabarão com paredes pintadas de branco e uma cruz vermelha na fachada. Pois, um departamento médico só acabará não dando conta do recado. Será preciso mesmo um hospital.

* * *

E é preciso pensar numa forma de pôr um ponto final nesse estado de coisas. Isso de campo de futebol virar matadouro, sem que ninguem se mexa para mudar as coisas, não está certo. Primeiro, porque não está certo mesmo, que futebol não é isso, é coisa muito diferente; segundo, porque acabará liquidando o próprio "association", fazendo de um jogo uma simples exibição de valentes e valentias. E, se com a "guerra" ainda no início, ainda nas primeiras escaramuças, já são tantas as baixas aqui e ali — o que não prever para quando as coisas forem esquentando, forem chegando a última batalha, a decisiva que dirá quem ganha mesmo e quem perde?

* * *

Que abra os olhos o Colégio de Arbitros enquanto é tempo. Depois, talvez já seja tarde — talvez já tenhamos partidas truncadas, cortadas pelo meio. Dos "toques" meio disfarçados já terão passado aos ponte-pés e dêstes sabe-se lá para o que irão passar.

Os grandes "casos" do final já estão aí em semente, nesses pequeninos nadas que os juizes fingem não ver para não se aborrecerem, para não se incomodarem. No fim, talvez mesmo êles se julguem sem nenhuma ligação com as coisas, os

(Conclui na 2.ª pag.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 507 — RIO DE JANEIRO, 15 DE AGOSTO DE 1951

Inocencio reafirma que Ernani ficará

"O jogador não forçará a situação", declara o vice-presidente cruzmaltino

O sr. Inocêncio Pereira Leal, vice-presidente do Vasco, não acredita que Ernani venha a recusar-se a assinar contrato com o Vasco.

— "O jogador não está pedindo nenhum absurdo. As suas pretensões são razoaveis, são lógicas e o Vasco vai estudá-las", declarou o dirigente cruzmaltino.

NÃO ESTA' FORÇANDO A SITUAÇÃO

— "Ernani não está forçando a situação", acrescenta o senhor Inocêncio Pereira Leal. Vem agindo com calma, sem afobamentos, de sorte a deixar o clube tranquilo quanto ao sucesso dos entendimentos".

E, porque é assim, o senhor Inocêncio Pereira Leal admite que dentro de poucos dias — questão talvez de horas — o assunto venha a ser solucionado.

— "Não há exigencias descabidas e, não havendo exigências descabidas, Ernani ficará no Vasco" — declarou o dirigente cruzmaltino.



INOCENCIO LEAL
"Ernani ficará"

NÃO HA' LOCAL PARA OS TREINOS DO QUADRO

A direção técnica do Canto do Rio vem enfrentando uma série de dificuldades para o treinamento do seu quadro de profissionais. Entre as de maior relêvo, encontra-se a que diz respeito à ausência de uma cancha propria para os exercícios de conjunto.

DARCY MARTINS PREOCUPADO

Essa, a razão maior da preocupação de Darcy Martins, diretor de futebol e treinador das equipes representativas do clube.

— "Sem um gramado em condições normais, é impossivel obter-se bom rendimento dos exercícios do conjunto" — declarou o dirigente niteroiense. "As obras do "Caio Martins", agora quando se disputa o Campeonato da Cidade, vêm prejudicar extraordinariamente o trabalho de preparação do conjunto, forçando o Canto do Rio a lançar mão de campos que não satisfazem integralmente".

NO RIO CRICKET

— "Amanhã, por exemplo, haverá treino de conjunto no Rio Cricket. Graças à boa vontade dos dirigentes dêsse clube, o Canto do Rio terá um local para treinar. Todavia, sòmente dentro de aproximadamente 20 dias é que poderá o time voltar a treinar no Caio Martins, pois tanto tempo deverá levar a colocação do "alambrado" exigido pela F.M.F." — concluiu o diretor alvi-celeste.

Reis voltará ao futebol paulista

Não chegou a acôrdo com o Vasco — De volta ao Linense

Reis, ponta-direita paulista que veio para o Rio a fim de ingressar no Fluminense, retornará à Paulicéia dentro de poucos dias, para, possivelmente, voltar ao Linense.

Durante alguns dias, Reis esteve treinando em São Januário. Não foi possível, porém, ao jogador entrar em acôrdo com o clube, sôbre as bases do contrato. Daí, a resolução de Reis, de retornar a São Paulo.

SERA' MODIFICADO O TIME DO BANGU

TESTES PARA OS "PLAYERS" QUE QUASE NÃO PRODUZEM



ONDINO VIERA
Anuncia modificações no time

Serão afastados do quadro titular do Bangu, os elementos que não apresentarem o rendimento esperado pela direção técnica alvi-rubra. Essa resolução foi tomada por Ondino Viera tendo em vista o decréscimo de produção da equipe em suas últimas apresentações.

TESTE NO TREINO DE AMANHA

O treino de amanhã no campo do Aliados servirá como teste para diversos jogadores que de algum tempo para cá, vêm sendo observados por Ondino. Quem não apresentar boa produção no treino, não jogará domingo.

Cristal

CIGARRO DE ESCOL.

Produto LOPES SÁ.

FUTEBOL EM S. PAULO

S. PAULO, 15 — (Asapress) — Cumprida a sétima rodada do certame paulista, tornou-se interessante a luta pela colocação dos artilheiros do campeonato. Assim é que Carbone, do Corintians, revivendo os grandes artilheiros do passado, já conquistou nada menos de 16 tentos, assegurando uma media de dois e meio tentos por jôgo.

(Conclui na 9.ª pag.)

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

Hoje, não haverá expediente na C.B.D., por ser dia santificado. Em consequência, o julgamento do recurso do Botafogo de Ribeirão Preto, foi adiado para a próxima quarta-feira.

■

Em face de uma consulta da Federação Pernambucana de Desportos, a C.B.D. vai dirigir-se ao C.N.D. solicitando a revogação do dispositivo que proibe a disputa de campeonatos regionais, com menos de seis clubes e com mais de doze filiados.

■

O boletim oficial da Federação Metropolitana de Futebol, publicou ontem, a antecipação de comum acôrdo para sábado à tarde do jôgo de profissionais entre Fluminense e Bonsucesso em Alvaro Chaves.

■

A Confederação Brasileira de Desportos, pediu informações a F.M.F. sôbre o atacante Amsuman, que requereu transferência do Botafogo, para o Havre F. C. da Federação Francesa de Futebol.

■

O São Cristovão, solicitou a transferência do goleiro Gondim, amador do América, para seu time de profissionais.

EM JUIZ DE FORA O AMERICA

Jogará hoje com o Tupinambás — Quadros prováveis

Em prélio amistoso, o América enfrentará hoje em Juiz de Fora a representação do Tupinambás. O "match" reune todos os predicados para um bom futebol, de vez que as duas equipes estão preparadas para oferecer ao público um bom espetáculo. Contra o favoritismo do quadro carioca, o "team" mineiro apresentar-se-á com o apoio incondicional de sua torcida e tambem disposto a exigir o máximo de esforços de seu antagonista.

AS DUAS FORMAÇOES

As duas equipes apresentar-se-ão assim constituidas:

AMERICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Walter, Nivaldino, Dimas, Lopes e Jorginho.

TUPINAMBAS — Flavio, Timbinha e Canhoto; Amaral, Ameure e Mossoro; Manoco, Sinhô, Zú, Waltinho e Albano.

A partida terá inicio às 15 horas e logo após o seu término a delegação americana rumará para o Rio em ônibus especial.



HILTON, OSVALDINHO E RUBENS
Os dois últimos estão em ação; Hilton ficará de fora

RUMO À COLÔMBIA, OS SRS. LUIZ ARANHA E LUIZ VALENZUELA

A fim de estudar com as partes interessadas a possibilidade de ser encontrada uma solução para a situação criada no futebol colombiano com a criação de uma entidade dissidente, seguirão na próxima sexta-feira para Bogotá, os srs. Luiz Aranha e Luiz Valenzuela, membros da comissão especial da F.I.F.A. Naquela cidade, os referidos desportistas iniciarão os entendimentos que visam obter a conciliação das duas entidades, com a fusão, em uma só, de filiação internacional.